MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Fôrças comunistas chinesas começaram a atacar as posições avançadas dos nacionalistas, prevendo-se a invasão de Formosa

TAIPÉ, 22 (U. P.) — Os comunistas chineses estariam bombardeando a ilha de Quemoy, ao largo de Amoy, segundo se refere em fontes nacionalistas. O ministro da Defesa da ilha Formosa informa que foram observados 1.300 barcos de invasão comunistas, destinados, ao que parece, para um próximo desembarque sôbre o último bastião de defesa nacionalista. Também a ilha de Kinmen, um dos mais importnates postos avançados dos nacionalistas, está sendo atacada pelos comunistas chineses. Com ambas essas informações oficiais, o govêrno nacionalista pede, indiretamente, de certo, que a 7.ª esquadra norte-americana intervenha em defesa de Formosa, como aliás ordenou o presidente Truman. Admite-se que os nacionalistas tenham naqueles postos avançados cerca de 40 mil homens.

★ SURPRESA EM WASHINGTON — WASHINGTON, 22 (U. P.) — A notícia de que os comunistas chineses estariam atacando os postos avançados nacionalistas da ilha Formosa foi recebida com profunda surpresa nos meios oficiais, pois nem o Departamento de Estado, nem o embaixador chinês tinham qualquer indício sôbre a nova ofensiva comunista, que se diz haver começado na noite de sexta-feira. Os observadores ainda receiam comentar, se a ordem de Truman sôbre a defesa de Formosa, pela 7.ª esquadra norte-americana, inclui as ilhas adjacentes. Os nacionalistas haviam pedido que fosse modificada a ordem de Truman, de suspensão das operações militares dos nacionalistas contra o continente chinês (pediam os nacionalistas que lhes fosse permitido efetuar no menos vôos de reconhecimento). Resta, pois, determinar, se as ilhas adjacentes, que são postos avançados da defesa nacionalista, podem ou não ser incluídas na ordem de Truman.

PERIGOSA MANOBRA COMUNISTA
AMEAÇA CORTAR A RETIRADA AMERICANA DA COREIA

Após a rejeição de seus planos de epaz, Stalin deve estar preparando outra de suas explicações, vasadas no conhecidíssimo jargão vermelho.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 — Gerência 8250 — Redação 4860
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 820 — Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.050

Mapa mostrando a posição dos invasores, até ontem, ameaçando cortar a estrada de ferro de bitola dupla (linha dentada) que liga o pôrto de Pusan ao setor central de Taejon.

TOQUIO, 21 (UP) — Parece que os norte-coreanos prosseguem no seu avanço, sem oposição, na região do extremo ocidente de Coréia. Acompanhando a estrada de ferro que parte de Taejon para o sudoeste, os norte-coreanos ultrapassaram Kumji e chegaram a Chongpu), a 100 quilômetros a sudoeste de Taejon. Outra coluna está atacando a estrada de ferro de dupla bitola, que passa por Chongju e termina no porto de Yosu, na costa meridional da Coréia, conquistando Iusil. Logo que cheguem a Namwon, avançarão ou para o sul, até Yosu, isolando assim a ponta sudoeste da Coreia, ou se encaminharão para Kunchon, na estrada de ferro Taejon-Pusan, seguindo pela estrada Suchon-Kunchon. Esta última manobra combinada formaria um novo braço de tenaz para cortar perto de Kumchon qualquer caminho de retirada das fôrças aliadas que se batem no setor de Taejon. O comunicado de MacArthur indica que essas fôrças se retiraram para novas linhas de defesa. Caso se concretize a ameaça da tenaz em formação, as tropas aliadas terão de ser evacuadas pelo lado oriental da Coréia antes que lhes seja cortada a última possibilidade de evacuação pelo porto de Pusan, ligado também até Taejon, por estrada de ferro de dupla bitola. Alémdisso, os aliados estão fazendo todos os esforços para que seja mantido o pôrto oriental de Pohangdong, que pode servir de cobertura para a eventual defesa de Pusan, ponto principal da ponte aerea do Japão para a Coréia.

PERTO DE PUSAN

Washington, 22 (U. P.) — Notícias recebidas pelo Departamento da Defesa dizem que as brigadas de guerrilheiros norte-coreanos intensificaram suas atividades atrás das posições norteamericanas, tendo sido um "bando bastante considerável" sido avistado a uns 13 ou 15 km. do pôrto de Pusan. Note-se que Pusan é o principal pôrto da costa sul-oriental da Coréia, pelo qual os norte-americanos recebem seus refôrços por via marítima, achando-se bastante afastado das atuais linhas norte-americanas e sul-coreanas.

GRANDES CANHÕES EM AÇÃO

Tóquio, 23 — domingo — (U. P.) — Fôrças norte-americanas, cuja linha de defesa foi agora reforçada com a chegada da 1ª divisão de cavalaria, entrincheiraram nos cerros sôbre a estrada que corre ao sudoeste de Taejon, na expectativa do próximo ataque comunista. Os grandes canhões, recém-chegados, estão bombardeando continuamente os alvos norte-coreanos, ao passo que destacamentos norte-americanos providos de armas leves e automáticas, estão atacando as vanguardas comunistas. Enquanto no comunicado anterior o Gal. MacArthur anunciava "relativa calma no setor de Taejon", parece haver estourado nova crise no Extremo Oriente, com o ataque dos comunistas chineses contra as posições dos nacionalistas na ilha Formosa, onde foram observados 1.300 juncos e lanchas a motor, para um provável assalto.

BATISMO DE FOGO

Tóquio, 22 (U. P.) — A artilharia da 1ª divisão de cavalaria norte-americana, desembarcada há 4 dias, tomou posição hoje nas linhas de frente, ao sueste de Taejon e iniciou o bombardeio dos coreanos do norte. Acredita-se que esteja sendo preparada a contra ofensiva. Também a 25ª divisão norte-americana, desembarcada há 4 dias, já entrou em fogo, na Coréia. Uma unidade negra participou com as fôrças coreanas do sul na retomada do centro rodoviário de Yechon.

★ AUMENTO DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS — Roma, 22 (UP) — O Ministro da Defesa Randolfo Pacciardi anunciou que a Italia aumentará suas fôrças armadas em 50 mil homens, a fim de levá-las ao limite maximo autorizado pelo tratados de paz (250 mil). Essa é a primeira declaração duma autoridade italiana, em resposta ao apelo de Truman aos membros do Pacto do Atlântico.

VOLTOU AO TRONO LEOPOLDO III

GENEBRA, 22 (U. P.) — Às primeiras horas da madrugada partiu com destino à Bélgica o Rei Leopoldo, que vai reassumir o trono. O soberano deixou sua vila, nesta cidade, ao amanhecer, dirigindo-se para o aeroporto onde embarcou em avião militar. Em sua companhia viajam o primeiro ministro Duvieusart, o principe Albert e o conselheiro político do rei, sr. Jacques. A guarda pessoal de Leopoldo acompanhou o soberano até ao aeroporto, onde também se achava estacionado grande número de policiais.

○ A PRIMEIRA FALA REAL — BRUXELAS, 22 (U. P.) — Eram 7 horas e 18 minutos (hora local) quando desceu no aerodromo militar de Evere o avião conduzindo o Rei Leopoldo. Nove caças a jato precediam o bi-motor. O Rei parecia impassivel ao descer do avião. Envergava uniforme de general. E sua figura alta e atlética, queimada pelo sol, destacava-se dentre os trajes a rigor do comité de recepção. Milhares de soldados e policiais guardavam a capital belga, quando o Rei Leopoldo voltou ao seu país, depois de 5 anos de exilio, considerado patriota por metade da população e traidor pela outra metade. Medidas de segurança sem precedentes haviam sido tomadas ao longo de todo o percurso, do aeroporto militar de Evere ao Palacio Real de Laeken. Ouviram-se alguns gritos de «Viva o Rei». Ao chegar ao Palacio de Laeken, o rei foi recebido pela rainha-mãe Isabel, de 73 anos de idade. Um grupo de 2 mil monarquistas reuniu-se em frente ao palacio, aclamando o monarca. A' tarde, o gabinete efetuou uma reunião de emergencia, durante a qual 9 ministros de Estado socialistas pediram demissão, iniciando assim o boicote ao Partido Socialista contra o governo do rei. O lider socialista e ex-primeiro ministro Paul H. Spaak declarou, num comicio que se celebrava à mesma hora, que seu partido não modificaria sua atitude de oposição ao rei, fizesse este o que quizesse. Na expectativa de possiveis perturbações da ordem, foram canceladas todas as licenças militares e a policia foi posta em prontidão. Após a reunião, o rei dirigiu um apelo à nação, para que todos os grupos esqueçam suas divergencias. Numa voz embargada pela emoção, o rei falou de maneira conciliatoria, mas firme, dizendo que um rei é um conselheiro colocado acima dos partidos. Acrescentou que esse será seu papel, sejam quais forem as provações que o futuro lhe reservar.

★ ALEMANHA EXCLUIDA DO COMINFORM — Berlim, 22 (UP) — A Russia vetou a admissão imediata da Alemanha oriental ao Cominform. E' o que dizem fontes ligadas aos soviéticos, acrescentando que a admissão demorará pelo menos até depois das eleições de 15 de outubro proximo. O fato causou grande sensação entre os comunistas alemães.

Mobilização industrial para a guerra

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Notícias dos grandes centros fabris dizem que estão sendo acelerados os preparativos afim de mobilizar a indústria para a guerra. Em Detroit, o presidente da General Motors, sr. Charles Wilson, anunciou que suas fábricas provavelmente começarão a produzir tanques. Em Washington, a propósito, o próprio exército anunciou que estava negociando contratos com a fábrica Cadillac para produção em massa de tanques.

★ RESTRIÇÃO DE DESPEZAS — Washington, 22 (UP) — O Presidente Truman deu ordem a 14 departamentos federais, entre os quais os de agricultura, comércio, interior, justiça, trabalho, Estado e Tesouro, para que suspenda, até aonde seja práticos, quaisquer gastos e planos de obras públicas não essenciais para a defesa ou as necessidades civis. Ao mesmo tempo, o poder executivo se dispõe a enviar, na próxima semana, ao Congresso, o projeto de lei sobre o pedido de 10 bilhões de dólares mais para gastos militares, que formulou há dias, por motivo de sua mensagem, em que pediu autorização para adotar restrições de tempo de guerra. Este último aspecto da mensagem de Truman está tropeçando com a resistencia dos republicanos, que anunciaram que se oporão à concessão de prerrogativas tão amplas ao presidente, por considerarem que serão maiores que as que teve durante a última guerra. Uma das faculdades às quais se opõem os republicanos é a autoridade de requisitar materiais e instalações urgentemente necessários para a defesa nacional.

★ APESAR DAS EXORTAÇÕES — Nova York, 22 (UP) — Apesar de todas as exortações do governo e dos proprios negociantes, o público continua comprando apressadamente toda especie de artigos que possam vir a faltar em consequência da guerra. O jornal «Wall Street Journal» realizou uma enquete entre os vendedores de automoveis de 12 cidades. E todos eles informaram que seus fregueses dizem sempre a mesma coisa: «Na guerra passada estive sem automóvel; mas agora não quero que isso aconteça outra vez».

★ DEFESA DA ALEMANHA — Francfurt, 22 (UP) — O alto comissário norte-americano na Alemanha, John McCloy, declarou hoje que se opunha à organização dum exército alemão, mas adiantou que, se a Alemanha fosse atacada como a Coréia, seria dificil negar aos alemães o direito e os meios de defenderem seu proprio solo. Em suas declarações, McCloy não esclareceu quais sejam êsses meios. Perguntado se, em caso de ataque à Alemanha, as forças norte-americanas a defenderiam, sem auxilio dos alemães, McCloy declarou que «não existem contingentes alemães, nem pretendemos organizá-los; mas acredito que há muitos alemães dispostos a defender a Alemanha. Não me refiro ao rearmamento alemão, nem a qualquer coisa que sirva de compensação à Policia Popular organizada pelos comunistas na zona oriental». Quanto à criação duma força policial na Alemanha ocidental, disse que o assunto estava em estudos, «mas não como força militar, nem semi-militar».

TRÊS REBELIÕES EM TRÊS SEMANAS

LA PAZ, 22 (UP) — Fôrças governamentais sufocaram uma intentona revolucionária, depois de breve choque com rebeldes, em Cochabamba. E' êste o terceiro movimento revolucionario em 18 dias. A 6 de julho, o governo anunciou a prisão de cinco dirigentes revolucionarios, depois de haver evitado o irrompimento duma rebelião de esquerdistas e direitistas. No dia 13, as autoridades anunciaram a prisão de 41 chefes de outro movimento rebelde, que devia estourar simultâneamente em La Paz e Cochabamba. Ambos esses movimentos foram atribuidos ao Movimento Nacional Revolucionário (MNR). Notícias particulares recebidas de Cochabamba informam que vários rebeldes, chefiados por um grupo de aviadores, se apoderaram da base aérea, depois de breve luta. Mas que o comandante da referida região militar, com forças do exercito e carabineiros, reconquistou imediatamente o aeródromo, prendendo os insurretos. Esta manhã, La Paz apareceu patrulhada por carabineiros, que formaram cordões em tôrno dos principais pontos estratégicos, enquanto os regimentos continuavam aquartelados. Já às 10 horas da manhã, o governo anunciou que dominava a situação.

Reflexões sôbre a guerra no Extremo Oriente

Por FR. BARRUEL DE LAGENEST, Dominicano

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Nos antipodas de nosso continente estende-se um mundo imenso que, no tempo em que Roma não passava ainda de uma aldeia meio selvagem, possuia já a mais adiantada e a mais brilhante civilização.

Na idade media, os sábios colocavam nessas regiões misteriosas personagens maravilhosos e monstros fabulosos: o «padre João» da legenda, e tambem Gog e Magog, que voltarão, dizem, no fim do mundo. E os raros missionarios Franciscanos e Dominicanos que então o penetraram com fim exclusivamente de evangelização chocaram-se contra uma muralha que embora espiritual, nem por isso deixava de ser impenetravel.

Este mundo, pensamos agora conhece-lo. Exploradores, comerciantes, tecnicos, filósofos soldados, missionarios, aventureiros, tambem, numa mistura indescritivel, o tem percorrido em todos sentidos, e há muito tempo têm procurado no-lo descrever. Em que medida foi penetrado? Invadidos pela europeus e americanos com quais nem sempre ficaram muito satisfeitos os asiaticos, salva talvez uma insignificante minoria cristianizada, permaneceram muito tempo fechados sobre si mesmos.

De quem a culpa? Aqueles que chegavam nestes paises de civilização multisecular, orgulhosos com uma falaciosa superioridade tecnica, apresentaram-se como os verdadeiros civilizados, encarregados por não sei qual «Providencia dos negociantes», de abrir este mundo fechado ao opio sul-asiatico e à maquinaria ocidental.

E, de fato, este mundo fechado abriu-se. Deixou-se corromper pelo opio inglês, deixou-se modernizar pela maquinaria norte-americana. E, depois de corrompida, depois de modernizados, deixou-se tambem penetrar pela ideologia marxista que estudantes cuidadosamente formados tanto na Inglaterra como na França importavam nas suas malas, junto com a jaqueta e o romance policial. Nem sempre foi sem resistencias. E os livros de Pearl Buck trazem nos um precioso e comovente quadro dos dramas familiares e sociais que essa invasão de um novo genero podia provocar.

Reflitamos sobre a situação atual do mundo asiatico. Encurralado entre o imperialismo ideologico-militar da Russia Soviética e o imperialismo economico-militar anglo-saxão, como poderá ele sair desse «impasse»? Sempre é perigoso levar alguem ao desespero tanto mais tratando-se de um povo.

Os ultimos acontecimentos da politica internacional no Extremo Oriente bastam para demonstrar a hipocrisia dos imperialismos que pretendem excusar suas conquistas ou explicar suas presenças por puras razões ideologicas, na base de suas decisões estão tambem razões estrategicas ou economicas.

Será que os Ocidentais têm de abandonar depressa, sem pensar em voltar, posições conquistadas com grande dificuldade, e de fato necessarias para sua segurança? Solução simples demais, ingenua até; e um caso maior, não duvidemos disso, sucederia inevitavelmente a essa derrota. O que é preciso, é pensar no verdadeiro bem destes paises, e não em interesses egoistas, quaisquer que sejam, mas sobretudo economicos comerciais.

Façamos um pouco de historia. Estamos em 1932. O excesso de população do Japão é enorme. O desenvolvimento de sua industria, que soube aproveitar-se da primeira guerra mundial para ocupar posições momentaneamente abandonadas pelas potencias ocidentais é extraordinario. Instrumentos maravilhosamente aperfeiçoados permite-se produzir com abundancia e por preços baixissimos, tanto mais que uma situação social ainda pouco evoluida autoriza preços de fabricação muito vantajosos. Enfim, a existencia de um capitalismo prodigamente poderoso e ativo, unido a uma incansavel vontade de prestigio, fazem do Japão o país lider do Oriente. «A Asia aos asiaticos»: tal é a palavra de Ordem lançada. Não sem interpretá-la. «A Asia aos japoneses»...

Realizam-se então, simultaneamente, uma rapida e brutal intervenção militar em Xangai, e a ocupação quase pacifica da Manchuria, que toma o nome de Manchukuo: golpe de ensaio, para experimentar ao mesmo tempo o grau de resistencia da China e as possibilidades de reação das potencias ocidentais, então reunidas sob a bandeira da Sociedade das Nações (S. D. N.)

E a experiencia aparece decisiva. A' China, faltam a união e a organização necessarias para se defender. O governo de Nankin, totalmente empenhado na sua defesa contra os comunistas do interior e contra o governo soviético já instalado na China central, não cuida de reagir. Quanto às nações ocidentais, apesar do relatorio Lytton, então celebre, e da reprovação platonica da S. D. N., reconhecem pura e simplesmente o fato consumado. Mais. Notando lá um bom negocio a fazer, prontificam-se a enviar missões comerciais e a traficar sobre a valorização de Mandchukuo.

As consequencias de uma tal atitude não podiam ser senão gravissimas. Aos olhos dos orientais, a S. D. N. aparece, desde já, não só como coisa exclusivamente ocidental, mas tambem como seus membros e pelo mesmo titulo que êles, cumplices do abandono da Mandchuria, e até, de acordo com seus novos donos, favorecedora de sua exploração.

Assim auxiliados por amizades interessadas, o Japão se fortifica sempre mais. Até o dia em que a casta militar que infelizmente dirige este povo laborioso e sobrio lança-o na mais tragica das aventuras, que acaba pelas duas explosões de Nagasaki e de Hiroshima. Era ainda um presente dos ocidentais. Depois vieram a capitulação, a ocupação militar total, a entrega da frota aos russos e aos chineses, a supressão completa da força armada, a transformação obrigatoria do regime politico, a redução ao silencio (mas não talvez à inatividade) dos partidos da oposição, e em particular de um partido comunista bem organizado que hoje pode hoje em dia identificar-se com resistencia nacionalista.

Nada da historia destes ultimos vinte anos ficou esquecido no Extremo Oriente. As interminaveis tergiversações dos Estados Unidos na China, o reconhecimento pela Inglaterra do governo de Peiping, seus receios atuais a proposito de Hong-Kong, o entusiasmo nacional-comunista tanto das tropas de Mao-Tse-Tung como das da Coréia do Norte, (e talvez amanhã das do Japão) são frutos legitimos da politica mercantil daqueles que que quereriam agora se apresentar como defensores de povos que não tem mais confiança neles.

Os ocidentais encontrarão certamente ainda muitos dissabores no Oriente. Os acordos de Yokoma que os Estados Unidos da América do Norte assinaram recentemente com duas outras grandes potencias do mundo, com o fim de dividir o mundo em três zonas de influencia economica para certos produtos (cf. o «Suplemento industrial e comercial» do «Estado de São Paulo» deste mês) fazem temer que os ocidentais se revelem de uma tremenda perseverança nos seus erros.

★ CHEGOU A BANDEIRA DA ONU — NUMA BASE DO VIII EXERCITO NORTE-AMERICANO, 18 (UP) — Chegou a esta base na Coréia a bandeira das Nações Unidas, mandada pelo sr. Trygve Lie para flutuar sôbre as tropas que lutam contra a agressão. A bandeira foi entregue ao comandante do VII Exército, tenente general Walton Walker, e será hasteada sôbre seu posto de comando.

1.° AUTOMOVEL NACIONAL

RIO, 22 (Agência Nacional) — O Brasil já está fabricando automóveis com materiais estritamente nacionais. Inicialmente poderá produzir 20 carros diários ao prêço de 40 mil cruzeiros cada unidade. Ontem o presidente Dutra teve a oportunidade de ver o primeiro automóvel, marca "Pinar", construido no Brasil. O chefe do govêrno examinou-o detalhadamente e ouviu informe sôbre sua construção e possibilidade da fabricação em série, tendo determinado ao chefe do seu gabinete militar, general Newton Cavalcanti, ouvisse seus construtores a fim de apoiar no que for cabivel a iniciati—

TRATAMENTO DO CANCER

PARIS, 22 (U. P.) — Um cientista alemão anunciou que está sendo produzida mais uma nova droga para aliviar o câncer. Falando na Quinta Conferência Internacional do Câncer, o professor Hans Letre, da Universidade Heidelberg, disse que se trata dum derivado da colchichina, uma planta venenosa. Aplicada em cêrca de 60 casos, desde 1942, a nova droga revelou-se mais poderosa que a colchichina, usada nos Estados Unidos, tendo conseguido algumas vêzes reduzir o tamanho do câncer. Contudo, Letre insistiu que não se trata duma cura.

CRESCE A IMPORTANCIA DO PASSO DA MANGUEIRA, APESAR DOS TRANSCEDENTAIS PROBLEMAS QUE PREOCUPAM SEUS MORADORES

RAPIDA EXPOSIÇÃO DOS MAIS GRAVES PROBLEMAS DESTE BAIRRO PROGRESSISTA — OUTRAS NOTAS

(1.ª Reportagem de uma série)

Iniciando uma série de reportagens tendentes a focalizar os problemas dos bairros da Capital, a reportagem do JORNAL DO DIA focalizará, hoje, o progressista e já populoso Passo da Mangueira, que congrega grande parte da população metropolitana, já que o problema da falta de moradias, cresce dia-a-dia, fazendo com que os moradores da classe média e, principalmente, os operários procurem os bairros que estão surgindo, para a construção de suas moradias, pois, apesar das dificuldades de transporte, encontram eles melhores perspectivas de vida, representada pela diferença entre o salário e a despesa.

O Passo da Mangueira, a exemplo dos novos bairros, ainda em formação, ressente-se de uma melhor atenção por parte dos poderes competentes, pois conta com grandes problemas pendentes de solução entre eles, avultando por sua importancia, o da escassez de água, obrigando os moradores daquela zona a usar as antiquadas e anti-higiênicas cacimbas, sob pena de se verem privados do "precioso liquido". Ora, o Passo da Mangueira, pela importancia que já atingiu, tanto em população, como em indústria e comércio, faz-se credor de uma melhor atenção dos poderes governamentais, não devendo, também, ser descurado o segundo e grave problema daqueles moradores, qual seja o da falta de ensino, pois, para algumas dezenas de alunos, conta sòmente com uma escola, com capacidade para pouco mais de cem alunos, ressaltando, assim, a premente necessidade de se dotar este futuroso bairro de mais grupos escolares, atendendo ás justas e imperiosas pretensões de seus moradores.

A reportagem fotográfica do "JORNAL DO DIA", apanhou o flagrante acima, do Passo da Mangueira, a cujo respeito iniciamos, hoje, uma série de reportagens.

ORGULHA O PASSO DA MANGUEIRA, O GRUPO DE FIRMAS DIRIGIDO PELO SR. HENRIQUE BOLDRINI.

RAPIDO HISTORICO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS DE UM DOS MAIS CONCEITUADOS COMERCIANTES DAQUELE BAIRRO — UM CONJUNTO DE FIRMAS QUE HONRAM SOBREMANEIRA O POPULOSO PASSO DA MANGUEIRA

Henrique Boldrini, proprietário das Casas: Fábrica de Móveis, Bazar Itapeva e Depósito de Madeira, este último em sociedade com o sr. Albino Dallanol, iniciou suas atividades comerciais na cidade de Caxias do Sul, seu torrão natal. No ano de 1938, veio para Pôrto Alegre, com o fito de empreender negócios de maior vulto. Contando ainda, com pequeno capital, escolheu o então desconhecido Passo da Mangueira para se estabelecer, iniciando suas atividades, ajudado pelos familiares, com todo o esfôrço e dedicação, numa cidade completamente desconhecida, empregando uma tenacidade a tôda a prova, só encontrada em indivíduos dotados de têmpera excepcional. Assim, com a sua inquebrantável energia logrou, num lapso de tempo surpreendentemente curto, adquirir um conceito honroso entre os moradores daquele bairro além de



O flagrante focaliza o magnifico prédio onde está instalada a "Fábrica de Móveis", de propriedade do sr. Henrique Boldrini, situado á Avenida Assis Brasil, 2127.

A foto acima focaliza a imponente fachada do "Bazar Itapeva", de propriedade do sr. Henrique Boldrini, apresentando artigos de aluminio e objetos para presentes.

estabilidade econômica. Suas casas comerciais, dado o desenvolvimento e vultoso capital empregado, num total que atinge cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, são estabelecimentos que honram o Passo da Mangueira e demonstram eloquentemente o vertiginoso desenvolvimento daquele promissor recanto da Capital.

O ramo preferido do sr. Boldrini, desde que iniciou suas atividades na cidade serrana, é o da fabricação de móveis e, dada a sua prática no ramo, fez com que o seu atual estabelecimento possa oferecer aos clientes, desde os móveis mais custosos e finos, até os de menores preços e, consequentemente, mais simples. Além da especialidade no ramo de móveis, o sr. Boldrini mantém em estoque os mais variados artigos de uso doméstico, como sejam fogões, artigos de aluminio e, ainda, finos objetos para presentes, conforme pode-se admirar na fotografia do Bazar, onde se acham expostos. Os moradores daquele bairro, encontram em suas lojas os melhores preços, aliados ás mais vantajosas condições de compra, pois é proverbial a honestidade que pauta todos os atos comerciais do sr. Boldrini.

Atualmente, já que o seu nome é visto como um simbolo de fôrça de vontade, o seu prestigio comercial é reconhecido em todo o Estado, demonstrando quão elevado é o conceito que desfruta perante os que labutam no comércio. O sr. Boldrini conserva a vivacidade de 12 anos atrás, quando começou nova vida na Capital Gaucha, afirmando que ainda tem muito a realizar, pois está apenas no inicio. Declarou, ainda, que ao lado de sua exma. esposa, d. Aorlinda Piazza Boldrini, pretende nesta terra, que o acolheu carinhosamente, uma obra que sirva de orgulho para o Passo da Mangueira e para o Rio Grande do Sul.



Flagrante do "Depósito de Madeiras para Construções", que fornece matéria prima para a fabricação de móveis. Este depósito, o sr. Henrique Boldrini mantém em sociedade com o sr. Albino Dalanol.

ARMAZEM DO SR. ZEFERINO A. DIAS



O sr. Zeferino A. Dias, estabelecido com secos e molhados, teve um proeminente papel no desenvolvimento comercial do Passo da Mangueira. Relatou ele, á reportagem do "JORNAL DO DIA", interessantes recordações, focalizando o alvorecer daquele bairro, na época em que era comum o transporte por carreta. O sr. Zeferino A. Dias, no seu gênero de negócio, foi, sem dúvida, o pioneiro neste recanto da Capital Gaucha. Desde o tempo em que uma simples visita ao centro comercial de Pôrto Alegre, representava para os moradores do Passo da Mangueira uma verdadeira e longa viagem, dados os rudimentares meios de transporte que eram utilizados, que o sr. Zeferino vem atendendo com todo o zêlo, os seus fregueses, granjeando a admiração de todos que com ele privam diariamente, sendo considerado, mui justamente, como um dos vanguardeiros do progresso daquele bairro. O Armazem do sr. Zeferino A. Dias, está localizado á Avenida Assis Brasil, 3169.

GRUTA BAIANA



VOCÊ FICARÁ SATISFEITO VISITANDO A "GRUTA BAIANA"!... — Com secção de Churrascaria, gelados, e completo sortimento de bebidas Nacionais e Estrangeiras, além de um completo serviço de Restaurante. O cliché acima focaliza a moderna fachada do prédio onde está instalada a "GRUTA BAIANA", vendo-se, ainda, a Bomba de Gasolina, mandada instalar para melhor servir seus fregueses. A "GRUTA BAIANA", que funciona sob a competente direção dos srs. Braz Amantéa e José Pizzato, está localizada á Avenida Assis Brasil n.º 3015.





Entre os estabelecimentos congêneres, situados no Passo da Mangueira, destaca-se a "FARMÁCIA SÃO MARCOS", de propriedade do sr. Otto Pschichholz, profissional competente que, diga-se de passagem, conta a seu favor com 40 anos de atividades no ramo, o que vem atestar a grande experiência que possúi. A "FARMÁCIA SÃO MARCOS" está modernamente instalada, contando com variadissimo estóque de especialidades farmacêuticas, podendo, dest'arte, atender com o máximo de rapidez as encomendas dos senhores fregueses, tendo ainda a destacar-se o seu bem aparelhado laboratório onde, com todo o escrúpulo e proficiência são manipuladas as receitas, pelo sr. Otto Pschichholz, que é um legitimo mestre na arte de manipular. A "FARMÁCIA SÃO MARCOS" — a mais antiga do Passo da Mangueira, está situada á Avenida Assis Brasil, 3139. O flagrante que estampamos acima, focaliza o momento que o sr. Otto Pschichholz prestava dados á reportagem do "JORNAL DO DIA", sôbre a vida comercial daquele bairro.

Casa Ferrão



Fachada da conceituada "CASA FERRÃO", de propriedade da firma A. Ferrão & Cia. Ltda., especializada em Fazendas e Armarinhos, que fica situada á Avenida Assis Brasil nrs. 2987/2991.

FABRICA DE CHUMBO PARA CAÇA

TELEFONE: 2-2760



ENDEREÇOS TELG. / FON.:

ARTEFATOS DE METAIS

BALDES — de Chapas Galvanizadas.

SELOS — para Arqueamento de Caixas.

GRAMPOS — para Cantoneiras de Caixas.

Irmãos Polacchini & Cia. Ltda.

RUA JAHÚ N.º 160 (PASSO DA MANGUEIRA)

PORTO ALEGRE

Atos do Govêrno do Estado

(Continuação da 4.a pág.)

"A Secretaria da Fazenda. Em 10.7.50".

DECRETOS — Mandando pagar a diferença de proventos de inatividade aos ferroviários Marciano Prestes Fagundes, Luiz Terren, Afonso Caetano Cesar e Epiphanio Pereira. Nomeando, Antônio Maciel da Frota, para exercer as funções de Subofirial do Registro de Imóveis da comarca de Ijuí. Nomeando, Clacir Pinto de Oliveira, Partidor, Contador e Distribuidor da comarca de S. Vitória do Palmar. Nomeando, Vitoria Cheline Jeber e Irena Cousandier, para exercerem as funções de ajudante substituto do 2.º Distribuidor, Partidor e Contador da comarca da Capital. Nomeando o fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saúde, Carlos Tamoyo da Silva, para substituir o escriturário do mesmo Departamento Izaias Sennes Pinto. Mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, 115 dias de férias deixados de gozar pelo 1.º sargento da Brigada Militar, José Ramos. Concedendo gratificação adicional de 15% ao operário da Diretoria de Obras do Pôrto e Barra de Rio Grande, Damazio Manoel do Nascimento.

PORTARIAS — Concedendo 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao auxiliar de escrita da Administração do Pôrto de Rio Grande, Cândido de Oliveira Nino. Nomeando membros do Conselho Técnico Administrativo da Escola de Engenharia, da Universidade do Rio Grande do Sul, no periodo de 1.6.50 a 1.6.53, os professores catedráticos Alvaro Magalhães e João Baptista Pianca.

DESPACHOS ASSINADOS PELO SR. SECRETARIO DO GOVERNO

Silvia Brum Pereira da Silva, N/C. Solicita nomeação para Porteira-servente de qualquer Grupo Escolar da Capital "A Secretaria de Educação e Cultura. Em 18.7.50". Câmara Municipal — Ijuí. Solicita seja feito o encontro de contas trimestrais entre o Estado e as municipalidades. "A Secretaria da Fazenda. Em 18.7.50

Importante resolução tomada pelo Conselho Nacional do Petroleo sobre a distilação de oleo dos arenitos

O Conselho Nacional do Petróleo vem de tomar uma importante resolução com o fim de promover a distilação de óleo mineral dos arenitos betuminosos do sul do país. Inteirando-se das grandes reservas de arenito betuminoso e do aproveitamento que poderá ser obtido na distilação dessas rochas para produção de óleo mineral e seu fracionamento em gasolina, óleo Diesel e outros sub-produtos, resolveu, de acôrdo com a COMPANHIA ITATIG, PETRÓLEO, ASFALTO E MINERAÇÃO, proceder a estudos completos nas jazidas dessa Companhia, com o fim de calcular a reserva total do minério, análises e ensaios de distilação, assim como incumbiu as firma Hydrocarbon Research Inc. e Union Oil of California, dos Estados Unidos, dos ensaios semi-industriais do arenito em causa.

Essa resolução visa a promover a distilação de rochas betuminosas em larga escala no Brasil e vem favorecer os projetos de instalação da nova distilaria por parte da COMPANHIA ITATIG em Guarei.

A visita realizada pelo General João Carlos Barreto, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, nos primeiros dias dêste ano, a Guarei, onde inaugurou uma bomba distribuidora de gazolina nacional, de fabricação da COMPANHIA ITATIG, foi o primeiro passo que permitiu atingir-se à resolução agora tomada.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 28 de junho de 1950)

Noticias Diversas

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagas as seguintes frações do bilhete n.º 5775, premiado com Cr. 500.000,00 na extração de 11 do corrente: 1/10 — Alminda Severo Santos. 1/10 — Nelson Santos, ambos residentes em Santa Cruz do Sul.

COSTURAS DO EXE'RCITO

A Oficina de Alfaiates do E.R.M.I./3 distribuirá costuras ás costureiras, oberecendo o seguinte horário: Amanhã, Segunda-feira, pela manhã, de 1 a 150 e á tarde, 151 a 300; e dia 25, terça-feira, pela manhã, 301 a 450 e á tarde, de 451 a 600.

DIRETORIO SECCIONAL DO P.S.D. DA CIDADE BAIXA

Terça-feira proxima reunir-se-ão os membros do Diretório Seccional da Cidade Baixa, na séde do Municipal, á rua dos Andradas esquina da rua Uruguai a fim de resolver importantissimos assuntos partidários. Para essa reunião são convidados todos os membros do Diretorio e pessedeistas da cidade baixa.

JUSTIÇA ESTADUAL

Pelo sr. Governador do Estado foram sancionadas as leis que dispõem sobre a criação dos cargos de Juizes escrivães distritais e funções de suplentes nos distritos de Vila Niterói, Municipio de Canoas e Trinta e Cinco, Municipio de Passo Fundo.

ISENÇÃO DE IMPOSTO

Foi sancionada pelo Sr. Governador do Estado a lei que concede á Sociedade Literária S. Boaventura, de Garibaldi, isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter vivos que recai sobre a aquisição de um imóvel pertencente a d. Cristina Rodrigues dos Santos, sito na cidade de Vacaria.

PENSÕES CONCEDIDAS

O Sr. Governador do Estado sancionou as leis que concedem ás viuvas dos servidores publicos ferroviários Propicio da Silva, Ataide Barbosa, Valdomiro Jorge, Santos Angelo Pedro Pinto, Vicente Valente e Oreas Antunes de Oliveira e aos progenitores do tambem servidor publico ferroviário José Hamilton de Oliveira pensões equivalentes ás diferenças entre os vencimentos ou salários que percebiam na atividade os referedos servidores e as pensões pagas pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Publicos e Ferroviários do Rio Grande do Sul.

INFORMAÇÕES

Atendendo solicitação da Assembléia Legislativa o sr. Governador do Estado encaminhou áquele orgão as informações, prestadas pela Viação Férea por intermédio da Secretaria das Obras Publicas, a respeito da situação funcional do cidadão Corandino Miranda, trabalhador da Via Permanente da aludida Ferrovia.

DECRETO MODIFICADO

O Sr. Governador do Estado, aprovando exposição de de motivos do Sr. Secetáio da Agricultura, expediu decreto executivo, modificando o de n.º 2.097, de 7 de outubro de 1946, para excluir da declaração de utilidade publica, de que o mesmo trata os quinhões de terras que integram a chamada "Posse Barreiro", no Municipio de Carasinho, pertencentes a João Sachs, Guilherme Paugratz, Arcelino Strasser, João Jacobsen, Saturnino P. da Cunha, Frederico Grevenhagen, Vva. Josefina C. Schmidt, Balduino Dapper, Arthur Pherquer, Edemundo Kempf e Barleza, Neuls & Cia. Ltda.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA 3.ª R.M.

Os pagamentos relativos ao mes de julho, serão feitos nos seguintes dias do corrente mes: DIA 27 das 13 ás 17 hs. — Oficiais Generais, suporiores, Capitães e subalternos. Dia 28, das 13 ás 17 hs. — Praça em geral. Dia 29, das 8 ás 11,30 hs. — Pensionistas provisórios e vitalicias.

II — Os pagamentos de Alugueis de Casa, outros descontos, áqueles que não compareceram no dia marcado, serão feitos nos dias 8, 9 e de cada mes.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo:) TEMPO: Em geral bom. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Em declínio esta noite. Estável de dia. VENTOS: Predominarão os do quadrante oeste. (Das 21 horas de domingo ás 21 horas de segunda-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Instável com chuvas esparsas, tornando-se bom. TEMPERATURA: Declínio noite. Ascensão dia. VENTOS: Predominarão os do quadrante oeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável noite. Declínio dia. VENTOS: Noroeste a sudoeste, frescos. — TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta-feira ás 16 horas de sábado) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. TEMPERATURA: Máxima: 20.0 ás 23 horas. Mínima: 13.5 ás 11 horas. VENTOS: Noroeste a sudoeste, frescos. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 9 horas de sexta-feira ás 9 horas de sábado:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. TEMPERATURA: Máxima: 29.6 em Santa Cruz do Sul. Mínima: 8.0 em Santo Angelo. VENTOS: Norte a oeste, frescos. TRAMANDAÍ-TORRES (9 horas sábado:) Praia boa.

DISPENSA DE TAXA DE ARMAZENAGEM

Os Sr. Governador do Estado sancionou a lei que concede ás Sociedades Técnicas Agro-Pecuária Limitada, de Pelotas, e Alaggio S.A., de Cachoeira do Sul, dispensa do pagamento da taxa de armazenagem e outras, bem como das multas, incidentes sobre partidas de mercadorias importadas que, permaneceram, por motivo de fôrça maior, nos armazens dos Portos de Rio Grande e desta Capital.

REALIZE BONS NEGÓCIOS COM
SINTEX e NIULAC
AS TINTAS DOS BONS PINTORES
SINTEX - Para pincel ou pistola.
Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sôbre madeiras, metais etc.
Tinta econômica de alta resistência e perfeita retenção de tonalidade.
Não deixa vestigios do pincel.
NIULAC - Sòmente para pistola.
A base de nitro-celulose, própria para pintar automóveis, geladeiras e outras superficies metálicas.
Garante ótimos serviços devido à sua durabilidade e perfeita conservação de côr.
Preços especiais para Revendedores
SECCAO DE PINTURAS
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
B. HORIZONTE - PORTO ALEGRE - PELOTAS
NITEROI - VITORIA
MESBLA

Dr. LUIZ C. ELY
AUSENTE

REGISTRO POLITICO

Deverá visitar Montenegro, hoje, o dr. Cilon Rosa

O CANDIDATO PESSEDISTA VIAJARÁ, LOGO APÓS A INSTALAÇÃO DO DIRETORIO DE SANTANA — COMEÇARAM AS RENUNCIAS NO PSD — AINDA NÃO FOI FIXADA A DATA DA VINDA DO SENADOR GETULIO VARGAS — OUTRAS NOTAS POLITICAS

Será inaugurado, hoje, ás 9 horas, o Diretorio Seccional do P. S. D., no Bairro de Santana, com a presença do candidato do partido majoritario Dr. Cilon Rosa, além de grande numero de candidatos integrantes da chapa situacionista ao pleito de 3 de Outubro.

A reportagem politica do JORNAL DO DIA conseguiu apurar, junto a influente procer pessedista, por ocasião da inauguração do Escritorio de Propaganda Politica Dr. Cilon Rosa, que o candidato governamental deverá seguir para Montenegro, logo após a instalação do Diretorio do Bairro de Santana. Naquela localidade serrana, grandes homenagens deverão ser prestadas ao candidato pessedista, que viajará acompanhado de grande caravana de correligionarios, destacando-se diversos deputados federais e estaduais.

FORMAÇÃO DO DIRETORIO DE SANTANA

A diretoria que deverá reger os destinos do Diretorio Seccional do PSD, no Bairro de Santana, ficou assim constituida:

Presidentes de honra: Drs. Remy M. Gorga e Paulo Gobato; Presidente efetivo: Dr. Duarte Machado; 1.o, 2.o, 3.o e 4.o Vice-Presidentes: Dr. Marcos Vinicius Pinto, Sergio Henrique Claser, Waldemar Ban e Mario Inacio dos Santos; Secretario geral: Oswaldo Ramos Pires; 1.o e 2.o Secretarios: Darçon Fontoura e Aderbal Bastos; 1.o, 2.o e 3.o Tesoureiros: Capitão Viridiano da Fontoura Pupe, Ademar Martins e Francisco de Paula Freitas; Orador: Adroaldo Guerra; Membros do conselho: Miguel O. Campos, Alvaro da Silva Dias, José Salamoni, Ramão N. de Souza, Ciro R. Vargas, Antonio Minhela Granja, Dalmiro Vargas, Juvenal Ferreira Moutinho, Adelino Dias de Oliveira, Alberto Serafim, Miguel Machado, Adair Limas Dias, Ewen Mendes e José Carlos Henrigues.

CANDIDATURA HECILDA CLARK

Promovida pelo Comitê Feminino Estadual do Partido Republicano, por seus Comitês Distritais efetuou-se, domingo 16 do corrente, uma Festa civica de apoio á candidatura da jornalista gaucha Hecilda Clark, integrante da chapa oficial daquele partido, ao pleito eleitoral de 3 de outubro, devendo concorrer á deputação federal. A reunião realizou-se na Sociedade Bailante de Vila Jardim, com a presença de numerosa assistencia, destacando-se, dentre o programa organizado, a palestra pronunciada pelas professoras Irene Carvalho e Universitaria de Araujo Nunes e sra. Adila Alves Borges, que dissertaram sobre a brilhante personalidade da homenageada. Ao final falou a candidata Hecilda Clark, pronunciando vibrante discurso, abordando diversos assuntos de importancia.

COMEÇARAM AS RENUNCIAS

Elaborada que foi a lista oficial do PSD para a deputação federal e estadual, ecoou desfavoravelmente no seio da familia pessedista a escolha feita pela Comissão Executiva, lavrando o descontentamento na Capital e no interior, já que não foi adotado o sistema de indicações preferenciais, pois, diversas indicações foram preteridas pela Executiva. Agora, começaram as primeiras renuncias, tendo aberto mão de sua candidatura os srs. Luciano Machado, Moacir Dorneles, Vicente Rao e Cesar Alves.

O P. R. P. APOIARA' O BRIGADEIRO

RIO, 22 (Asp.) — Confirmando nossas informações anteriores, o PRP resolveu apoiar oficialmente a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em sua Convenção Nacional, instalada ontem, sob a presidencia do sr. Plinio Salgado. Assim, com a resolução tomada pelos perrepistas, volta á baila a «Pequena Entente» do Rio Grande do Sul, com os tres pequenos partidos, UDN, PL e PRP, apoiando o mesmo candidato á sucessão presidencial, devendo, ainda, ser feita a escolha do candidato comum á governança do Estado.

INCERTA A DATA DA VINDA DO SR. GETULIO VARGAS

Recebêmos da Comissão Executiva do PTB, a seguinte nota:

«A Comissão Executiva do Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, comunica aos seus correligionarios e ao povo em geral que a data para a vinda do Senador Getulio Vargas, candidato á presidencia da Republica, ainda não foi fixada e quando o for será comunicada, com antecedencia, por todos os meios de difusão. A vinda de S. Excia. ocorrerá ainda este mês.»

DESCONTENTAMENTO NA ESCOLHA DAS CHAPAS FEDERAL E ESTADUAL DO P. S. D. GAUCHO

Como é do dominio público, reuniu-se na Secretaria do Interior, quarta-feira ultima os maiorais pessedistas, para a escolha das chapas federal e estadual. Foram excluidos varios altos valores. Houve irregularidades no primeiro escrutinio para escolha da nominata estadual, obrigando os «convencionais» a uma segunda votação que indicou os diversos candidatos. Agora, esboça-se em varios setores do Partido majoritario, movimento de reação contra o criterio adotado pela «Comissão dos Quatros». Telegramas de protestos: «Diretores Comissão Executiva Pessedistas, Palegre. — Pessedistas de varios municipios gauchos solicitaram e estavam confiados figurasse chapa candidatos á Assembléia Legislativa nome vigoroso e prestigioso Coronel Nicomedes Freitas Beccon vg um dos legitimos representantes da força eleitoral do nosso glorioso partido, que sem duvida vg seria base solida legenda pessedista vg motivo que apresento aos dignos correligionarios meu veemente protesto, não constar nome daquele brilhante partidario. Saudações pt Bento Azevedo de Oliveira, Vice-Presidente do Diretorio Seccional da Cidade Baixa.

AO DR. CILON ROSA — Dr. Cilon Rosa. Palegre. «E' de lastimar não figurar entre os candidatos á Assembléia Legislativa Estadual nomes de pessedistas que os façam representar a força eleitoral do nosso partido vg como o de Nicomedes de Freitas Beccon. Saudações. Bento Azevedo de Oliveira, José Patrocinio, doze e [illegible].

Aos senhores Oscar Fontoura, Balbino Mascarenhas, Gaston Englert e Marcial Terra. — Palegre.

Apresento aos dignos correligionarios meu veemente protesto não figurar como candidato á Assembléia Legislativa nome vigoroso pessedista Nicomedes Freitas Beccon vg indicado por varios diretorios e com todas possibilidades de apresentar maior numero de votos para legenda partidaria pt Saudações. — Bento Azevedo de Oliveira pt Vice-presidente diretorio seccional cidade baixa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assaltado e roubado na rua Amélia Teles

A VITIMA DIZ QUE FOI ASSALTADA, PORÉM ESTARIA FALANDO A VERDADE? — BEBEU MUITO E QUIS BRIGAR — FORAM PRESOS QUANDO FURTAVAM UM MACACO — OUTRAS OCORRENCIAS

Na noite de ontem, recebemos a comunicação de que dera entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos no rosto, o individuo de nome Homero Bondoni Machado, residente a Estrada da Cavalhada. Após ser medicado, informou-nos, êle que fôra assaltado por um desconhecido, na rua Amélia Telles, e que o mesmo desconhecido lhe havia furtado a importância de Cr$ 200,00. Ao chegarmos ao plantão da RCP, ouvimos o cidadão Ernani Becker, que nos relator o seguinte: seriam mais ou menos 23,00 horas, quando ouviu um rumor de luta, e acorrendo ao local, deparou com o queixoso que estava ferido no rosto. Êste lhe disse que tinha sido assaltado por um desconhecido, porém o sr. Ernani dando uma busca pelas redondezas, não encontrou ninguém. O interêsse deste cidadão, no caso, prende-se ao fato de sua casa comercial ter sido, há dias, arrombada, donde lhe furtaram diversas mercadorias, e por isso suspeita que o queixoso não esteja falando a verdade, e que tenha se ferido ao tentar pular a cêrca de sua casa, pois o local onde o encontrou, fica perto da mesma. A policia deteve Homero, para as necessárias averiguações.

BEBEU MUITO E QUIZ BRIGAR

As 23,10 de ontem, compareceu á Praça Garibaldi para resolver um caso, o inspetor João Eymael, que se inteirou do seguinte: o sr. Amaro Rodrigues de Carvalho, entrara no bar Gato Preto, sito á Praça Garibaldi, e ingerira regular quantidade de bebidas alcoólicas, ficando bastante embriagado, não sabendo o que se passara depois, pois só recuperou os sentidos, quando estava sendo medicado no Pronto Socorro. A vitima sofreu ferimentos no nariz, tendo depois de medicado, se retirado a seu domicilio, devendo comparecer a DESPV, para os necessários esclarecimentos.

FURTARAM UM MACACO

Ontem á tarde, compareceu ao plantão da RCP, o guarda noturno da firma Dreher & Cia. apresentando os individuos Francisco Pereira dos Santos e Emilio Virginio dos Santos, que declarou que momentos antes, os individuos citados haviam roubado um macaco mecânico de um caminhão, que se achava estacionado defronte a firma, á av. Júlio de Castilhos. Informou ainda, que os meliantes quando o viram tinham tentado fugir, o que foi possivel graças a intervenção de alguns populares que lhe prestaram auxilio. Os indiciados foram recolhidos ao xadrez, á disposição da DEAP, sendo que a vitima, por intermédio do guarda noturno, será notificada a comparecer nesta especialidade para os esclarecimentos devidos.

ACIDENTE A RUA 24 DE OUTUBRO

Ontem á noite, o plantão da RCP foi informado de que ocorrera um acidente a rua 24 de Outubro, esquina de Nova York, entre um auto, de placa 1-53-07, dirigido pelo dr. Flávio Pires, residente á rua Marquez do Pombal, 1199, e uma carroça, dirigida por Juvenal Coelho da Silva. Ambos veiculos, trafegavam em direção ao fim da rua, sendo que em dado momento, o carro dirigido pelo dr. Pires, ao tentar passar pela carroça, colidiu com a mesma, danificando-a. Dêste acidente, sofreram ferimentos os srs. Ary Araujo Oliveira e Walter Oliveira, residentes á rua Comendador Rheingantz, 166 que viajavam na carroça. Após medicados no Pronto Socorro, recolheram-se a sua residência. O dr. Pires, reconhecendo-se culpado do acidente, prontificou-se a indenizar os prejuizos. A policia enviou ao local o inspetor Borba Eifel, que tomou as devidas providências.

Não era pecuarista e quiz se servir das vantagens da lei 209

RIO, 22 (Asapress) — Em 13 de novembro de 1948, Ubirajara Trench e sua esposa, d. Corina Marcondes Trench, alegando serem pecuaristas em Ourinhos, São Paulo, requereram em juizo os beneficios da lei 209, para facilidades no pagamento de sua divida, num montante de quarenta e dois mil cruzeiros, aproximadamente. Mas um dos credores do requerente, o sr. Lima Ferrari, entrou nos autos, declarando que Ubirajara não era pecuarista, por que, além de não viver desta profissão, possuia, apenas, 3 vacas velhas, 16 leiteiras, 1 touro e 5 garrotes.

O juiz, não obstante, deferiu o pedido e concedeu-lhe 12 anos para saldar a divida, acentuando na sentença que se o requerente não era um grande pecuarista isto não era culpa sua e, sim, de suas condições financeiras. A qualidade de profissional porém, não lhe faltava, razão porque decidia daquela forma.

O credor interferente, contudo não se conformando com a decisão, agravou para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o qual, dando-se por incompetente para apreciar a questão, enviou os autos ao Tribunal Federal de Recursos. Êste, finalmente, vem de dar provimento ao agravo para tornar sem efeito a decisão do juiz de primeira instancia.

Ficou, assim, decidido que Ubirajara Trench não preenchia os requisitos da profissão de pecuarista e não pode, pois, gosar dos beneficios de leis especiais tão sòmente êstes pertinentes.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

O INVESTIGADOR TINHA DIREITO ÀS VANTAGENS DO ART. 23

RIO, 22 (Asp.) — Gumercindo Jordão, impetrou mandado de segurança contra ato do Chefe de Policia, a fim de compelir o suplicado a determinar o necessário expediente para assegurar-lhe as vantagens previstas e concedidas pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição alegando e provando ser investigador extranumerário mensalista do Departamento de Segurança. O suplicado informou.

O caso foi sentenciado pe-o juiz.

lo juiz Alcino Pinto Falcão. Anteriormente, a hipótese havia sido apreciada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que contra o parecer do Procurador Geral que opinara pelo deferimento do mandato, se deu por incompetente, achando ser da alçada do juiz da Fazenda. E assim foi que a hipótese foi remetida á 3.ª Vara.

Disse o magistrado julgador não existir controversia sôbre a materia de fato, sendo a materia de direito inteiramente favoravel ao impetrante. Citou caso semelhante por êle julgado anteriormente, quando em exercicio na 1.ª Vara da Fazenda.

E, assim, declarou que deferia o mandado de segurança, com os poderes que lhe dava a Constituição, e lhe outorgava a lei, a fim de que a autoridade suplicada, no caso o Chefe de Policia, em 48 horas e sob cominação, determinando o necessário expediente, de forma que o impetrante, passe a gosar dos favores previstos no artigo 23 referido, devendo o juizo ser cientificado das providências que forem tomadas para o cumprimento da sentença.

O delegado carioca Jaime Praça venceu o mandado

E VAI, POR ISSO, SER PAGO NO PADRÃO "CC.5", EM SEUS VENCIMENTOS

Rio, 22 (Asapress) — O dr. Jaime de Souza Praça impetrou ao Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o diretor da Divisão e Administração do Departamento Federal de Segurança Pública e o tesoureiro pagador do mesmo Departamento, a fim de obter o pagamento de vencimentos mensais no padrão CC-5, e que corresponde ao cargo de delegado de policia.

Estivera em comissão no cargo de delegado de menores, e tendo sido demitido, voltou a ter exercicio como delegado de policia, seu cargo efetivo. Estava nesta ocasião em exercicio, na referida Vara, o juiz Alcino Pinto Falcão, que deu a medida liminar, prestando o chefe de policia as devidas informações.

Agora, voltando novamente ao exercicio na citada Vara, aquele juiz teve oportunidade de julgar o mandado, concedendo-o. Declarou que se dispensava de maior fundamentação, em face do que já dissera no despacho liminar, no qual citara, não só a lei, como a jurisprudência firmada pelo Tribunal Federal de Recursos, nos mandados de segurança ns. 44 e 472.

Declarou que a jurisprudência por êle citada se aplicava perfeitamente ao caso, em tela, pois o impetrante era delegado de policia e a lei mandava remunerá-lo pelo padrão CC-5. Prosseguindo em sua sentença declarou que a hipotese se tornara muito simples em face do que o chefe de policia informara, dizendo que o impetrante estava em exercicio valido e estava autorizado em lei ou então teria o chefe de policia mandado irregularmente o suplicante ter exercicio, o que não era de presumir. Se estava em exercicio, cabia ao impetrante a plenitude de seus vencimentos que a citada lei regulava. Desta forma, confirmava a medida liminar concedida.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 23—7—1950 — N.º 1.050

UM DIREITO-DEVER

Quase todos os partidos já proclamaram os nomes de seus candidatos aos postos eletivos, e a serem sufragados no pleito de 3 de outubro próximo.

E aqueles de cujo voto a eleição depende estão já todos habilitados ao exercício dêsse direito-dever? Quantos, em condições embora de serem eleitores, ainda não se alistaram? E, ainda, dos eleitores, quantos se mostram desinteressados do próximo pleito?

Uma eleição geral não é, entretanto, coisa banal e sem importância. Dela dependem os rumos e os destinos da nação, porque por ela se escolhem os seus legisladores e governantes. Se outras eleições anteriores nos têm deixado certas desilusões, o motivo principal terá sido o desinteresse e abstenção de uns e a leviandade ou falta de critério de outros, face ao direito-dever do voto.

Para bem cumprirmos o nosso dever de cidadãos católicos, mistér se faz que nos mobilizemos integralmente para o exercício do voto: título à mão e consciência esclarecida para votar bem. Só assim escolheremos "aqueles que, repelindo qualquer ideologia materialista, ao lado de um espírito cristão e de um caráter de inteireza moral comprovada, conheçam os problemas angustiosos do nosso povo e em sua solução possam colaborar eficientemente".

Se os candidatos estão proclamados, urge que se habilitem os eleitores.

• • •

A nação reclama homens patriótas e honestos para governá-la, a fim de que possa gozar de serenidade, para que do trabalho de todos resulte no progresso da Pátria comum.

Os apaixonados, os que perseguem interesses excusos, estes não descuram de alistar eleitores e de levá-los às urnas no dia do pleito.

Se os que só têm a paixão do patriotismo verdadeiro, do bem comum, se retráem nestas oportunidades, deixando o campo livre aos que se põem ao serviço de perniciosas ideologias ou apenas à busca de vantagens próprias à custa do bem geral, não se elegerão os verdadeiros representantes do povo, nem os mais dignos e capazes para legislarem e para governarem.

A nossa serenidade e patriotismo não podem ser desmentidos por um desinterêsse comodista e criminoso.

• • •

Ninguém pode ficar à margem da vida da nação, alheio aos seus problemas e destinos, porque êles interessam ao homem, à família, à educação, ao destino de cada um na terra e à própria salvação eterna. E, independente de partidarismos, é pelo voto que podemos, realmente, participar da vida nacional, influindo na escolha de seus dirigentes.

Mobilizemô-nos, pois, para o pleito de 3 de outubro, e votemos com uma consciência viva de patriótas e cristãos. Só assim cumpriremos nosso dever, pois, no dizer do Cardeal Dom Jaime Câmara, o voto não é, apenas, um direito do cidadão: é um dever de consciência.

CRONICA CIENTIFICA

A TELEVISÃO E A CIRURGIA

NOVA YORK — (J.I.J.) — Uma intervenção cirúrgica realizada no Hospital Bellevue foi televisada para o edifício das Nações Unidas, onde a apreciaram personalidades da Organização Mundial de Saúde, diplomatas latino-americanos e figuras eminentes do mundo médico.

O acontecimento constituiu uma demonstração do "Vídeo Médico", importante iniciativa que vai agora ser levada a efeito pela E.R. Squibb & Sons International Corporation e a International General Eletric Company, Inc., em cinco países da América Latina.

A mesma estação portátil, que será usada durante a visita aos referidos países, transmitiu a operação efetuada no Bellevue para uma antena no topo do "Empire State Buiding", de onde foi dirigida para o edifício das Nações Unidas.

O emprego da técnica da televisão permitiu que o grupo se sentisse bem junto da mesa de operação, proporcionando-lhe um ilimitado campo visual das mãos do cirurgião e da incisão. O equipamento televisor, que pesa 4.100 quilos, inclui todos os elementos necessários à transmissão e recepção, com um alcance de 40 quilômetros, e já deixou o Aeroporto La Guardia, acompanhado de uma equipe de técnicos, com destino a San Juan, em Porto Rico, onde se realizará a primeira demonstração do "Vídeo Médico".

A estação televisora compreende duas câmaras, equipamento de contrôle, cabo, transmissor de micro-onda e antena, antena receptora e controles, altofalantes, 20 receptores e combinação de transmissor e receptor para casos de emergência.

Esperam os funcionários das duas companhias realizadoras da importante iniciativa que esta "seja de real proveito para o mundo médico latino-americano e autoridades educacionais". Além de televisar intervenções cirúrgicas, a equipe de técnicos, de acôrdo com os programas que organizou, demonstrará a adaptabilidade da televisão ao treinamento pedagógico, cívico e sanitário.

As outras cidades a serem visitadas são S. Paulo, Buenos Aires, Caracas e Mexico.

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 6 horas.
Colegio Anchieta: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6,30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7,30; 9,30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos 10,30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5,40; 7,45 horas — BOMFIM: 8,30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6,30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6,30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7,30; 9,30 horas.
7) DORES: 6,30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8,30 horas.
8) GLORIA: 6; 7,30; 10 horas. — CAP. DO MENINO JESUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8,30 horas.
9) LOURDES: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6,30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7,30; 8,45; 10 horas. — DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
13) PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas. — CARMO: 7,30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6,30; 7,30; 8,30; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9,15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6,30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7,30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6,30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6,30; 7,30; 9,00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8,30 horas — PRONTO SOCORRO: 7,30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6,30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6,30; 7,45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6,30; 7,30; 9, 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7,30; 9,30 horas. —
22) SÃO JOÃO: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU: 7,30, 8,30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8,30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7,30; 8,30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcellos): 6; 7,30; 8,30; 9,30 hrs.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7,30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6,30 horas. — ASILO BOM PASTOR: 6,30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 9,30 horas. — ASSUNÇÃO: 8,30 horas. — IPANEMA: 8 horas. — HOSP. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7,30; 10 horas — SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6,30; 8 horas.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc. XVI, 1-9)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: Havia um certo homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado perante ele de haver dissipado os seus bens. Então ele o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor consigo: Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando fôr destituído da administração, encontre, quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? Ele respondeu: Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação; senta-te depressa, e escreve cinquenta. Depois disse a outro: E tu, quanto deves? Ele respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E o Senhor louvou o feitor infiel, por ter agido com inteligencia, porque os filhos deste mundo entre si são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. Portanto, também eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que eles, quando chegar a vossa hora, vos recebam nos tabernaculos eternos.

REFLEXÕES

A parábola do feitor desonesto foca um caso de desfalque, coisa assaz comum nestes tempos. O dono entregara a sua quinta ou granja a um administrador ou capataz. O homem dirigia a plantação e a colheita, pagava os operários, vendia os produtos e devia manter em dia a escrituração. O patrão confiava nêle e não fiscalizava muito de perto a propriedade; contentava-se com receber, periòdicamente, as rendas apuradas. Ou porque estas fôssem minguando, ou, porque chegassem aos seus ouvidos denúncias sôbre a vida dissipada do empregado e desvios por êste praticados, chamou-o à prestação de contas. A intimação foi como um raio, a clarear-lhe a situação desastrosa em que se afundara.

Que faz o homem? As fraudes praticadas, acrescenta mais uma trapaça, destinada a evitar que ficasse sem amparo, depois da inevitável destituição, e obrigado a duro trabalho para a sua manutenção: concertou com os devedores de seu amo a redução parcial e considerável do débito, fazendo-os assinar novas cautelas ou obrigações. Êstes devedores assim favorecidos, além de com isto, tolhidos de falar a verdade, ficavam na obrigação de favorecerem futuramente o feitor, sob ameaça de denúncia. Trapaça bem urdida, a ponto de merecer o elogio do patrão lesado, pela habilidade empolgada. O defraudador foi previdente em providenciar para que não lhe faltassem favorecedores, quando se visse destituído do emprêgo.

• • •

Jesús apenas narrou a ação do feito, não a aprovou nem podia aprová-la em si, já que constituía uma ladroeira. Usou o fato para nos dizer: "Se os filhos dêste século usam até de astúcias criminosas, para garantirem o próprio bem-estar material, porque vós, cristãos, não utilizais os bens terrenos para os transformardes em títulos de recomendação junto a Deus, afim de que nos conceda a felicidade eterna?"

Claro está, nunca é permitido furtar ou arranjar por manejos ilícitos os meios de fazer bem ao próximo e dar-lhe esmolas. Não seria esta uma caridade aceita por Deus.

Mas todos podem, do muito ou do pouco que têm ao seu dispor, empregar uma parte para "grangear amigos", como nos lembra o divino Mestre, amigos junto de Deus e amizade junto dêle. Pode-se fazer isto nos poucos; no fim de anos, representa um valioso capital, posto a juros nas mãos do supremo Senhor de tôdas as coisas.

• • •

Onde podemos fazer e acumular tal depósito, que rende juros espirituais em graças divinas e méritos eternos?

Estão aí, antes de tudo, os pobres. Cristo nos afirma que considerará como feito a si mesmo todo o bem feito aos mais pequeninos entre os que chama de seus irmãos, os deserdados da sorte; afirmou, mais, que não deixará sem recompensa até um copo d'água dado, por amor seu, aos pobres. Declara o Espírito Santo, no livro de Tobias (12.9): "A esmola livra da morte e ela é que apaga os pecados e faz achar misericórdia e a vida eterna." Que capital enorme, junto a Deus, se pode formar, com esmolas, mesmo pequenas, mas feitas com espírito de caridade!

Não faltam outros objetos de beneficência cristã, não menos valiosos; mencionemos a "Pia Obra das Vocações Sacerdotais", destinada à manutenção dos seminaristas pobres e dos Seminários, onde os mesmos se preparam para o sacerdócio. O sacerdote, formado com o auxílio nosso, irá trabalhar na vinha de Jesús, pregar a sua palavra, administrar os sacramentos, salvar almas; e quem o ajudou nos estudos e assim colaborou na sua formação, participará do bem que fizer o mesmo, e a retribuição não falhará em bençãos celestiais.

Sejamos previdentes: empreguemos uma parcela dos nossos bens materiais para nos garantirmos uma eternidade feliz.

M. M.

—)0(—

PAROQUIA DE CRISTO REDENTOR

Tiveram extraordinaria animação o desenrolar e o final dos festejos em louvor a Nossa Senhora do Carmo, na Igreja de Cristo Redentor. Durante as novenas, o templo esteve repleto de fiéis, tendo as cerimonias sido abrilhantadas pelo coro, com seu afinado conjunto de vozes mistas. A ornamentação dos altares, a cargo de numeroso grupo de senhoras e senhorinhas, foi belissima, dando-lhes um aspecto feerico, pela magnifica combinação de luzes e flores artisticamente dispostas. Os sermões, estiveram a cargo do Revdmo. Pe. Humberto Lucca, vigario de Passo Fundo, que, numa serie de orações, com frases inspiradas, desenvolveu varios temas de relevante valor atual, tanto religiosos como social. O Revdmo. Pe. Henrique Jolck, operoso paroco, e esforçadissimo festeiro sr. Danilo B. Brambilla e sra. d. Irene B. Barbiere, cercados pelos elementos da Ação Catolica, membros do Apostolado, foram infatigaveis em prol do maximo brilhantismo dos festejos. Teve enorme concorrencia a procissão realizada no domingo p. p., quando ficaram encerradas as festividades em honra à Nossa Senhora do Carmo, encerramento feito pelos Reverendissimos Pes. Henrique Jolck e Humberto Ducca, em belas palavras seguidas da benção. Hoje, continuam ainda os festejos populares no largo ao lado da Igreja, tais como: Dedicatorias, Tudo premiado, «Carrossel», Refrescos, Café, Churrasco, etc.

IGREJA SÃO JUDAS TADEU

Dada a grande devoção existente ao glorioso São Judas Tadeu, e rezada no seu Santuario, na Vila João Pessoa, todos os dias 28 de cada mês uma missa especial com benção, pela intenção de todos os benfeitores da Igreja, bem como pela de todos os devotos de São Judas Tadeu. Na proxima sexta-feira, dia 28, ás 8 horas será rezada portanto mais uma missa neste sentido, abrilhantada com canticos e sermão. Nesta ocasião será dada a benção da saúde a todos os presentes. Os fiéis que desejarem assistir a esta missa o poderão fazer com facilidade pois existe a linha de onibus João Pessoa, saindo os onibus defronte do I. A. P. I.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro.

Coluna Homeopática

Prescrever medicamentos dinamisados, simplesmente, ou de procedencia homeopática, sem a observancia da indicação pela lei dos semelhantes, não significa praticar a Homeopatia, afirmou o ilustre prof. Nogueira da Silva. E, com referencia a esta afirmativa narrou aquele clinico homeopatico o seguinte:

"De uma feita, estava eu assistindo, na 2ª enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, á visita do prof. Rocha Faria, que me distinguia com a especial concessão de permitir que os seus doentes servissem de materia de ensino, no meu curso de clinica médica, quando a minha presença foi notada pelo venerando mestre, justamente no momento em que formulava a prescrição a ser administrada ao doente. Então, austero, disse que ia render uma homenagem á homeopatia, ali representada por minha pessoa, e adicionou á poção algumas gotas de tintura de Bryonia alba.

Antes que passasse ao exame de outro doente, com a devida vênia, ponderei que os agentes terapeuticos não constituem propriedade da Homeopatia vem da Alopatia; e desde que a Bryonia alba, no caso em apreço, não tivesse obdecido á indicação da lei dos semelhantes como não tinha sido, de fato, não se estava praticando homeopatia.

O velho mestre e abalisado clinico, apenas sorriu, aprovativamente; pois bem sabia que não se havia afastado de um dos dogmas da medicina. Mas não se apercebeu de que o seu procedente era uma prova flagrante da falta de determinismo cientifico na pratica da alopatia, a ponto de serem possiveis gestos de cortezia. Ao passo que na Homeopatia, se o remedio do doente é Bryonia alba não se pode dar preferencia a qualquer outro medicamento para ser agradavel a quem quer que seja.

DR DAVID CASTRO

Médico Homeopata

ADULTOS E CRIANÇAS

Consult.: Av. O. Rocha, 116 1.º Andar — Fones: 6303 4236 — Das 10-12 e 15-18 Res.: Alvares Machado, 100 Fone: 3-2456

CRUZADA DA SANTA CASA

CERCA DE DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL CRUZEIROS JA' ARRECADADOS — APOIO DA ESCOLA DE AGRONOMIA — AS NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Dentre as mais belas manifestações de solidariedade da nossa população figura a "Cruzada da Santa Casa", tanto pelos nobres objetivos que a determinaram, como pela maneira generosa com que vem sendo recebida. De toda a parte afluem donativos em favor do nosso antigo nosocomio, de humildes e abastados, mostrando que o desejo de auxiliar os nossos indigentes, através dessa organização assistencial, é unanime e confortador. Como resultado dessa grande receptividade popular, a Santa Casa já recebeu em menos de dois meses de campanha, cerca de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros. Tudo indica, portanto, que o objetivo da Cruzada, cuja estimativa é de cinco milhões de cruzeiros, será em breve atingido, tornando possivel o reaparelhamento dos serviços internos da Santa Casa e, quiçá, a conclusão de todas as suas obras em andamento.

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia recebeu ontem, mais os seguintes donativos: Dias, Borba & Cia. Ltda. ... 500,00; Pedro Santana Jr. 500,00; Funcionarios da Casa Pimenta.... 470,00; funcionarios de Azevedo Bento & Cia. 1.120,00; Pinho Staroata 200,00; Stefenon Irmãos.... 100,00; Manoel Meneghini 100,00; Emilio Allem 100,00; Lista n. 66, confiada ao dr. Mauricio Seligman, 1.a parte, 10.000,00; Hermes Vieira 50,00; Bernardo Bacaltchuk 50,00; Henrique Sinoveta.... 50,00; Mateus Sinoveta 50,00; Abram Goldstein 100,00; Irmãos Lake 200,00; Miguel Starosta.... 100,00; Moisés Tolpolar 50,00; Max Zimerman 100,00; Luis Goldenberg 50,00; Samuel Clerman...... 300,00; José Ruitman 50,00; Natalio Yurgel 500,00; Bernardo Berdichevsky 100,00; André Paulo Frank 100,00; Abrão Milman ...... 100,00; Gildo J. Russowsky ...... 100,00; Vitoria Bassani Machado 10,00; Miguel Godis 50,00; Isaac Radin 200,00; todos da mencionada lista. Sra. Berta Kersting.... 1.000,00; Fabio Neto 1.000,00; Domingos Marques & Cia. 2.000,00; Alcaraz & Cia. 1.500,00; Lista n. 160, a cargo do dr. Virgilio Cortese; Virgilio Cortese 5.000,00; Gustavo Oppenheimer 5.000,00 e Francisca Buni 2.000,00.

APOIO DA ESCOLA DE AGRONOMIA

Em oficio enviado á Mesa Administrativa da Santa Casa, o dr. Gastão Dias de Castro, Diretor da Escola de Agronomia e Veterinaria fez sentir a unanime acolhida com que a solicitação de apoio feita pela Cruzada, veio merecer por parte do corpo docente, dicente e funcional daquele estabelecimento de ensino. O retardamento do auxilio proveniente daquela Escola, segundo acentua esse oficio, foi devido período de ferias, mas não faltará no momento oportuno, pois ha um vivo interesse de cooperação com a Cruzada, pela coletividade da Escola de Agronomia.

LEIA E Propague

JORNAL DO DIA

O Diário Católico Por Excelência

PEREGRINAÇÃO A ROMA (7)

ASSIS

Pelo PE. SERGIO RAUPP
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

VENEZA, Maio de 50.

Passando ao lado de dezenas de cidadezinhas amuralhadas e encarapitadas pelos espigões dos Apeninos, e já a 150 quilômetros ao norte de Roma, entramos no inegualável vale da Umbria, todo dourado em seus trigais, cinzentos nas oliveiras e verde nos vinhedos. Na planície, junto á estação fica Santa Maria dos Anjos e, no alto do monte, a cinco quilometros, a cidade de Assis, cercada de muralhas e permanecendo quase inalterada desde os tempos felizes de S. Francisco.

O santuário de S. Maria dos Anjos, na planície, pela sua cupola, estilo e tamanho lembra a nossa Catedral de Porto Alegre. A nave central encerra a capelinha da Porciuncula, reconstruida pelas mãos de Francisco. Alí se lucra a indulgencia plenaria. Ainda nesta nave está o quartinho onde morreu Francisco. Ao lado do Santuário admiramos o roseiral milagroso. Nos espinhos dessas roseiras se revolveu um dia Francisco, para afugentar pelo sofrimento uma forte tentação. Desde então as roseiras nunca mais produziram espinhos. Junto fica um quartinho de pouco mais de metro de altura, onde o Poverello muitas vezes orava e dormia sobre as lages. Narram os Fioretti, no capitulo XV, que neste convento estava certo dia S. Clara em visita a S. Francisco e reunidos todos em torno dos alimentos espalhados no chão que Francisco chamava de mesa, entraram em extase. O convento foi envolvido em gigantescas chamas vistas dos moradores dos arrabaldes que acudiram, pensando tratar-se de incendio e não viram mais que os religiosos "arrebatados em Deus em contemplação, e assentados ao redor desta humilde mesa".

Subindo o monte, em Assis de ruas tortuosas até o ponto mais alto, onde está o Castelo de Assis. Logo abaixo a catedral, cujo padroeiro é S. Rufino, primeiro bispo de Assis, martirizado no século II.º.

Na pia batismal dêste templo foram batizados S. Francisco, S. Clara, sua irmã S. Inez, S. Gabriel da Virgem Dolorosa, o Imperador Frederico II da Alemanha e até hoje alí são batizados todos os filhos de Assis.

Na igreja de S. Clara se conserva na cripta profunda, o corpo desta santa, incorrupto há quase 800 anos. Impressiona-nos a suavidade daquele rosto, já obscurecido pelos séculos, como se a santa estivesse tranquilamente adormecida. Ao lado da igreja se guardam a tunica e as sandalias de S. Francisco, feitas por Clara, a cabeleira de S. Clara e seu hábito de monja, a pintura do crucificado que em S. Damião falou: "Francisco reconstroi a minha igreja".

No centro da cidade visitamos a casa de Bernardone, pai de S. Francisco: a loja de fazendas, a primitiva porta da casa, o minusculo cárcere em que durante tres dias o pai reteve a Francisco. A dois passos dalí vemos comovidos o estábulo em que nasceu o santo, hoje transformado em capelinha.

O maior monumento da cidade é a igreja de S. Francisco, sobre a tumba deste Santo. São tres igrejas sobrepostas. Na cripta inferior em grandes pedras rusticas ergue-se o mausoléu do Poverello entre a pobreza que êle sempre amara e a penumbra impressionante. A igreja superior é, em contraste, belissima com afrescos de Giotto.

Fóra da cidade, quase na planicie, está a igreja de S. Damião, restaurada por Francisco. No refeitorio pauperrimo, de terra batida, se abre a janela em que S. Clara assomou com o SSmo. Sacramento nas mãos e afugentou milagrosamente os sarracenos que assaltavam Assis. Na igreja há um crucifixo admiravel, em tamanho natural: olhando-o de um lado vemos Cristo sofrendo; de frente, expirando; e olhando-o do outro lado, vemo-lo morto.

Assis, com as recordações do Santo que mais de perto imitou o Evangelho, é uma das maiores impressões que levamos da Itália.

Especial para "JORNAL DO DIA"

Responsabilidade de cada um

MURILO AUGUSTO ANACLETO

A compreensão do alto sentido social (do idealismo puro e objetivo) dos princípios Democráticos — que visam a resolução dos complexos problemas da vida e procuram, pelo amor ao proximo, pela abnegação ao trabalho, pelo desprendimento e pela moralidade, melhorar a organização social, assegurada a liberdade ao homem e tornando-o um servidor livre da coletividade e da Pátria — é o testemunho vivo e eloquente da evolução cultural dos povos civilizados.

O homem nasceu livre e sua personalidade deve ser dignificada e sagrada pela liberdade. Já não somos mais os homens de instintos primitivos, sem a evolução das faculdades espirituais e sem espírito social; e, assim, sendo a existência de regimens totalitários na atualidade é um contra-senso, um fator incompatível com as manifestações da inteligência e com a dignidade de cada um de nós.

«Todo poder emana do povo e em nome do povo será exercido».

E' ao povo que, livre e conscientemente, cabe escolher, entre os seus compatriotas, aqueles que pela moral, pela inteligencia, pelo altruismo e pelo amor ao trabalho, possam merecer a confiança de ser, como legisladores e governantes administrativos, os lídimos defensores das causas justas, por serem seus paladinos, e colocarem acima das proprias conveniencias os altos interesses dos que os elegeram, do Estado e da Pátria; ao povo cabe pois, a responsabilidade pelo futuro da Pátria.

Se cada um de nós, patriótas que somos, aquilatarmos o valor de nossa responsabilidade ao votarmos e comodismo da neutralidade ao votarmos neste ou naquele candidato escolhido, renegaremos o comodismo da neutralidade partidária e a indiferença aos assuntos politicos.

E' mistér que os cidadãos dotados de cultura, esclarecidos, orientem os demais no dever patriotico de zelar pelo bem estar do povo e da Pátria, interessando-se pela nossa evolução politica nos dominios dos principios Democráticos. E' este um dever de ordem social que temos a cumprir, como natural decorrência da nossa consciencia de responsabilidade civica.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

AVISO N.º 78

LOCAÇÃO DE SALAS NA GALERIA MUNICIPAL

De ordem do Sr. Prefeito, chama-se a atenção dos Srs. interessados para o Edital n.º 77, publicado na edição do "Diário Oficial" do dia 21 do corrente, abrindo concorrência pública para locação de salas na Galeria Municipal.

Diretoria do Patrimônio, 21 de julho de 1950.

ANTÔNIO FRANCISCO DA ROCHA
Diretor

Saturnia Capitalização S. A.

SUCURSAL DE PÔRTO ALEGRE

MUDANÇA DE SÉDE

Temos a satisfação de comunicar aos nossos clientes e amigos que transferimos a séde da nossa Sucursal de Pôrto Alegre para a Rua General Vitorino n.º 161 — Loja e Sôbre-Loja — onde esperamos continuar merecendo a preferência de nossos clientes e do público em geral.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
DIRIGIDO
DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS BORDINI N. FLORES
LABORATORIO CIRNE LIMA LTDA. PORTO ALEGRE
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
- METABOLISMO BASICO -

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concêrto domingueiro, hoje, às 16 horas, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, organizou o seguinte programa: I — Mozart (Flauta mágica), Strauss (O Morcêgo), Borodine (O Principe Igor), Tchaikowsky (Abertura 1812, com o Côro dos Cossacos). II — Filmes sonoros: Natureza e Arte. III — Beethoven, VII Sinfonia.

CONCERTO PUBLICO DE FERRUCCIO BURCO

Como soberbo presente da municipalidade à população porto-alegrense, o prefeito municipal, sr. Ildo Meneghtti, resolveu oferecer ao povo um concêrto público sob a regência do menino-regente Ferruccio Burco. Êsse concêrto terá lugar logo à tarde, às 16 horas, no Estádio do Internacional.

DOIS CONCERTOS DE GIANNELLA

A prodigiosa maestrina Giannella de Marco regerá mais dois concêrtos nesta capital, com as seguintes datas: Dia 25, terça-feira, às 21 horas, no Teatro São Pedro, sob os auspicios da Emprêsa Teatral Kurt Grave. Alguns ingressos ainda disponiveis na Exprinter. E dia 26, na Escola Preparatória de Pôrto Alegre, podendo os ingressos para o mesmo ser adquiridos no Grêmio dos Oficiais Reformados do Exército, à rua Caldas Jr. 371.

ORQUESTRA SINFONICA DE P. ALEGRE

Dia 28 próximo realiza-se mais um concêrto da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, sob a regência do maestro Pablo Komlos. Transcorrendo naquêle dia o 200° aniversário da morte de J. S. Bach, o programa organizado foi dedicado exclusivamente à música do imortal "cantor" de Leipzig.

SOPRANO MARISA LANDI

Em prosseguimento à sua temporada de concêrtos, a Associação Riograndense de Música vai realizar, no dia 31, segunda-feira, o 7° concêrto de sua temporada, apresentando, pela primeira vez em Pôrto Alegre, a notável cantora argentina Marisa Landi, que aqui apresentará várias primeiras audições. Ingressos não reservados aos sócios nas casas Mariante e Beethoven.

MARION ANDERSON

Esta famosa cantora negra, "a voz do século", será apresentada no próximo dia 2 de agôsto, no Teatro S. Pedro, num régio presente do Orfeão Riograndense. Ingressos disponiveis na Trav. Itapiru. Fone 7420.

RECITAL DE DANÇA

No proximo dia 3 de agôsto, Tony Seitz Petzhold apresentará mais um dos seus apreciados espetáculos coreográficos, em cujo programa se destaca a primeira apresentação do poema sinfônico "La Mer", de Debussy, explorado como assunto coreográfico.

RECITAL DE ARTE

No próximo dia 3, nos auditórios da Universidade Católica de Filosofia, às 20,45, terá lugar um recital de arte, do qual participarão as seguintes figuras destacadas dos nossos meios artisticos: Eunice Zani, João C. Falcão, Heloisa Nemeto, A. C. Hartlieb Lima, Ilfa T. Andreoli, Dr. Amadeu de Freitas, Prof. Vicente Taveira e o maestro Júlio Grau com a Orquestra Filarmônica. Juntamente com o recital, figura no programa um desfile de modas de modelos vivos.

CONCERTO DE ILSE DOSSOW

A Câmara Municipal aprovou um projeto de lei, abrindo um crédito especial de Cr$ 5.000,00, para custear a compra de um recital de violino de Ilse Dossow, num dos teatros da capital, com ingressos que serão distribuidos gratuitamente pela municipalidade.

EXPOSIÇÃO DE EDGAR KOETZ

Prossegue com grande êxito a exposição de pintura do artista conterrâneo Edgar Koetz, instalada no auditório do "Correio do Povo". São cêrca de 30 telas, entre paisagens a óleo, aquarelas, têmperas, desenhos e ilustrações, que, na maioria refletem as caracteristicas da metrópole portenha, onde Koetz esteve radicado nestes últimos anos.

TEATRO ISRAELITA

Volta à apresentar-se no Teatro S. Pedro a Companhia israelita de comédias musicadas, que hoje à noite apresentará "A Namorada de Vovó". Ingressos no Salão Marx e no Bar Seligman.



Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.ª Presentes V.S. encontrará na

IMPORTADORA KARST LTDA

RUA VOL. DA PATRIA, 451 —— FONE: 9-12-28

MANTEIGA MARAVILHA

A Maravilha das Manteigas, que surgiu para satisfazer o mais exigente paladar.

PROVEM-NA E SE CERTIFICARÃO

À venda em tôdas as boas Casas do Ramo e, em tôdas as Bancas do Mercado Público.

Fabricada em LAJEADO, com pura nata doce rigorosamente selecionada e pasteurizada.

DISTRIBUIDA NA CAPITAL À RUA DA CONCEIÇÃO, 376
FONE: 6231



Sociedade de Laticinios e Cereaes LTDA

Notas Sociais

ANOITECER

RENATO TAVARES

Desmoronando o Olimpo de ouro e gemas
Despida ao céu a púrpura divina,
O Sol, em ais de luz e dor, declina,
Abandonando glórias e diademas...

Na invocação de Iliadas supremas,
Meditativo, o poeta a fronte inclina,
Arquitetando, na ânsia peregrina,
Um ciclo de legendas e poemas!

Agora, tudo, em êxtase, é repouso
Dorme a floresta; o vento, caricioso,
Cicia; num segredo o mar se embala...

A tarde foge, num rumor de preces
E surgem, afinal, no céu de opala,
As primeiras estrelas...



Enlace Hugo Ramirez-Amy Hervé, celebrado sábado último, nesta capital.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Regina T. Ygartua, esposa do dr. Florencio Ygartua; Zilda Fontoura de Oliveira, esposa do sr. Manoel Martins de Oliveira; Eva Chaves Damiani, esposa do sr. Romeu Damiani; Ercilda Kemp Ubatuba, esposa do dr. Luiz R. Ubatuba de Faria; Isaura Azevedo Machado, esposa do sr. Miguel G. Machado; Eva Pereira de Almeida, esposa do sr. João Pereira de Almeida.

SENHORITAS — Ana Rita, filha do Capitão Matias Teixeira; Josefina Matos, filha do comerciante Raul Matos; Alzira Paulina Medeiros, filha do Tenente Coronel Paulino Medeiros; Mimosa Fontes, filha do capitalista Miguel Fernandes Fontes.

SENHORES — Dr. Tomaz Mariante, professor da Faculdade de Medicina; dr. Valdemar Barbedo, João Carlos Fachel, João Alfredo Maier, Mario Porta Nova, João Marahine, Raul Figueiredo, Carlos Mendonça Ribeiro, Felicio Alves.

MENORES — Elba, filha d. sr. Valter Nascimento; João Francisco, filho do sr. Francisco de Paula Cipriano; Lia Ignez, filha do sr. Armando Pinto; Jorge Alberto, filho do sr. Pedro F. Licth; Marili, filha do sr. João H. Marschin; Joanina, filha do sr. Antonio de Oliveira.

MENINO LUIZ MACHADO — Transcorre, hoje, a data natalicia do menino Luiz, filho do dr. Leonidas Machado e sua esposa, d. Lisete Machado. O aniversariante oferecerá, nesta data uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

D.a WILMA STAHL — Faz anos, hoje, a exma. sra. d. Wilma Stahl, esposa do conhecido médico dr. Oto Stahl, residente em Não Me Toque, no Municipio de Carasinho, onde é elemento de projeção nas fileiras do PSD. Contando com um grande circulo de relações, em todo o Estado, a aniversariante será alvo, nesta data, de expressivas demonstrações de apreço.

SR. TULIO VENTURELLA — Faz anos hoje, o sr. Tulio Venturela, alto funcionário da firma Secco & Cia., desta praça.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Ida Avancini, esposa do sr. João Avancini; Lucinda Santos Rocha Azeredo, esposa do sr. Romualdo Matos Azeredo; Madalena C. Cabeda, esposa do dr. Rafael Cabeda; Olmira Duarte Milão, esposa do sr. Francisco Milão.

SENHORITAS — Norma Garcia Peres, filha do sr. Manoel de Araujo; Noeli Cavalheiro Bandeira, filha do sr. Zacarias Alves Bandeira.

SENHORES — Olmiro Rosa, Francisco Gonçalves de Menezes, Radamés Genta, Emilio Bello, José Francisco Antunes, Renato Telles de Miranda.

MENORES — Teresinha, filha do sr. Luiz Conceição Falleiro; Inocêncio, filho do sr. Inocencio Micheloni; Leda Teresinha, filha do sr. Leon Scalon; Odin, filho do dr. João Leandro; Léa, filha do sr. Osvaldo Regina.

MENINO PEDRO P. DIAS NETO — Transcorre amanhã, o 3.o aniversario natalicio do menino Pedro Pereira Dias Neto, primogenito do sr. Vanoli Pereira Dias, alto funcionario da Companhia Energia Eletrica Rio-Grandense, e de sua exma. esposa, d. Maria Teresa Pereira Dias. O pequeno aniversariante, em regosijo pela feliz data, oferecerá uma festinha a seus inumeros amiguinhos, na residencia de seus pais, à rua Jacinto Gomes, n.o 389.

SENHORITA LAURA MARTINS — Está de aniversario, no dia de amanhã, a senhorita Laura Martins, filha da exma. viuva Francisca Martins e elemento de destaque no seio da Paroquia de Santa Teresinha.

REVMO. PE. JOÃO PASA — Transcorre, na data de amanhã, o aniversario natalicio do Revmo. Pe. João Pasa, dedicado e zeloso pároco em São João do Cambará, no municipio de São Francisco de Paula. Em sinal de regosijo, os seus inúmeros paroquianos tributar-lhe-ão, nesse dia, inequivocas provas de estima.

★

NUPCIAS

Realizaram-se, ontem, nesta Capital, os seguintes consorcios:

Senhorita Moema Melo Bueno e o sr. José Antonio Simões Pires Filho.

— Senhorita Lair Ell e o sr. José Caperutti.

— Senhorita Alice Suell Bertotto e o sr. José da Oliveira Borba.

— Senhorita Teresinha Guimarães e o sr. Nestor Siqueira.

— Senhorita Meninha Pedone e o sr. Clovis Del Corona.

★

NOIVADO

VIDA SOCIAL EM S. JERONIMO — Com a senhorita Leonora Munart, contratou casamento nesta cidade, o sr. Oscar Antunes de Oliveira.

★

LAR EM FESTAS

PAULO ANTONIO — Com o nascimento de seu filho Paulo Antonio, ocorrido em Novo Hamburgo, acha-se em festa o lar do sr. Ivo Arnaldo Wolf e sua esposa, d. Esther Brenner Wolf.

★

BAILES E FESTAS

SOCIEDADE R. DIAMANTINOS — Em seus salões, no Teatro Anchieta, à Avenida Brasil, vesperal-dançante da Sociedade R. Diamantinos, hoje, com inicio às 15 horas, atuando um excelente jazz.

VASCO DA GAMA — Promete sucesso a vesperal-dançante que o Clube de Regatas Vasco da Gama, dando prosseguimento à série de magnificas matinês, programadas para a presente temporada, realisará hoje, com inicio às 16 horas. Com uma das comissões designada pela diretoria podem ser procuradas as propostas para novos socios, campanha esta que os «vascainos» promoveram a fim de ampliar a sua matricula social e para a construção da nova sede.

VESPERAIS NO 4.o DISTRITO — Em continuação a sua temporada invernal, que vem realizando com grande exito e muita movimentação nas suas tardes domingueiras, a veterana Sociedade Ginástica Navegantes-São João, fará realizar na tarde de hoje, mais uma de suas grandiosas vesperais dançantes e que por certo reunirá mais uma vez aquela seleta assistencia do mundo elegante do 4.o Distrito.

As danças serão iniciadas às 15 horas, em ponto, aos sons do Jazz Rojabá.

Além dos socios da Ginastica, poderão tomar parte os associados das Sociedades co-irmãs com o qual já existem relações sociais, desde que apresentem a sua carteira de sócio.

CLUBE MUNICIPAL — Continuando com seu programa de festas, o Clube Municipal vai brindar seus associados, hoje, com uma reunião dançante, cujo inicio será às 19 horas, as danças serão cadenciadas pelo Jazz Tipica de Mariel Acosta. Dado o entusiasmo reinante nos meios associados do clube, e com as surpresas que prometem seus departamentos social e feminino, é de prever-se uma bela noitada cheia de alegria e encanto.

As reservas de mesas e o cobrador do clube estará a postos diariamente na sua secretaria do clube, sendo exigido para esta reunião o recibo n.o 7 e carteira social.

PANAMIRIM CLUBE — Nos salões da Avenida Alberto Bins, baile do Panamirim Clube, dia 29, intitulado «Noite do Boleros», com a presença do Jazz-Tipica Rojabá.

★

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro, seguiu ontem, via aerea, a professora Helena de Matos Totta.

— Procedente da Capital da Republica, encontra-se nesta Capital, o nosso conterrâneo Teofanos Caminha.

— Para São Paulo e Rio de Janeiro, seguiu ontem, o sr. Xelque Joseph Daher.

— Procedente da cidade de Bagé transitou por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Kalil Abdalha Kalil.

— Regressou para São Paulo, o sr. Olegario da Silveira.

★

NECROLOGIA

Senhorita Senhorinha Baltar Ma-

(Continua na 6.ª página)

MARIAN ANDERSON

Como póde uma cantora, contralto de voz tão profunda e grave, dominar igualmente tonalidades tão elevadas? Isso foi sempre um mistério para mim.
— CARL VAN VECHTEN.

A VOZ DO SECULO

MARIAN ANDERSON SERA' A SENSAÇÃO DO ANO

O CARTAZ MAXIMO DA PRESENTE TEMPORADA

O "ORPHEÃO RIO GRANDENSE" comemorando o seu 20.° aniversário de fundação, contratou MARIAN ANDERSON para apresentá-la ao nosso público, no Teatro São Pedro, em 2 de Agôsto, num

UNICO CONCERTO

As localidades reservadas serão mantidas à disposição dos interessados até terça-feira, 25 do corrente, sendo postas à venda àquelas que não forem procuradas até a data aprazada, na bilheteria anexa à "Casa Xangri-Lá"

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

SEXTA-FEIRA — 28 DE JULHO — A'S 21 HORAS

NO TEATRO SÃO PEDRO

5.º Concêrto Sinfônico em Comemoração ao

SEGUNDO CENTENARIO DA MORTE DE BACH

PROGRAMA

BACH J. S. — 2.º Concêrto para flauta, oboé e pistão. Solistas: Mentler, Papalardo e Merolillo.
— 2.º Concêrto n.º 23 PARA 3 PIANOS. Solistas: Charlotte Dennin, Riva Milmann e Maestro Pablo Komlos.
— Concêrto para 2 violinos em ré menor. Solistas: Dr. R. Meyer e F. Montuori.
— Suite n.º 3 para cordas, oboé, trompas e timpanos.

REGENTE: Maestro PABLO KOMLOS

As localidades ainda disponiveis se encontram à venda na "CASA XANGRI-LÁ", na Bilheteria anexa.

† CONVITE PARA MISSA

Amalia Lautert Barcellos, J. Oswaldo Rentzsch e esposa, Vva. Dr. Armando Corrêa Barcellos, Vva. Dr. Oswaldo Lautert e filhos, José Barcellos Rentzsch e familia (ausentes), Léo Nunes Barcellos e familia, Telmo Nunes Barcellos e familia, Salvador P. Barcellos e familia (ausentes), Dr. Pedro A. de Paula Leite e familia — esposa, irmã, cunhados e sobrinhos de

Mário Corrêa Barcellos

convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma será rezada na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, às 8 horas de segunda-feira, dia 24 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 23 de julho de 1950.

† CONVITE PARA MISSA

A COMISSÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA E SEUS FUNCIONÁRIOS, consternados pelo prematuro falecimento de seu dedicado amigo e Vice-Presidente Tesoureiro

Mário Corrêa Barcellos

convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será rezada na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, às 8 horas de segunda-feira, dia 24 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 23 de julho de 1950.

† CONVITE PARA MISSA

A LIVRARIA DO GLOBO S.A., REVISTA DO GLOBO S.A. e CLARIM EMPRÊSA DE PUBLICIDADE, consternados pelo falecimento de seu estimado amigo e acionista

Mário Corrêa Barcellos

convidam para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, 24 de julho, às 8 horas, na Igreja da Conceição.

Pôrto Alegre, 23 de julho de 1950.

Delegacia de Uruguaiana, do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul

TOMARÃO POSSE, AMANHÃ, OS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR — SEGUIRAM PARA AQUELA CIDADE OS SRS. DR. JOÃO KESSLER COELHO DE SOUZA E ERNESTO JORGE BUELAU

Amanhã, dia 24, às 20 horas, no salão de festas do Clube Comercial de Uruguaiana, efetuar-se-á a posse solene do Conselho Diretor da Delegacia desse municipio, do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul, o qual está assim constituido:

Srs. Eutáquio Ormazabal, Antonio Martins Bastos, José Câmara Guimarães, Lino Barsoni, dr. João Peró Filho, Silvio Rossi, dr. Eli Mascia, Victor Fittipaldi Jr., Eraldino Rosa, Nelson T. Clausell, dr. Raul F. Valla, Pedro Irala, Hermes Pinto, Felix Grivot, Franklin Fernandes, Joal Silva, Brasil Lago, Fernando Barbará, Telmo M. Bastos Mario Comas, João Francisco Tellechea, José Peró, Francisco Valla Repiso, Edelmiro Jacques, Bolivar Tarragó Moura, Camilo R. Machado, dr. João Fagundes, Nei Faria Correa, Domingos Souza Alves, dr. José Gonçalves dos Santos, Fernando Rist, Aureo Alres de Azevedo, Nemesio Fabricio, Alberto Tarragó, René Ormazabal, dr. Eduardo Messias de Souza, Florengelo Macia Filho, Candido Antunes Sobrinho, Flodoardo Martins da Silva, dr. Ventura Le Hire Gutierres.

A fim de assistirem àquela solenidade, seguiram para a cidade fronteiriça os srs. dr. João Kessler de Souza e Ernesto Jorge Buelau, diretores do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul, e que se fazem acompanhar do sr. Hindemberg de Lima e Silva, figura de destaque das classes conservadoras uruguaianenses.

DESEMBARAÇADOS, ATE AGORA 142 AUTOMOVEIS NA ALFANDEGA DO RIO

VINTE E NOVE CARROS VÃO SER LEVADOS A LEILÃO — MAIS UM AUTOMÓVEL LIBERADO

RIO, 22 (Asapress) — O inspetor da Alfandega, sr. Furico Bezedelo Machado, autorizou até a data de ontem, o desembaraço de 142 automóveis, trazidos do exterior por passageiros de diversos navios, dada a circunstancia de estarem os mesmos automoveis com a situação em perfeita ordem. Determinou ainda, o inspetor da Alfandega a apreensão de 29 automóveis, que serão, oportunamente, vendidos em leilão visto como os referidos veiculos tiveram a sua importação efetuada em desacordo com as normas da lei de licença-prévia, havendo, igualmente, julgado improcedentes as apreensões de quinze outros automoveis, efetuadas pela mesma Alfandega do Rio.

Ainda por despachos de ontem, foi autorizado o desembaraço de automoveis trazidos do exterior pelas seguintes pessoas: Simon Freiman, Raymundo de Lima Almeida, Luis Teixeira, Wladyslow Fehigstein, David Reichman, Gladys Kook, Domingos Garcia Martinez, Daniel Roude Cavalcante, Jorge Lanigue Monte, Malke Kikoler, Guido Ferreira Campos, Walter Griessmann, Moacir Ramos Calhelha, Juarez de Mattos Teles, John Ediw Souza, Alvaro Ferreira da Silva, Antonio A. Mayrink Veiga, Milton Sá Pereira e Manfredo Leepuiger.

A mesma autoridade, no entanto, indeferiu, por não satisfazerem as exigencias legais, os pedidos de desembaraço de automoveis formulados por: João de Melo Franco, Bernard Joseph Gates, Henry Wiedaver, Ralf Rosemberg, Ana Karchmar e Lucia Dantas.

MAIS UM AUTOMOVEL LIBERADO

João Benedito de Azevedo impetrou ao juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública mandado de segurança, contra o inspetor da Alfandega, a fim de ser anulado o ato que determinou a apreensão de automovel de sua propriedade. As informações declaram que dois motivos haviam determinado o ato do inspetor: não ser o impetrante passageiro e sim tripulante de um navio cargueiro, e não ter tido permanencia por mais de doze meses no exterior; alem de que, o auto veio sem fatura consular. O caso foi julgado pelo juiz Alcino Pinto Falcão. Elogiou a defesa feita pelo procurador da União Federal, dr. Nery Kurtz.

Declarou, que a falta de fatura consular não autorizava a apreensão feita, devendo aplicar-se a sanção prevista no decreto 22.717 de 1933, ou seja o pagamento de direitos em dobro e multa.

Assim, concedeu o mandado, que julgou procedente em parte, para que selados e preparados os autos, seja oficiado à autoridade coatora, devolvendo-se-lhe o processo administrativo e determinando-se-lhe que em 48 horas, desembarace o veiculo, com o pagamento do imposto e multa devidos.

São João Bosco
Coração de Jesús
São Vicente Paulo
Padre Leonel Franca
Por graças alcançadas.

S. G.

NOTAS SOCIAIS...

Continuação da 5.ª página.

deiros — Faleceu nesta Capital, sendo ontem sepultada a senhorita Senhorinha Baltar Medeiros, saindo o feretro, após a encomendação, da Capela do Hospital São Francisco.

★

MISSAS FÚNEBRES

DR. ABELARDO MARQUES — A Familia do saudoso dr. Abelardo Marques, fará celebrar hoje, às 8 horas uma missa em sufragio de sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Guianuba, devendo a mesma ser oficiada pelo revdmo. padre Geraldo Pantaleão Queiros, reitor do Seminario da Irmandade da Imaculada, de Estelo.

VVA. ALICE LOPES DE LIMA — Transcorre na proxima terça-feira, dia 25, a data natalicia da saudosa finada d.a Alice Lopes de Lima, viuva do sr. Armindo Pereira de Lima.

Em comemoração à data, na terça-feira, dia 25, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, será celebrada uma missa em sufragio da alma da veneranda extinta e mandada rezar por sua irmã, filhos, nóras, netos e sobrinhos.

GUIDO MONDIN — A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia mandará rezar Missa de 30.o dia de falecimento, no dia 26 do corrente mês, às 8 horas, na Capela de Nosso Senhor dos Passos, em intenção a alma de seu irmão Zelador Guido Mondin.

Para esse áto religioso, convida os irmãos, amigos e parentes do extinto.

Dr. Álvaro de Faria Krause
Cirurgião-Dentista
Cons.: 3as., 5as. e Sáb.

Dr Júlio de Azevedo Boehl
Cirurgião-Dentista
Cons.: 2as., 4as. e 6as.

Consultórios: Av. B. de Medeiros, 446 (Ed. Sulacap)
5.º Andar — Sala 513 — Gomes Carneiro, 235

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PÔRTO ALEGRE

O SESI e os Sindicatos

Tem se acentuado cada vez mais, nestes últimos tempos, a colaboração do SESI com as entidades sindicais de nosso Estado.

Nesta atividade em conjunto, longe de visar enfraquecer ou anular o serviço assistencial dos Sindicatos e, dest-arte, desprestigiar aqueles órgãos de defesa da classe trabalhadora, o que a direção do SESI tem em mira é o principio de que a verdadeira paz social só poderá ser alcançada mediante a conjugação de um movimento de humanização do trabalho com uma boa e equânime organização profissional, na qual os sindicatos representam os elementos basilares e fundamentais.

Esta a razão pela qual o Departamento Regional do SESI em nosso Estado está procurando colaborar efetivamente com as entidades sindicais na organização de seus serviços de assistencia. Trata de fazê-lo, porém, por outros meios que não as simples doações, com o que evita retirar-lhes a liberdade moral, indispensável para a sua eficiente atuação no seio da classe trabalhadora.

Tão logo presidentes das entidades sindicais tomaram conhecimento dessa sadia política social que a direção do SESI vem imprimindo à instituição, propuzeram-lhe a organização de Serviços Odontológicos entre os sindicatos filiados e na forma preconizada.

Assim aconteceu, por exemplo, com os Sindicatos dos Trabalhadores em Industrias de Carnes e Derivados, Metalurgicos, Carris Urbano, Marcineiros, Fiação de Galópolis, Fiação de Caxias, Mobiliario, Mecânicos e Alimentação, os dois últimos de Passo Fundo além de outros, sendo que já vários contratos foram assinados e outros encontram-se em estudo, sempre nas mesmas bases: aparelhamento ou profissionais cedidos pelo SESI, plano indicativo do Serviço em colaboração, relatorios mensais dos Sindicatos, liberdade de rescisão contratual, mediante prévio aviso.

Tudo leva a crer que seja este o caminho acertado para promover — não só sob o aspecto econômico, mas ainda do ponto de vista social — a harmonia das classes, através uma prática demonstração de colaboração num campo comum, com respeito à liberdade mútua.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Ru. Baroneza de Gravataí, 306, Pôrto Alegre
Fones: Gerência e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 14,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, e quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no municipio de Osório, via Capão da Canôa, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os onibus que servem a linha de Criciuma, servem as localidades catarinenses de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e São Luiza; os da linha Florianópolis, à de Cocal, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiroba, Sã. Bonifácio, Teresópolis e Santo Amaro.

União Erechim de Transportes Ltda.

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto aos domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas de Xapecó — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.

Saídas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 8468 — Encomendas: 8829
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Sessão do dia 17 de Julho de 1950 — Proc. TRT 220-50; Procedência: 2.ª J. C. J.; Recorrente reclamada: Casa Floriani; Recorridos reclamantes: Mário Souza da Silva e outros; Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pela recorrente, o Dr. Ivecio Pacheco. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 244-50; Procedência: 3.ª J. C. J.; Agravante: Mário Carlos Santos Oliveira; Agravado: Café e Confeitaria Matheus; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Decisão: Por maioria de votos, foi conhecido o Agravo e negado provimento.

Prrc. TRT 489-50; Procedência: J. C. J. de Florianópolis; Recorrente reclamado: Karl Asperstedt; Recorrido reclamante: Paulo Braglia; Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu pelo recorrente, o Dr. Cristiano Ambros. Decisão; Preliminarmente, 1.º) por unanimidade de de votos, foi rejeitada a evocada incompetência da Justiça do Trabalho para conhecer do caso sub-judice; 2.º) Junta para julgar o caso em espécie, por isso que o decisório "a quo" nada mais fez do que cumprir um Acórdão homologado de Dissidio Coletivo em que estava incluido o ora reclamante na categoria profissional especifica. No mérito, por unanimidade, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 260-50; Procedência: J. C. J. de São Jerônimo; Recorrente reclamado: Departamento Aut. de Carvão Mineral; Recorrido reclamante: Francisco Pacheco de Souza; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: A Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento do apelo por deserto e irremediavelmente renunciado.

Sessão do dia 19 de julho de 1950 — Proc. TRT 906-50: Dissidio Coletivo; Procedência: J. C. J. de São Leopoldo; Requerente: Sind. dos Trab. nas Ind. de Carnes e Derivados de Caí; Requeridos: Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros Ltda.; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes compareceu, pelo requerente, o Dr. Ivécio Pacheco. Decisão: Pelo voto de qualidade da Presidência, vencidos os Juizes Revisor e Alvaro S. Telles, foi julgada improcedente a Revisão do presente Dissidio Coletivo.

Proc. TRT 22-50; Procedência: 2.ª J. C. J.; Recorrente reclamado. Enfardadores Mumosul; Recorrido reclamante: Astrogildo Ramos da Silva Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrente, o Dr. Heitor Pires. Decisão: Por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Ruben Soares, foi negado provimento ao apêlo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 304-50; Procedência: 2.ª J. C. J.; Recorrente reclamada: Emprêsa Kurt Grave; Recorridos reclamantes: Erminio Giminez e Teófilo Escobar; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pela recorrente, o Dr. Heitor Pires, e pelos recorridos, o Dr. Saul Azambuja Rolla: Deisão: o Tribunal, por maioria de votos, vencido o Revisor, deu provimento ao apêlo para, em reformando a decisão recorrida, absolver integralmente a Emprêsa da condenação que lhe foi imposta em 1.ª instancia.

Proc TRT 230-50: Procedência: J. C. J. de São Jerônimo; Recorrentes reclamantes; Martins Pereira Costa; Recorrida reclamada: Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo; Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, não foi tomado conhecimento do apêlo por interposto por parte ilegitima.

Proc. TRT 232-50; Procedência: J. C. J. de Pelotas; Recorrente reclamante: Luis Diamantino Funari; Recorrida reclamada: Cooperativa de Ensino Dr. Jorge Salis Goulart; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 302-50; Procedência: Juizado de Carasinho; Recorrente reclamante: Irineo Sulshach; Recorrido reclamado: Júlio Brago; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Liga Eleitoral Católica

L. E. C.

Posto Central de Qualificação Eleitoral

NO EDIFICIO DA CÚRIA METROPOLITANA
A' RUA ESPIRITO SANTO, 95

TODOS OS DIAS: Das 10 ás 12 horas
Das 14 ás 18 horas

CATÓLICO E CATÓLICA! — Faça por obter quanto antes seu título eleitoral.

O prazo útil para requerer a qualificação termina a 3 de agôsto!

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

Atos assinados pelo senhor Governador do Estado:

DECRETOS: — Nomeando professoras primarias, padrão IV, do Quadro II da Secretaria de Educação e Cultura, em estágio probatório: Silza Castro, Gicel. Julieta Alves, Cléa Farias, Ermelinda da Silva Fernandes, Ewlin Zottmann, Mara de Lourdes Almeida, Angelima Cancian, Cesarina Simões Barreto, Therezinha de Jesus Alves Silveira, Neiva Vares de Andrade, Zanil Franco Pozzobon, Luecy Leonardo, Glacy Felix Teixeira, Lya Ludwiga Pinto, Iza Gagg Rodrigues, Dulce Souza da Fonte, Ivanda Rosa Soares, Aristéte Saldanha Moreira, Alda Maria de Moraes, Ana Maria Garcia, Irka Clara Luft, Adelaide Guimarães da Silva, Leda Silva da Silva Rossa, Guilhermina de Los Santos, Eunice Fialho Barba, Lucia Couto Arla, Nevina Fonseca Flôres, Rosa Maria Barcellos da Silva, Genny Ignez Costabeber, Maria do Horto Torres, Lorena Feijó Gomes, Suely Alves Rios, Ana Maria Erpen, Maria Bandeira Zizarro, Horaida Dill Soares, Dora Ferreira Fadrigues, Thereza de Jesus Grierson Carivali, Zelina Alves Sant'Ana, Maria Therezinha Vaz, Enedir Medina do Nascimento, Icony Muller da Rocha, Leda Ribeiro Pereira, Ely Costa, Nelly Pores Rodrigues, Maria Luiza Moreira Franqui, Anna Maria Nunes Gaspary, Zuleica Therezinha Albrecht, Alura Julieta Marafon, Ilka da Silva Wagner, Lygia Maria Praetzel Brone Antonieta Fedrizzi, Valdira Boff, Jair Alves Rodrigues, Alma Hoschele, Ivone de Jesus Bonorino, Therezinha Andrade Motta, Aurélia Cordeiro, Maria Umbelina Silva Reis, Thereza Margarida Kunz, Zilca Neff Rosa, Maria Hora Govêa da Costa, Alvina Gonçalves Machado, Olga Cruxên Gonçalves, Olga Velasques, Maria Ferreira Pereira, Layr Moreira Alves, Maria Thereza Brauner, Lise Lenz Viana, Enilda Peixoto Primo, Maria Alva Eulália Vasquez, Thereza Luiza Schmitt Hannes, Cloris Sarubi da Cunha, Therezinha de Jesus Aguiar Simas, Cortula Marina Konzen, Margarida Jornada Rebolho, Nise Antonia Vila Verde Britto, Melita Wikt, Aury Duarte de Loreto, Clélia de Souza Dias, Carmen Lopes Gudes, Marina Borges Nunes, Carmelita Ungaretti, Laura Salgado Guimarães, Ignez Cechini, Rute Teresa da Silva, Beatriz Maria Drugg Rifier, Siloé Vargas Junqueira da Rocha, Elida Theresa Gelpi, Ely Margarida Blanco Rodrigues, Gessy Rocha Lopes Sabalá, Nelly Maria Allessandrini, Irany Maria Boff, Ely Jobim Vielefond, Irene Ritter, Izabella Claudia Zoehler, Ruth Ferreira de Oliveira, Maria Valderes Siqueira Frota, Rosa Abigail Nunes Fogaça, Nerinha Manske Philomena, Therezinha Maria Duchoquet, Tereza Brandão Rebello, Esther Rose Altmayer, Enã Gonçalves Fagundes, Laura Maria Costa Taborda, Cyara Evangelho Breier, Marilia Gonçalves Dias, Clelia Silveira de Etchichury, Iriê da Silva Fagundes, Maria Emilia Torres, Maria Canisia Grundler Bastos, Adelina Virginia Piccoli, Ligia Laydner Lautert, Maria do Horoto Schenini Cademartori, Benta Margarida Telles Bedin, Zenir Ferreira, Therezinha Viana Gomes, Celia Maria Maggi Bessani, Coleta Coussirat, Yolanda Siqueira Karan, Helny Aire Piccoli, Vera Heinrichs, Leonidia Duarte Rossler, Alba Aguiar Valente, Yolanda Gonçalves, Itamar Testa, Anemarie Schaan, Inocência Tellechêa Gallarreta, Romy Corrêa Barbara, Neici Martins, Léa Otavia Franzoi, Conceição Vilamil Mamasceno, Leny Therezinha de Araujo, Idie Calligaro Ogliari, Maria da Conceição Luizi, Cecilia Pereira Koche, Manoela Fagundes Proença, Iracema de Lourdes Amoretti, Ermelinda Fortes Gomez, Mariana Eloá Gomes, Alayde de Freitas, Heloisa Barreto da Gama e Silva, Iris Ida Kuhn, Nair dos Santos Pujol, Maria Severo da Silva, Carmen Freitas, Maria do Carmo Peres Machado, Maria de Lourdes Barzoni, Ruth Freire, Maria Trindade Bello, Eva Soares de Vargas, Lorena Eumidia Bonetti, Maria de Cunha, Marina Cavalheiro do Lourdes Fernandes Pereira da Amaral, Maria Helena Guimarães Flores, Neusa Erey da Silva Rossi Ernest, Alma Maria Bohn, Maria Bohn, Therezinha Edna Carpanetto da Silva, Almaides Waltrick Dantas, Diva Maria Munhoz, Lydia Therezinha Jaeger, Ilza Tehezinha Ferreira de Sá Britto, Elia Maria Beirô, Helena Pinto Dornelles, Lourdes Almeida Carriconde, Suzette Saldanha Minghelle, Hedy Remigio Neves, Irony Maria Frota, Elvira Garcia de Moura, Ruth Fagundes Merllo, Maria da Gloria Rochedo Squef, Mary Leipnitz, Morena da Rocha, Noemy Mariana Eifler, Fonyat, Francisca Maria Bastos Braga Borges Oliveira, Francisca Ferrari Borba, Gladis Sanches Colnaghi, Rosa Emilia Raffo Rodrigues, Lea Saldanha Caiaffo, Maria Thomazini Farip, Dulce Christello de Lucca, Angela Fafael Trindade, Leonça Pimentel Quincozes, Sveia Barth, Olga Ferreira Esperança, Jaymina de Menezes Castro* Altair Timm Duarte, Onfália Leilla Santana, Afonsina Cordeiro Sperandio, Maria José Leal dos Santos, Rosa Florisbela Paléo de Araujo, Nair da Silva Oscar, Annita Valente Carneiro, Tiettelina Tieté da Silva, Carmen Fernandes Pires, Shirley Dalila Zanella Salengue, Gladys Iolita Medeiros Gonzales, Maria Lund, Maria da Gloria Freitas, Gladys Lopes Ustarroz, Nelly Therezinha Allen Sawressig, Daizy Nery de Vasconcellos, Lilia Maria Pereira Duro, Alba Santos Maia, Maria Celia Porto Brasil, Jessy Freitas, Maria Luiza Queiroz, Circe Andrade Neves Pereira, Tedesinha Ribeiro Oliveira, Adúlia Ieda Beluchi Perugini, Regina Facheco, Cademis Flora Basso Vedollni, Bety Coiro Dias, Carmen Eunice Chagas, Maria Helena da Costa, Lidia Baldino Bersano, Neli Teresinha Selvero, Zely Teixeira Almada, Ivone Corleta, Carmen Rossi, Irma Teresinha de Souza Barbosa, Philler Creonice Silva, Marina Ribeiro Dornelles, Terezinha Braun, Teresinha Sigaran de Freitas, Maria Araujo Toaldo, Martinha Borges Carpes, Sailly Lopes Rimbau, Teresinha de Jesus Fernandes Assis, Haydée Bruno Aquino, Teresinha Maria Pereira, Carmelita Rossi Correia, Pearl Leontina Engel de Castro, Odila Lora Dellamea, Gladis Hoff Gonçalves, Glecy Anita Gislachi, Maria José Koboidt Resin, Alba da Fonseca Hroden Zulmira Balkenhein, Aracy Maria Ferreira Schmidt, Anália Maria Broilo Turra, Cloé de Magalhães Galvão, Maria Capitulina Terra Lima, Hilda Ribeiro dos Santos, Eva Lopes Machado, Doroti Ferreira Leboutte, Loys dos Reis Opazo, Nelly Veronesi Mascia, Teresinha de Jesus Togni Haute, Maria Estepania Bittencourt Barbosa, Ieda Maria Fabricio Barbaso, Glevy Elias Schneider, Edir Agostinelli Rossi, Gladys Helena Lorentz, Zeli Balsemão Chemale, Margarida Carvalho da Silva Rebouças, Filomena de Freitas Pereira, Ilca da Silva Bandeira, Maria de Lourdes Oliveira Duarte Marina da Silva Duarte.

Nomeando Celia de Araujo Abrahão para exercer, interinamente, o cargo de Almoxarife, padrão VII, da Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles.

Nomeando o fiscal sanitário, padrão V, Nelson Heloy Becker, para exercer, em substituição, o cargo de escriturário padrão VIII durante o impedimento do titular, Modesto Cronje Morelli.

PORTARIAS — Colocando à disposição do Juizo Eleitoral de Bento Gonçalves, no periodo de 1.º de julho a 10 de outubro do ano em curso, o escriturário padrão VIII, do Departamento Estadual de Saude, Modesto Cronje Morelli.

Declarando que o Ajudante do Escrivão Distrital de "Barão do Triunfo", distrito da comarca de São Jerônimo, Nery Ramos Tavares, passa a ser ajudante substituto do referido serventuário de justiça.

DESPACHO ASSINADO PELO SR. SECRETARIO DO GOVERNO

Alfredo Gonçalves Pacheco, escriturário da Exatoria Estadual — São Borja. Solicita gratificação adicional de 25%.

Continua na 2a. página

Ampla reabilitação

Continuação da 7.ª pag.

tardo, decreta o tento do empate. Dada nova saída pelo centro atacante Sadi, Verardi corta a combinação e apoia sua dianteira, que entusiasmada com a conquista de Clori, atira-se em busca do tento da vitória. Aos 12 minutos Ballejo invade a grande área adversária e quando preparava-se para o arremate final, é impedido por Nilton, que o empurra violentamente, decretando Mr. Barrick penalidade máxima. Geada destacado para bater a pena máxima, o faz magistralmente consignando o segundo tento para suas côres, que no final da peleja seria o da vitória.

OS MELHORES DAS DUAS EQUIPES

Na equipe vencedora, Clarel, Joni e Verardi foram as principais figuras da defensiva e Ballejo e Gita os melhores do ataque. No onze renista, Cabano foi o melhor elemento, fazendo espetacular atuação, bem secundado por, Wado, Segura e Medina.

PRELIMINAR, RENDA E JUIZ

Na peleja preliminar entre as equipes de juvenil do Grêmio e do Renner, findou com a vitória dos industriários por 2 a 0.

Mr. Barrick foi o árbitro do amistoso, atuando com sua costumeira imparcialidade. Pelo "bordereaux" da F. R. G. F. passou a importância de .... Cr$ 13.036,00.

EMPREZA CAIENSE DE ONIBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre

HORARIOS:

Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Ás 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Ás 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Ás 7, 9, 12 e 14 horas
Aos domingos: Ás 7 e 17 horas.

Mais informações no "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-82
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

No amistoso desta tarde o reaparecimento de Nena e Adãozinho

INTERNACIONAL X SÃO JOSÉ, O COTEJO DE HOJE, NA TRADICIONAL "TIMBAÚVA" — BERESI, ILMO FLECK E LOMBARDINI, AS "NOVIDADES" DO ONZE ZEQUINHA — POSSIVEIS EQUIPES — ALFREDO ZANINI FUNCIONARA' NA ARBITRAGEM — NOTAS OFICIAIS



ADAOZINHO, cujo retorno ao ataque colorado, á tarde de hoje, é tido como certo.

Esta tarde, no tradicional gramado da «Timbaúva», colorados e zequinhas travarão interessante partida amistosa, que se reveste do carater de «revanche», uma vez que a última vez que se defrontaram os adversários de hoje, pelo «Extra», o placarde acusou maiuscula vitoria do Internacional, pelo escore de 5 x 2.

Varias atrações teremos no cotejo de logo mais á tarde, razão sobrada para que o embate seja presenciado por uma assistencia das maiores. Assim, no bando colorado, é tida como certa a presença de Nena e Adãozinho. Será essa a primeira exibição em campos gaúchos dos famosos craques «colorados» após o regresso do Rio, onde permaneceram por longo tempo convocados pela C.B.D. para a «Copa do Mundo».

Na equipe zequinha, por seu turno, veremos nada menos que tres veteraníssimos de grande valor, Beresi, Lombardini e Ilmo Fleck. Ninguem põe em dúvida as qualidades técnicas desses renomados atacantes contratados pelo clube do «coach» Mario Moreira, muito esperando a agremiação do Passo da Areia da produção desses renomados jogadores.

EQUIPES E JUIZ

A formação mais provável das duas equipes será a seguinte:

INTERNACIONAL — Ivo; Gonzales e Nena; Viana, Ruaro e Oreco; Solis (Herculano), Huguinho (Enio), Adãozinho, Mujica e Carlitos (Huguinho).

S. JOSE — Clovis; Gaucho e Osvaldo Só; Aldeia, Curra (Grilo) e Gomes; Loureiro, Rubinho, Ilmo Fleck, Pedrinho (Beresi) e Lombardini.

Destacado pela FRGF estará na arbitragem o juiz Alfredo Zanini.

NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL COLORADO

Estão convocados para estarem hoje, ás 12,30 horas, no Estádio dos Eucaliptus, para se fardarem e seguirem para o campo do E. C. Corintians Porto Alegrense, onde enfrentarão, na preliminar os juvenis do E. C. São José, os seguintes atletas: Milton — Hermes — Luis Carlos — Neto — Portugues — Nei — Nestor — Luis — Argentino — Jorginho — Nilo — Julinho — Almor — Telmo — Vaine — Humberto — Valter — Neco e os demais inscritos. Pede-se observar a risca o horario acima».

NOTA OFICIAL DO SÃO JOSE'

Convocação, para o campo do Corintians, ás 13 horas, todos os juvenis inscritos; ás 14 horas — Clovis — Hildo — Gaúcho — Osvaldo Só — Cid — Aldeia — Grilo — Tibica — Gomes — Chumbinho — Loureiro — Rubinho — Beresi — Ilmo — Marcal — Lombardini — Wallau — Nelsinho e massagista Toroledo.



PEDRINHO — Um dos elementos da linha atacante zequinha que brilhará, por certo, no amistoso desta tarde, entre Internacional x São José

Torneio dos lideres estaduais para indicar o Campeão do Brasil

DE ACORDO AS ENTIDADES DO RIO, MINAS, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E BAHIA — DIFICULDADES SURGIDAS

RIO, 22 (Asapress) — Iniciativa das mais felizes foi aquela do ano passado promovendo o torneio Rio-São Paulo, entre os primeiros colocados dos dois campeonatos regionais.

A par de proporcionar grandes espetáculos, assim como rendas compensadoras, tivemos a aproximação entre os dois maiores centros esportivos brasileiros, confraternizando se torcida, jogadores e dirigentes.

De acôrdo com o regulamento, deveremos ter — terminados os certames locais — mais uma disputa, pelos troféus "O Globo" e "Jornal dos Sports". Como se sabe, foi o Corinthians o vencedor da primeira competição.

Entretanto para a realização do segundo torneio Rio-São Paulo, surgem desde já dificuldades.

Inicialmente, temos a divergência no encerramento dos campeonatos. Enquanto que no Rio, o certame terminará a 23 de dezembro, em S. Paulo, os jogos prosseguirão até 28 de janeiro. Em vista disso, os clubes cariocas teriam de ficar esperando mais de mês para a efetivação do Rio-São Paulo, tendo em consequência, paralizadas suas atividades.

Em vista disso, cogita-se já em levar a efeito várias excursões por parte dos grêmios metropolitanos. Se tal acontecer, fracassará o torneio. Isto porque, saindo um quadro para jogar em determinado lugar, havendo sucesso, sucederão os convites, continuando assim a temporada por várias semanas.

Ante esta resolução, ficariam de lado os compromissos do Rio-São Paulo, fracassando sua finalidade.

Poderia haver uma conciliação de interêsses se desde já se manifestassem as duas entidades. Haveria uma limitação de datas para a realização da competição, podendo os cariocas excursionarem até o fim do campeonato paulista. Encerrado o certame, os classificados deverão se apresentar para o torneio, suspendendo tôdas as atividades fora da capital.

Êste detalhe é importante, porquanto não se verificando o Rio-São Paulo êste ano, dificilmente prosseguirão as competições neste sentido entre as duas entidades.

UM TORNEIO NACIONAL

Mas já se fala em outro torneio, nos circulos esportivos brasileiros. Em face da possivel realização do torneio dos campeões europeus, admite-se já a possibilidade de ser levado a efeito, terminados todos os campeonatos, um certame com a participação dos detentores dos respectivos titulos máximos. Teriamos assim um clube campeão brasileiro, credenciado para representar o nosso futebol em competições internacionais. Ao que apuramos, São Paulo, Rio, Minas, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul estariam de acôrdo com a idéia do campeonato dos campeões regionais.



ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.050

Ampla reabilitação dos campeões do Estado

ABATENDO O ONZE RENISTA NA PRIMEIRA PARTIDA DA SERIE EM DISPUTA DA "TAÇA MANOEL AMORIM ALBUQUERQUE", POR 2 X 1 — NA EQUIPE INDUSTRIÁRIA REAPARECEU SABIÁ — GITA FOI EXPULSO DO GRAMADO — SADI, CLORI E GEADA, FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DA SABATINA — VITÓRIA DO RENNER NA PRELIMINAR: 2 X 0, O PLACARDE — MR. BARRICK FOI O ARBITRO — CR$ 13.036,00 RENDEU O PRELIO AMISTOSO

Realizou-se, ontem, á tarde, no estádio "Tiradentes", a peleja inicial da série "melhor de quatro pontos", entre as equipes do Grêmio e do Renner, em disputa da "Taça dr. Manoel Amorim Albuquerque".

Os tricolores da "Baixada", abatendo seu aguerrido adversário pelo escore de 2 x 1, conseguiu marcar os primeiros pontos para a conquista do troféu em homenagem ao nosso colega de imprensa, dr. Manoel Amorim Albuquerque, além de alcançar ampla reabilitação da derrota sofrida frente ao Cruzeiro, na semana passada. Os pupilos do prof. Otto Pedro Bumbel, muito embora inferiorizados no marcador na primeira etapa, que terminou com a vitória parcial dos renistas pelo escore minimo, conseguiram empatar e avantajar-se no marcador, com dois tentos relâmpagos, aos 11 e 12 minutos do periodo final, conservando o escore favorável a suas côres, mesmo com a expulsão de Gita, que foi afastado do gramado por jogada ilicita. Os gremistas, sem apresentarem uma atuação brilhante, colheram justo triunfo, merecendo as honras da vitória.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes formaram com as seguintes escalações:

GRÊMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Verardi e Heitor; Apis, Hermes (Clori), Ballejo, Gita e Geada (Olavo).

RENNER — Waldir; Pedro (Nilton) e Ari do Monte; José, Wado e Cabano; Sabiá (Nadir), Medina, Sadi, Segura (Saladuro) e Iris (Antoninho).

A MARCHA DO PLACARDE

Os industriários abriram a contagem por intermédio de Sadi, aos 24 minutos da fase inicial. Atacavam os gremistas com grande impeto, pressionando com rigor o último reduto renista, quando Medina, apossando-se da pelota iniciou violento contra-ataque, passando em profundidade para Segura. O "cerebral" insider entrega em esplêndidas condições para Sérgio, conquistando o primeiro tento da tarde e o único para suas côres. A etapa inicial, muito embora os gremistas tivessem mais presença em campo, terminou com o placarde favorável aos pupilos do prof. Selviro Rodrigues, pelo escore minimo.

Na etapa derradeira, o tricolores conseguiram empatar a peleja e um minuto após, por intermédio de uma penalidade máxima, marcaram o tento que lhes garantiu a vitória. Aos 11 minutos atacam os gremistas pela esquerda, Geada centra de sua posição, Gita cabeceia para Clori que, em fulminante pe-

(Continua na 6.a página)



O ESPORTE NO "DIA DO COLONO"

Pragrama da «Olimpiada 25 de Julho»

INSTITUIDO PELAS PREFEITURAS DE S. LEOPOLDO E NOVO HAMBURGO O "BRONZE DO IMIGRANTE"

Instituido pelas Prefeituras de São Leopoldo e Novo Hamburgo, vem sendo realizada com grande animação, desde 18 do corrente, a Olimpiada 25 de Julho, em disputa do Bronze do Imigrante, e comemorativa do 126.o aniversário da colonização alemã no Rio Grande do Sul. O programa de hoje e proximos dias é o seguinte: Tiro do Prato, dia 23-7 — Pedana da Sociedade Hamburguêsa de Tiro ao Prato — 8 horas; Corrida Rústica, dia 23-7 — Saída em São Leopoldo — Largo da Matriz — ás 9 horas; Bolão, dia 24-7 — Local: Sociedade Atiradores — Novo Hamburgo — ás 20 horas; dia 27-7 — Local: Sociedade Leopoldense de Bolão — ás 20 horas; Tênis, dia 30-7 — Local: Tenis Clube de São Leopoldo é Combinado de Novo Hamburgo; Basquete dia 25-7 — Local: Sociedade Ginástica — São Leopoldo — ás 20 horas; dia 31-7 — Local: Sociedade Ginástica — Novo Hamburgo — 20 horas; Voley Masculino — dia 27-7 — Local: Sociedade Ginástica — Novo Hamburgo — ás 20 horas; Voley Feminino, dia 2-8 — Local: Sociedade Ginástica — São Leopoldo — ás 20 horas; Corrida de Bicicletas — dia 30-7 — Saída em São Leopoldo — Frente ao Grupo Escolar «Visconde de S. Leopoldo», ás 9 horas — Chegada em São Leopoldo — Largo da Prefeitura Municipal; Foot-Ball: Juvenis e Amadores — dia 13-8 — Local: Clube Esportivo Almoré — São Leopoldo — ás 13,30 horas.

O Corintians enfrentará o «Campeonissimo» Floriano

HOJE, A' TARDE, EM NOVO HAMBURGO — DORVALINO VOLTARA' A VESTIR A CAMISETA CORINTIANA — ALBERTO MONJELO' NA ARBITRAGEM

O Corintians Pôrto Alegrense, o único clube da primeira divisão que ficaria inativo neste fim de semana tão fertil em excursões, aceitou o convite do Floriano, de Novo Hamburgo, para exibir-se na "Cidade Industrial" na tarde de hoje, onde farão interessante prelio amistoso. O "Campeonissimo" da cidade vizinha espera continuar sua serie de brilhantes exibições, já que há 22 partidas consecutivas, conservase invicto, enquanto que os tricolores do Caminho do Meio irão em busca de uma vitória, que os reabilite da ultima derrota frente ao aguerrido esquadrão cruzeirista.

DORVALINO NA INTERMEDIARIA DO CORINTIANS

Dorvalino, o veterano "pivot" corintiano, reaparecerá no comando da intermediária do clube da "Timbaúva", o que por certo dará mais positividade a sua defensiva. A equipe de Otacilio dos Santos, formará com a seguinte escalação, na peleja desta tarde em Novo Hamburgo Doia, Winchnaski e Enio; Marques, Dorvalino e Repolho Canhotinho, Adão, Mario Andrade, Zé Ivo e Julinho Só.



MIRÃO — Um dos valores mais positivos da defensiva do "Campeonissimo".

A embaixada do clube do Caminho do Meio partirá do estádio da "Timbaúva", ás 13 horas em ônibus especial, dirigindo-se diretamente para o gramado floriantista, nos Taquerais. O juiz Luiz Alberto Manjeló, arbitrará a peleja, devendo seguir em companhia da missão corintiana.

47 anos de vida esportiva

O veterano Fluminense F. C. do Rio de Janeiro completa hoje o seu 47.o aniversario de fundação.

Foi a 21 de julho de 1902 que um grupo de jovens patricios recem vindos da Suiça onde completaram seus estudos resolveu fundar um clube de futebol na Capital da República para incentivar a pratica do esporte que ainda era mal visto pelo desconhecimento de muitos.

Mas, estes rapazes, em cujo grupo se encontravam os irmãos Etchegaray, Oscar Cox, Felix Frias, Horacio da Costa Santos e outros não se intimidaram diante da repulsa que depararam e fundaram o Fluminense F. C.

Depois arrendaram um terreno de propriedade da Familia Guinle situado a rua Alvaro Chaves onde hoje se ergue uma sede social com todos os requisitos necessarios a pratica dos esportes.

Longo seria descrever a vida gloriosa e fecunda do conhecido clube das Laranjeiras. Sua vida e sua obra através dos 47 anos de existencia é um documento que já pertence a historia da vida esportiva do Brasil.

A' nós, particularmente esta data não podia ficar na penumbra.

Ela nos é profundamente grata porque, embora modestamente demos ao Fluminense em nossa mocidade aquilo que nossos ideais e nosso amor ao clube poderiam dar, não só no terreno verdadeiramente desportivo como tambem na sua administração.

Deste longinquo rincão do Brasil amado, enviamos ao nosso velho e querido tricolor as homenagens do nosso afeto de par com a solidariedade de sempre pelo seu progresso e pela sua grandeza, e, na pessoa de seu atual Presidente o cidadão da velha guarda Fabio de Mendonça abraçamos os homens do passado tricolor, nossas saudades aos que se acham no alem tumulo e o apelo aos Fluminenses de hoje para que se mantenham sem interrupção paradigmas de um passado que é uma autentica gloria. — TOTTA RODRIGUES.

Grandes homenagens serão prestadas ao Cruzeiro, em Rosário do Sul

A EMBAIXADA ALVI-AZUL SEGUIU SEXTA-FEIRA, SOB A CHEFIA DO ESPORTISTA CICERO SOARES — PROVAVEL PROLONGAMENTO DA EXCURSÃO

A embaixada esportiva do E. C. Cruzeiro seguiu sexta-feira para Rosário do Sul, onde exibir-se-á, hoje, à tarde, enfrentando o Internacional daquela localidade. Grandes homenagens serão prestadas aos componentes da missão cruzeirista, quando de sua estada na bela cidade do "interland" gaúcho, estando programadas inúmeras festividades pelos dirigentes dos colorados rosarienses e da Liga do futebol de Rosário do Sul.

A missão cruzeirista que partiu no noturno de sexta-feira, sob a chefia do nosso colega desportista Cicero Soares, que levou como auxiliares os desportistas dr. Edmundo Gomes Seabra Martins e Jorge Tomaz, além do técnico Alcides de Souza Aguiar e o massagista Atalíba de Carvalho.

Integrando a embaixada seguiram os jogadores Borracha — Edi — Carrion — Zé Moreno — Elias — Larte — Garcia — Sidney — Bruxo — Nardo — Nestor — Jorci — Alvim — Zezo e Naninho.

Os cruzeiristas, provàvelmente prolongarão sua excursão até a cidade de Livramento, tendo recebido insistentes convites dos clubes da cidade fronteiriça, que se mostram interessados em patrocinar a visita do clube estrelado aquela localidade. As negociações com os dirigentes santanenses terão prosseguimento em Rosário do Sul, devendo a embaixada chefiada pelo esportista Cicero Soares seguir diretamente de Rosário, caso as negociações cheguem a bom têrmo.



O técnico Alcides de Souza Aguiar, que seguiu com a missão cruzeirista para Rosário do Sul.

«TAÇA GIUSEPPE GARIBALDI», ENTRE BRASIL E ITÁLIA

RIO, 22 (Asapress) — Surgiu a idéia apoiada pelo sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana da disputa, entre as equipes de futebol do nosso país e da Itália, de uma taça que teria o nome de Giuseppe Garibaldi. A competição seria levada a efeito de dois em dois anos e seria o regulamento identico ao da Taça "Rio Branco", que é disputada entre o Brasil e o Uruguai. Evidentemente tal assunto é um projeto que nada existe de definitivo na instituição deste troféu. Entretanto, tudo leva a crer que o assunto venha a ser coroado de êxito e teremos sensacionais confrontos dos nossos futebolistas com a esquadra "azzurra"

PREPARA-SE A COLOMBIA PARA O SULAMERICANO DE 51

CONCLUSÕES DE GRANDES ESTADIOS EM VARIAS CIDADES COLOMBIANAS PARA O PROXIMO CERTAME LATINO-AMERICANO

BOGOTA', 22 (UP) — Informa o jornal «El Tiempo», sob grandes titulos, ser possivel que o Sul-Americano de Football, de 1951, se realize em diversas cidades colombianas, se verificar-se o acordo entre a Divisão Maior de Football e a Associação Colombiana, entidades que até agora agem separadamente.

A Associação Colombiana de Football, vem perdendo toda sua influencia no movimento esportivo do país, porém, juridicamente goza de respeito, pois é a representante da AFA e da FIFA. Assegurada a colaboração conjunta das duas entidades dirigentes do football nacional, garantindo totalmente o cumprimento das obrigações internacionais esportivas contraidas pela Colombia, o Campeonato Sul-Americano de 1951 será um fato, na Colombia.

Tal certame seria levado a cabo em diversas cidades colombianas. A respeito já se elabora uma campanha para obter das entidades oficiais a terminação dos estadios cujas obras estão suspensas, e a construção de outros.

As carreiras de ontem, nos Moinhos de Vento

Nas carreiras efetuadas na tarde de ontem, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

Primeira carreira em 1.600 — 1.o, Carrel; 2.o, Origon — Tempo: 1,57"2/5. Rateio do 1.o, 10,00; Dupla — (14) — 16,00. Tratador: Carlos Neto. Filiação: New Year e Cary. Stude Santa Barbara.

Segunda carreira em 1.600 — 1.o, Imaginacion; 2.o, Hindão — Tempo: 1,44"1/5. Rateio do 1.o, 107,00. Dupla — (13) — 29,00. Tratador: Pedro Lopes. Filiação: L'Oriflame e Sopiny. Stude Cruz de Lorena.

Terceira carreira em 1.500 — 1.o, Holala; 2.o, Cantinflas — Tempo: 1,41"4/5. Rateio do 1.o, 50,00. Dupla — (23) — 76,00. Tratador: Adelgides Silva. Filiação: Holyock e Otawa. Stude: Princesa.

Quarta carreira em 1.500 — 1.o, Coriasandra; 2.o, Radiva — Tempo: 1,49"4/5. Rateio do 1.o, 30,00. Dupla — (34) — 29,00. Tratador: Placido dos Anjos. Filiação: Barranco e May Wong. Stude: Alto Uruguai.

Quinta carreira em 1.600 — 1.o, Dion; 2.o, Panicula — Tempo: 47"2/5. Rateio do 1.o, 49,00. Dupla — (24) — 38,00. Tratador: Antão Faria. Filiação: Diogenes e Malaquati. Stude: Brasileiro.

Sexta carreira em 1.600 — 1.o, Karib; 2.o, Visão — Tempo: 1,45"1/5. Rateio do 1.o, 54,00. Dupla — (12) — 54,00. Tratador: Carlos Kern. Filiação: Cancioneiro e Raymunda. Stude: Cruzeiro do Sul.

Setima carreira em 1.200 — 1.o, Mar Negro; 2.o, Costa Homem — Tempo: 1,18"4/5. Rateio do 1.o, 36,00. Dupla — (23) — 32,00. Tratador: Pedro Lopes. Filiação: Meulen e Margarida. Stude: Cruz de Lorena.

Oitava carreira em 1.200 — 1.o, Stiria; 2.o, Ruivo — Tempo: 1,18"1/5. Rateio do 1.o, 16,00. Dupla — (13) — 27,00. Tratador: Armando Wolff. Filiação: Stefan e Ouromina. Stude: São Jorge.

Nona carreira em 1.700 — 1.o, Zalmor; 2.o, Talarin — Tempo: 1,50"4/5. Rateio do 1.o, 98,00. Dupla — (12) — 42,00. Tratador: Ladislau Nunes. Filiação: Polar e Zalmora S.P. Stude: Colorado.

«A AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA LENTA MAS SEGURAMENTE, VAI-SE DESENVOLVENDO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE»

FALA AO "JORNAL DO DIA" O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO, QUE ONTEM REGRESSOU DO RIO, ACOMPANHADO DE D. CLAUDIO COLLING — PROGRESSO QUANTITATIVO E QUALITATIVO — FORMAÇÃO APRIMORADA — MUDANÇA NOS ESTATUTOS DA A. C. B. — CONGRESSO CATEQUÉTICO — PARTICIPAÇÃO DA ARQUIDIOCESE — SEMANA ESTADUAL DE AÇÃO CATÓLICA E CATEQUESE — SIGNIFICAÇÃO CIVICA DOS CERTAMES NACIONAIS — SEMINARIO DE VIAMÃO — APÊLO DE ESTOCOLMO — LIGA ELEITORAL CATÓLICA — CINQUENTENARIO DA VINDA DOS IRMÃOS MARISTAS

Deverá encerrar-se, hoje, no Rio de Janeiro, a IVª Semana Nacional da Ação Católica e o 1º Congresso Catequético Nacional, que reuniu na Capital da República delegação de quasi tôdas as Dioceses do Brasil.

Ontem, regressaram os exmos. srs. D. Vicente Scherer e D. Cláudio Colling, que participaram os trabalhos lá realizados. O Sr. Arcebispo Metropolitano teve que antecipar o seu regresso, afim de poder assistir as solenidades que marcarão o Cinquentenário da Chegada dos Irmãos Maristas a Bom Princípio.

Logo após o seu desembarque, S. Excia. Revma. transmitiu ao JORNAL DO DIA suas impressões sôbre o magno conclave que acaba de assistir.

PROGRESSO QUANTITATIVO E QUALITATIVO

Volto plenamente satisfeito do Rio. A IVª Semana Nacional de Ação Católica e o 1º Congresso Catequético Nacional encheram a todos os semanaristas e congressistas de confiança e entusiasmo. A Ação Católica Brasileira, com seus quatro ramos fundamentais, lenta mas seguramente, vai-se desenvolvendo em extensão e profundidade. Em numerosas dioceses, já se acha organizada de forma quase modelar. Vale isto de não poucas paróquias e estabelecimentos de ensino desta Arquidiocese. Em outros lugares, estão sendo enfrentadas e vencidas as dificuldades próprias de um alto movimento, que visa à profunda e integral formação cristã de homens, senhoras, moços, donzelas e crianças para as árduas tarefas do apostolado leigo.

FORMAÇÃO APRIMORADA

Notou-se na IVª Semana da A. C. a viva preocupação dos assistentes eclesiásticos e dos sócios da Ação Católica pela acrisolada educação religiosa, ascética e moral, dos que desejam levar o emblema com a cruz, que é o distintivo já glorioso da Ação Católica. Cuidadosa seleção dos aspirantes, observância dos estágios prescritos, intensa vida eucarística, retiros fechados para todos os ramos fundamentais são meios, cada vez mais utilizados, para a formação dos militantes de Ação Católica. Nota-se também, que cresce e se acentua sempre mais fortemente o espírito, que desde o início caracterizou os membros da Ação Católica, de devotamento irrestrito e obediência filial à Pessoa do Santo Padre. Não querem os soldados do exército de Cristo Rei, que alguém os exceda na fidelidade afetiva e prática à Igreja e ao Papa.

COMISSÃO EPISCOPAL

A Ação Católica Brasileira é dirigida, no plano nacional, por uma Comissão integrada dos exmos. srs. Cardiais do Rio de Janeiro e São Paulo e dos exmos. srs. Arcebispos de Salvador e Belo Horizonte e do Sr. Bispo de Niterói. Por solicitação dêsses ilustres Prelados, assisti, como convidado especial, às reuniões realizadas durante a Semana que hoje finda.

MUDANÇAS DOS ESTATUTOS DA A. C. B.

Em suas sessões diárias, a Comissão Episcopal tratou principalmente da revisão dos Estatutos para adatá-los a recentes documentos pontifícios. A própria definição recebeu nova redação, sendo substituido o têrmo "participação" no apostolado da hierarquia pela palavra "colaboração imediata e oficial" etc, como se lê nos Estatutos da Ação Católica Italiana.

A expressão "Ação Católica Brasileira" ficará reservada à organização dos quatro ramos fundamentais dos homens, senhoras, moços e donzelas, designando-se com o nome genérico de "Ação Católica" as demais associações, que se dedicam a obras de apostolado.

A Comissão Episcopal, doravante, será integrada por todos os srs. Arcebispos do Brasil.

Fica supressa, no novo Estatuto, a referência à direção das demais associações religiosas que, no entanto, poderão ser agrupadas, em cada diocese, em confederação dependente diretamente, quanto ao apostolado extremo, do respectivo Bispo e da qual, igualmente, poderão fazer parte os ramos fundamentais da A. C. B.

Creio, que o novo texto dos Estatutos esclarecerá muitas dúvidas e também dissipará não poucas prevenções injustificadas, ainda bastante espalhadas, infelizmente.

Os Estatutos assim remodelados vigorarão, em caráter provisório, até a realização, em outubro do próximo ano, do Congresso Internacional de Ação Católica, na cidade de Roma.

CONGRESSO CATEQUETICO

Foi o primeiro realizado no gênero e de caráter nacional. Fiquei realmente edificado com o interêsse manifestado pelo clero, religiosos e religiosas, professôras e catequistas, pela difusão e aperfeiçoamento do ensino religioso. Desejamos colocar todos os métodos e recursos realmente sadios de pedagogia moderna ao serviço, também, da instrução catequética da infância e da mocidade nos estabelecimentos públicos e particulares de ensino. E deve-se proclamar, que muitíssimo já se realizou neste sentido.

A raiz de todos os males está na ignorância religiosa e na deficiente formação moral que dela é consequência trágica e fatal.

PARTICIPAÇÃO DA ARQUIDIOCESE

Todos os assistentes eclesiásticos arquidiocesanos compareceram à Semana e ao Congresso, promovidos pela Ação Católica Brasileira. Diversos Irmãos Maristas, religiosas de diversas congregações, membros dos quatro ramos fundamentais e da Juventude Universitária de nossa A. C., distinguiram-se pela intensa participação nos trabalhos e pela segurança de suas observações e proposições, quase sempre recebidas com aplausos. O mesmo se diga dos dedicados assistentes eclesiásticos. O P. Alberto Nejar, por exemplo, assistente da Juventude Masculina, foi convidado para dirigir as sessões especiais dos moços, em substituição ao Sr. Dom Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, e fê-lo com absoluto êxito, imprimindo aos trabalhos e estudos um cunho prático e construtivo e de fecundas realizações.

SEMANA ESTADUAL DE AÇÃO CATÓLICA E CATEQUESE

Entendo que seria de grande utilidade a realização, em Pôrto Alegre, de uma Semana de Estudos ou um Congresso para promover, nesta Provincia Eclesiástica, a Ação Católica Brasileira e a Catequese em todos os estabelecimentos, que abrem as suas portas aos portadores da mensagem de Cristo e da Igreja. A participação em Congressos Nacionais, por razões óbvias, infelizmente, torna-se possível só a um pequeno número de sacerdotes e leigos. Acresce que os problemas e o ambiente variam quase de Estado, o que exige adatação dos métodos e planos a tomar uma resolução definitiva.

D. Vicente Scherer

SIGNIFICAÇÃO CIVICA DOS CERTAMES NACIONAIS

Os congressos, como o que acaba de realizar-se, reforçam os vínculos de coesão nacional. Sacerdotes e leigos de tôdas as classes sociais, vindos dos pontos mais afastados do território nacional, como do Amazonas e Pará, reunem-se num ambiente de fé profunda e de brasilidade ardente, para tratar dos mais altos interêsses espirituais e mesmo materiais de nossa gente.

SEMINARIO DE VIAMÃO

Recebi calorosos cumprimentos de meus veneráveis Irmãos no episcopado pela iniciativa que tomou o episcopado rio-grandense, com as bençãos da Santa Sé, de construirmos um novo Seminário Maior. As plantas estão sendo ultimadas no escritório técnico do Dr. Plínio Almeida e creio que dentro de poucas semanas poderemos atacar os trabalhos. Feito o prévio e indispensável nivelamento do terreno, trataremos de levar a obra adiante, contando com o apôio de todos os fiéis convencidos de que a grandeza e o futuro dos povos dependem mais ainda dos valores do espírito que das admiráveis conquistas da civilização material.

APÊLO DE ESTOCOLMO

Também no Rio de Janeiro, como em todo o país, os comunistas, obedientes às ordens que lhes vieram de Moscou, promovem subscrições de protesto contra o emprêgo da bomba atômica.

Trata-se de mais uma solerte mistificação comunista, como o foram as campanhas do petróleo e pela paz. A Igreja condena as guerras e a violência; mas não se presta aos manejos hipócritas do imperialismo russo. Deve merecer formal e categórica repulsa essa nova e ardilosa exploração da bôa fé e do pacifismo de nossa população.

LIGA ELEITORAL CATÓLICA

O assunto, também foi versado. Reafirmo mais uma vez minhas declarações anteriores. A Igreja não se envolve em política partidária. Inculca, porém, aos católicos o dever cívico e religioso de votar e de dar o sufrágio sòmente a candidatos que inspirem confiança de, uma vez eleitos, respeitarem e promoverem os direitos e as aspirações da consciência cristã. Tenha ou não tenha partido político apoiará os homens que se recomendarem mais pelo seu passado do que sòmente por compromissos assumidos em véspera de eleições.

Como nos pleitos anteriores, o clero da arquidiocese se manterá inteiramente alheio a interêsses partidários, aliás justos, e fielmente fará executar as determinações da Junta Estadual da Liga Eleitoral. Na constituição da Junta Estadual se fará uma modificação, pela inclusão nela de um representante de cada uma das dioceses do Estado.

CINQUENTENARIO DA VINDA DOS IRMÃOS MARISTAS

Seguirei hoje para Bom Princípio, minha terra natal. Ali abriram os Irmãos Maristas, há 50 anos, sua primeira escola neste Estado, colocada sob a proteção do S. Coração de Jesús. Nestes 50 anos, os estimados Irmãos Maristas prestaram relevantes serviços à causa do ensino no Rio Grande. É justo que nesta data cinquentenária de sua vinda sejam celebrados tão preclaros merecimentos. Para isso, haverá, amanhã, em Bom Princípio, solene Missa Pontifical e diversas outras comemorações, para as quais foram convidados todos os ex-alunos do Colégio S. Coração de Jesús.

Regressando de uma Semana de Ação Católica e de um Congresso Catequético, sinto especial satisfação em presidir as solenidades comemorativas da chegada dos Irmãos Maristas ao Rio Grande, onde tanto fizeram e hão de ainda fazer pela instrução religiosa e pela organização de nossa juventude nos quadros da Ação Católica. Honra e gratidão aos insignes mestres da mocidade brasileira, merecedores das bençãos da Igreja e dos aplausos do Rio Grande".

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 23—7—1950 — N.º 1.050

Há 50 anos, na data de hoje, chegavam ao Rio Grande os primeiros Irmãos da Congregação dos Maristas

BOM PRINCIPIO, A PRIMEIRA SEDE DOS FILHOS DO VENERAVEL MARCELINO CHAMPAGNAT — O SAUDOSO IRMÃO WEIBERT, UM SIMBOLO — HISTÓRIA DA PROVINCIA DO BRASIL MERIDIONAL, DA CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS MARISTAS — GRANDES COMEMORAÇÕES, HOJE, EM BOM PRINCIPIO — INTERESSANTES INFORMAÇÕES PRESTADAS AO "JORNAL DO DIA", PELO REVDMO. IRMÃO NORBERTO, D.D. VISITADOR DA CONGREGAÇÃO MARISTA

Por CLÓVIS ARRUDA

A data de hoje é, sem duvida alguma, de elevado significado para a vida educacional do Rio Grande do Sul. E' que há cinquenta anos chegavam a Bom Principio os Revdmos. Irmãos Weibert, José e Domingos, da Congregação dos Irmãos Maristas, para semear o bem entre a nossa juventude, instruindo-a e educando-a para Deus e para a Patria.

Como em todo o ideal grandioso, o inicio foi dos mais arduos, mas a fibra, a tenacidade e o espirito de apostolado dos dignos filhos do Vener. Marcelino Champagnat venceram todos os obstaculos, e, hoje, estão aí milhares de homens ilustres, em todos os setores da atividade, a bendizer os ensinamentos proveitosos hauridos nos bancos dos educandarios maristas, espalhados por todo o Rio Grande, constituindo a Provincia do Brasil Meridional a mais importante da Congregação.

Mas, na verdade, falar nesses dedicados educadores, entre nós, é evocar a figura impar e inesquecivel do Irmão Weibert, falecido há pouco anos, e que conquistou, na verdadeira acepção da palavra, o coração da nossa mocidade, pelas suas qualidades incomparaveis de mestre, apóstolo e amigo. Na feliz efeméride de hoje, portanto, muito será lembrado, e com saudade o vulto querido desse pioneiro e saudoso Irmão Weibert.

A PROVINCIA DO BRASIL MERIDIONAL

A reportagem de «JORNAL DO DIA» esteve em visita ao Instituto Champagnat, onde, por gentileza do Revdmo. Ir. Norberto, Visitador da Congregação, conseguiu informes. Assim, a vinda dos Irmãos Maristas para o Rio Grande do Sul, vivamente desejada por D. Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, então Bispo de Pôrto Alegre, concretizou-se a ação pratica do Padre Rudgero Stenmanns, S.J. vigário de Bom Principio, em consequencia de um Congresso Catolico realizado pelos colonos teutos, em fevereiro de 1900. Naquele certame, discutiu-se a urgente necessidade de criar um Escola Complementar que formasse guias intelectuais católicos para o povo de origem alemã e, bem assim, professôres paroquiais. Deveria ministrar, ao menos, um completo ensino médio que ensejasse aos formandos ingresso nas Faculdades Superiores.

Resolveram os Congressistas criar a dita Escola ainda naquele Ano Jubilar, 19.o Centenario do nascimento de Cristo. As mãos do Vigário de Bom Principio e à generosidade dos comprincipienses confiaram a execução do premente problema. Como o Padre Stenmanns já desde três anos estivesse em correspondencia com o Rmo. Irmão Teofanio, Superior Geral do Instituto Marista, relativamente fácil lhe foi conseguir Irmãos professôres, ainda mais que D. Cláudio em pessoa também os solicitara e estivera por duas vezes na Casa Generalicia de St. Genis Laval, França. Coube à Provincia de Beaucamps, Norte da França, a tarefa de fundar o setor marista no sul do Brasil.

CHEGAM AO RIO GRANDE OS 3 PIONEIROS

Sob a proteção do Sagrado Coração de Jesus, a quem consagraram o seu ministerio na Basilica da colina de Montmartre, os Irmãos Weibert, José e Domingos cortaram os mares e aportaram a Rio Grande, onde as prescrições alfandegarias lhes exigiram a entrega do pouco dinheiro que ainda possuiam. Entravam no campo de trabalho sem meios humanos. O povo de Bom Principio os acolheu festivamente na tarde do dia 2 de agosto de 1900, ao espoucar dos morteiros e estrugir dos foguetes, passando eles sob arcos de triunfo e através de caminhos engalanados com bandeirinhas, verdes festões e flores. No dia seguinte, primeira sexta-feira, apresentou-os o Padre Stenmanns aos inumeros fieis presentes, como educadores das novas gerações. Após a Santa Missa, a benção com o Santissimo selou a fundação da Provincia. Iniciaram a primeira aula a 16 de agosto de 1900. Escola paroquial que, por falta de predio proprio, funcionou na base do campanario. O Irmão Weibert era o homem da circunstancia. Fez da Escolinha um educandario modelo. Os meninos, disciplinados e estudiosos, adiantaram a olhos vistos nos estudos, a tal ponto que a imprensa da Capital estampou espontaneamente rasgados elogios à ação educadora dos novos mestres religiosos. E os Irmãos Weibert desde a primeira hora, lograram o melhor conceito nos meios pedagogicos da época.

A SEMENTE LANÇADA FRUTIFICA

Já em 1900, pediam-se Irmãos Maristas para colegios em Porto Alegre, Garibaldi, São Leopoldo e Santa Cruz do Sul. Vieram mais Irmãos do Velho Continente. Sempre em numero deficiente, porque de todos os rincões gauchos, afluiram pedidos de fundação de estabelecimentos de ensino: Santa Maria, Uruguaiana, Alegrete, Cruz Alta, Passo Fundo, Taquara, Vacaria, São Gabriel, Alfredo Chaves, Cachoeira, Livramento, Estrela, Lajeado, Rio Grande, etc. As familias das colonias teutas e italianas vivem com fé e amor a nossa santa religião. No seio dos lares abençoados semeou Deus inumeras e otimas vocações à vida religiosa e sacerdotal. Iniciado o recrutamento, prosseguiu até hoje e povoaram-se consideravelmente as casas de formação.

À esquerda, vista histórica do primeiro prédio onde lecionaram os Irmãos Weibert, José e Domingos, em Bom Principio, há 50 anos. A modesta construção não mais existe, levantando-se, em seu lugar, o imponente Juvenato da Congregação Marista.

A PROVINCIA DO BRASIL MERIDIONAL, EM 1950

A Provincia do Brasil Meridional tem em atividade 533 religiosos para 40 estabelecimentos, com os diversos graus de ensino. Sua bandeira transpõe os limites das fronteiras gauchas, penetrando em Santa Catarina e no Paraná. Durante o atual Provincialato, o do Revdmo. Irmão Vendelino, alargou-se o campo de apostolado dos Irmãos abrindo-se-lhes as portas das longinquas missões. Desde setembro de 1949, o Irmão Moisés Abilio, deixando a direção do Ginasio São Francisco, de Vacaria, está à frente do Instituto Liceu Dom Gonçalo da Silveira, na cidade da Beira, (Moçambique — Africa portuguesa). Por ocasião do seu cinquentenario, a Provincia mantem: uma Universidade Catolica, 6 Colegios, 20 Ginasios, 20 Escolas Tecnicas de Comercio, [illegible] Escolas Primarias, 1 Escola Industrial, 1 Escola Normal para Professores Primarios, 1 Escola Normal Rural, 2 Abrigos de Menores e 1 Liceu Portuguê. Suas casas de formação se acham em Porto Alegre (Instituto Champagnat), Veranopolis, Bom Principio e Antonio Prado.

AS FESTIVIDADES DE HOJE EM BOM PRINCIPIO

Em regozijo pelo transcurso da grande data, em Bom Principio serão hoje levadas a efeito as seguintes comemorações:

A's 7,30 horas — Missa e Comunhão pelas Vocações Religiosas e Sacerdotais. A's 9 horas — Missa Pontifical por S. Excia. Reverendissima Dom Vicente Scherer, dd. Arcebispo Metropolitano, em ação de graças. Sermão festivo. No côro será executada a Missa S. Tomás de Aquino, de José Gruber, pelo Orfeão do Instituto Champagnat, TE DEUM e Bênção com o SS. Sacramento. A's 11 horas. Inauguração da Herma dos Fundadores. A's 12 horas — Churrasco de confraternização dos Ex Alunos. A's 14 horas — Visita à Exposição Escolar. A's 15 horas — Concerto Orfeonico com participação da Banda de Musica da Harmonia.

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

Lançada a pedra angular do Preventório-Escola «Ana Jobim»

Vários aspectos colhidos durante a solenidade de ontem, vendo-se, ao centro, D.ª Ana Jobim quando colocava na urna a ata de lançamento da pedra angular da Fundação "Ana N. Jobim".

Efetuou-se ontem às 15 horas, o ato de lançamento da pedra fundamental do futuro edifício do Preventório-Escola "Ana Jobim", destinado aos filhos de pais tuberculosos, estando presentes à cerimônia altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, e teve lugar no aprazivel local para êsse fim doado pela Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, e sito na rodovia que liga esta cidade a Viamão, no alto da Lomba do Sabão. O terreno em aprêço tem uma extensão de 100 mil metros quadrados, correspondendo a 10 hectares, e seu preço é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Por ocasião da cerimônia de lançamento da pedra fundamental "Ana Jobim", falou o Prof. Raul Jobim de Bittencourt. Pela exma. sra. d. Ana Jobim foi colocada na urna a seguinte ata de lançamento da Pedra Angular da Fundação "Ana N. Jobim" (Preventório-Escola para Filhos de Tuberculosos) "Aos vinte dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta, no alto da Lomba do Sabão, municipio de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, presentes a Exma. Sra. Dona Ana Niederauer Jobim, seu espôso, o Exmo. Sr. Dr. Walter Jobim, digníssimo Governador do Estado, General Olímpio Falconière da Cunha, Comandante da 3ª R. M., Des. Hugo Candal, Presidente do Tribunal de Justiça, D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, Secretários de Estado, Deputados, Prefeito da Capital, os membros da Comissão Organizadora da construção do Preventório, srs. Dr. Nestor Ar[illegible]buja Guimarães, 1º Secretar[illegible] Deputado Moacir Dorneles, 2º Secretário, Luiz Fontoura Júnior, 1º Tesoureiro, Luiz Schmitt, 2º Tesoureiro, os membros do Conselho Consultivo, Dr. José Batista Pereira, Cel. Dagoberto Gonçalves, Cel. Eurico Tavares, Oswaldo Rentzsch, Dr. Otávio Utinguassú, Ten. Cel. Nicomedes de Freitas Beccon, Timóteo Freitas, Dr. Germano Petersen, Dr. Alfredo Silveira Neto, D. Olga Zambuja Guimamental do Preventório-Escola rães, D. Haydée Fontoura, D. Benicia Gonçalves, D. Noemi Silveira Neto, D. Claudina da Silva Schmitt, D. Alice Beck Mendes Ribeiro, D. Clotilde Petersen, bem como demais autoridades e representantes que assinam esta ata, sendo 15 horas, teve início, com a bênção dada por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, a solenidade do lançamento da pedra angular do edifício do Preventório. A benemérita realização de ordem social que ora se inicia deve-se inteiramente à inspiração cristã de sua digníssima Presidente, Exma. Sra. D. Ana Niederauer Jobim, cérebro e alma da criação do Preventório-escola para filhos de tuberculosos. Sua palavra de fé, seu espírito de sacrifício, sua admirável dedicação encontraram em tôdas as direções da terra gaúcha o mais decidido amparo e o mais edificante exemplo de caridade. Realizou com o seu ato de profunda ternura humana uma imperecível síntese de espiritualidade que há de perpetuar-se como uma das obras sociais de maior benemerência. Produziu o discurso oficial o insigne orador Professor Raul Jobim de Bittencourt, cuja magistral oração, por seus admiráveis conceitos, mereceu os maiores aplausos da numerosa assistência. Com êste pergaminho são colocados na urna os jornais do dia e moedas em circulação".

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

Ao folclore escrito acrescenta-se agora, no Rio Grande do Sul, o folclore pela imagem, graças à iniciativa dos bravos rapazes do "35" Centro de Tradições Gaúchas e ao lápis maravilhoso do prof. engenheiro José Lutzenberger, que acaba de publicar a primeira série de

95 — LENDAS BRASILEIRAS, composta de 25 ótimos desenhos em prêto, com texto, no verso, dos srs. Ciro D. Ferreira, J. C. Paixão Côrtes, Ivo Sanguinetti e Luis Carlos Lessa, todos componentes do "35".

Os desenhos do prof. Lutzenberger são o que se pode dizer — excelentes. O traço característico do ilustre desenhista e professor do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre tem vida e expressão tôda especial. Mestre em miniaturas e enfeites, cada uma das lendas que ora nos apresenta é um quadro de grande efeito. Lutzenberger, aliás, já é consagrado como desenhista-ilustrador, além de pintor e aquarelista de qualidades inequívocas, consagrado de modo particular a cousas regionais. Magníficos são seus quadros sôbre carreiras e cenas da vida campeira. Juntam-se a estes, agora, as 25 lendas que estão à venda ao preço de Cr$ 50,00 o conjunto, formato 18x20.

São as seguintes as lendas ilustradas: Negrinho do pastoreio, Salamanca do Jarau, Tupanciretã, A Erva-mate, Mandioca, João de Barro, O Maracujá, Origem do mar, Náu Catarineta, Passo da Areia, O Umbú, Lagoa do Parobé, O Angoera, As Perdizes, As Saracuras, as palmeiras, Origem das aves e da noite, M'Bororé, Sepé Tiarajú, Boi-tatá, O milho, O umbú, O fumo, Origem do homem, O cipó.

Cada uma delas tem a sua descrição, simples, sintética, no verso do desenho. Os autores das legendas não se preocuparam com adornos literários, nem grandes descrições. Fizeram o essencial, condensando, de cada lenda, o necessário para caracterizá-las.

É um ótimo serviço que êstes moços e o velho mestre do Instituto de Belas Artes prestam aos dedicados do Folclore Nacional.

Sabemos que o prof. Lutzenberger já tem prontas mais duas séries com um total de mais de 50 lendas desenhadas, que serão expostas na próxima Semana Nacional de Folclore, a realizar-se em Pôrto Alegre, de 22 a 28 de Agôsto vindouro, com a presença de folcloristas de diversos Estados do Brasil e com a colaboração do Instituto Brasileiro Norte-Americano e diversas outras entidades culturais e sociais de Pôrto Alegre, além dos poderes públicos.

—x—

Do Espírito Santo chegou-nos às mãos por gentileza da Comissão Espiritosantense de Folclore, o último número de seu órgão oficial.

96 — O FOLCLORE, muito bem feito e com ampla matéria folclórica de grande interêsse.

Nota-se, pelas notícias que traz, que a Comissão Espiritosantense de Folclore, de Vitória, está trabalhando com afinco não só na capital capichaba, como no interior. Prova dêsse trabalho são os apontamentos que publicam do "Ticumbi", congadas que se realizam em Conceição da Barra, algo diferentes do geral das congadas brasileiras.

Mas a Comissão Espiritosantense não só recolhe e escreve e divulga. Vai além. Faz trabalho mais amplo: filma. Seria valiosíssima essa contribuição se, a par da filmagem, fizesse também gravações como as que em breve iniciará a Comissão Catarinense de Folclore e como já há muito fazem em São Paulo.

Material de grande interêsse para todos nós que estudamos o folclore, seria de vital importância que todos os filmes e gravações fossem tirados ou executados em duplicatas ou várias cópias, de modo a facilitar a tôdas as Comissões Estaduais a aquisição dêsse material que, também, poderia ser vendido a preço tão módico quanto possível, a todos os interessados que, dessarte, teriam à mão importantes contribuições originais.

Fica aqui a sugestão com os cumprimentos calorosos à ilustre Comissão Espiritosantense de Folclore.

LITERATURA

Os Fatores Da Politica

TRISTÃO DE ATHAYDE

VIVEMOS, modernamente, sob o signo da separação. A partir da Idade Média cada domínio do pensamento humano procurou emancipar-se.

Por muito tempo se haviam integrado todos numa unidade orgânica sob a egide da primazia dos fatores espirituais e particularmente religiosos. Com a Reforma e o Renascimento essa unidade se partiu e assistimos, desde então, a uma tendência isolacionista e emancipadora crescente de cada fenômeno. Todos procuraram, antes de tudo, emancipar-se da tutela teológica. Depois, da tutela moral. Finalmente, da interdependência de uns em face de outros. Direito, política, economia, estética, como a própria filosofia e as novas formas de religião, que Fulton Sheen chamou num livro famoso «religion without God», — tudo procurou, ao longo dos quatro séculos de que o nosso é o resultado no tempo e no espírito, tudo procurou viver cada vez mais por si e para si, de uma vida cada vez mais isolada e independente. Ganhou-se, sem dúvida, um benefício incontestável, com êsse movimento, que foi o de conhecer melhor os elementos de autonomia que há na natureza de cada um de seus setores de pensamento e das instituições humanas. Perdeu-se, porém, o que foi porventura mais grave do que os benefícios, obtidos com a consciência da autonomia. perdeu-se o sentido da unidade orgânica que liga todos êsses fenômenos entre si. O resultado foi o mais paradoxal possível, embora não aos olhos do observador social objetivo, que sabe perfeitamente que todo excesso e todo êrro levam a excessos e a êrros iguais e contrários. O resultado foi a volta a uma falsa unidade, sob o signo da uniformidade e da padronização, de que os vários totalitarismos de nossos dias são a imagem fiel. Nosso dever, entretanto, mesmo que seja contra o espírito do tempo em que vivemos, é seguir o caminho da razão e do bom senso e não as tendências intuitivas das paixões, auxiliadas pelos desvios do pensamento.

E' preciso, portanto, considerar os regimes políticos, não apenas do ponto de vista político, mas em suas relações normais com outros aspectos da realidade. Assim é que todo regime político deve ser considerado sob quatro pontos de vista extra-políticos, aos quais se encontra intimamente ligado: o filosófico, o jurídico, o histórico e o técnico. O filosófico estuda as relações do homem com o universo. O jurídico as relações dos homens entre si. O histórico, as relações dos homens com o tempo. O técnico, as relações dos homens com a natureza.

Para compreender um regime político não podemos prescindir de nenhuma dessas quatro coordenadas. A política, como a pedagogia, é sempre uma ciência, uma arte e uma virtude. Um regime está sempre ligado ao conceito que os seus membros fazem das coisas, em sua natureza profunda, quanto ao ser, ao poder e ao dever. Todo regime de convívio humano reflete a concepção geral da vida de um povo, de um continente, de uma época. A política está intimamente ligada à filosofia. Como está ligada ao direito, à história, à técnica. Se um povo tem do direito uma concepção puramente coletiva, como sendo o fruto do grupo, da massa, do povo em bloco, como tinham os germanos, por exemplo, é natural que suas instituições políticas reflitam pouco a pouco ou mesmo sempre, a primazia do direito público sôbre o direito privado e a absorção do jurídico, até ao aniquilamento daquele por êste. Ao contrário, se um povo ou uma civilização, como a romana, por exemplo, tem uma consciência mais ou menos nítida da personalidade humana, suas instituições políticas, por mais imperfeitas que sejam, acabam produzindo e refletindo o predomínio do direito privado sôbre o direito público, que pode chegar, aliás, como tem chegado, ao excesso contrário. Tanto o coletivismo jurídico como o individualismo jurídico são êrros iguais e contrários no modo de conceber a justiça. E ambos se refletem na corrupção conseqüente dos regimes políticos a que se aplicam com o desenvolvimento da anarquia ou do totalitarismo, que sempre procura justificar-se como reação contra a desordem e a atomização social. Política e direito estão sempre intimamente ligados, de modo consciente ou inconsciente.

O mesmo se dá com a história. As instituições políticas não são formas de convivência deduzidas de esquemas teóricos e aplicadas mecânicamente aos fatos. Bem sei que há duas formas de política — a política dedutiva ou racionalista e a política indutiva ou empírica. Uma parte do abstrato para o concreto e outra do concreto para o abstrato. Essa última é a verdadeira. A política, mesmo como ciência, é uma doutrina que parte da observação para chegar à ação. E' o que chamamos uma ciência prática e não especulativa. Sua finalidade é conhecer para agir e não apenas para conhecer. Sendo assim, os fatores históricos, isto é, a relação dos homens com o tempo e sua ação dinâmica e transformadora nos elementos da realidade, são de importância considerável para os regimes políticos. Não há dois regimes iguais como não há dois tempos iguais, dois povos iguais, duas civilizações iguais. Por mais que Spengler procurasse as afinidades, aliás inegáveis, entre certas civilizações, a realidade transborda violentamente de todos os quadros e moldes rígidos, em que a procuram colocar e o tempo faz com que jamais a mesma água passe sob a mesma ponte. Já o velho Heráclito de tal maneira se impressionara com o fenômeno que fêz dêle a base de sua mística. Filosofia temporalista e ficou sendo o patriarca do moderno historicismo tão generalizado no século XIX. Cada regime político é fruto das condições históricas concretas de cada povo e está sujeito, portanto a tôdas as variações particulares que constituem a figura particular de cada nacionalidade, daquilo que Gonzague de Reynold chamou — as linhas de fôrça das nacionalidades — e é um fator tão poderoso. Como compreender o regime soviético sem conhecer os antecedentes da história russa, sem os eslavófilos, os ocidentalistas, e os czares? Se o stalinismo está hoje quase no extremo oposto do marxismo embora procurando segui-lo nominalmente, é que a história é uma coisa e a doutrina social de câmera, como a de Marx (a despeito da sua preocupação de só partir dos fatos e só viver com êles, para êles e por êles) é outra. Se o fenômeno Tito é, hoje, o mais interessante problema do mundo político moderno — arriscando aliás a desaparecer a cada momento pela invasão armada soviética contra o satélite insubordinado, sujeição intolerável para um Império — Cesarista como o soviético — se o fenômeno Tito é uma coisa não prevista no determinismo lenino-stalinista, é que a história é a liberdade e não a servidão, é o novo e não a repetição, é o futuro tanto quanto o passado. A história é um espiritualismo-dialético e não um materialismo-dialético. E' a conjunção das fôrças da liberdade com as fôrças da necessidade. Mas é história, é imprevisto, é desdobramento inédito, é particularização e não generalização. E com isso faz com que cada regime seja uma coisa nova, e não um tipo uniforme. Não se pode compreender um regime político, pois, sem nos reportarmos ao seu desdobramento histórico, aos seus antecedentes, à sua caracterologia específica.

E finalmente, o mesmo se dá com a técnica, isto é, com as relações do homem com a natureza. Tôda sociedade tem uma base física. Todo regime de convivência social, portanto, não só depende das condições geográficas, como das condições geo-técnicas. Não depende apenas da ação da natureza sôbre o homem, mas da reação do homem sôbre a natureza. Essa simbiose contratante é capital para as formas de convívio humano. Nisso, como aliás em muitas outras coisas, Marx viu muito bem, o que entra dele não se tira. O fator econômico é capital no modo de organização da política. Não pode haver uma política da era atômica, semelhante a uma política da fase paleo-técnica, em que o homem vivia subordinado ao carvão ou mesmo da fase neo-técnica, em que nos encontramos com o petróleo e a eletricidade comandando, na sombra, os nossos destinos da paz e da guerra, da guerra para a revolução, da revolução para a crise, da crise para a opulência, da opulência para o desperdício, do desperdício para a miséria e da miséria de novo para o mesmo círculo vicioso, em que estamos jogados, sem saber para onde vamos na tétrica contradança em que economistas, financistas e estadistas não mais se entendem, pois o homem soltou no mundo como o aprendiz-feiticeiro, fôrças que êle mesmo não sabe mais dominar.

Na era atômica em que estamos entrando, já vimos que quatro anos apenas de desintegração do átomo nos colocaram neste estado de desintegração política crescente, cuja saída está sendo a mais tremenda ameaça que jamais pesou sôbre a liberdade, porventura, ao longo da história e quiçá da pré-história.

Como negar a íntima e profunda vinculação entre os regimes políticos e a técnica humana? Entre o culto da máquina, por exemplo, e o totalitarismo? Entre a emasculação e a crise da democracia?

Não é possível cuidar das instituições humanas sem levar em conta, por conseguinte, a sua vinculação com os fatôres filosóficos, jurídicos, históricos e técnicos que tão intimamente a configuram.

Ora, quais os regimes políticos que em nossos dias procuram resolver o problema básico do convívio humano, em uma época de crise e transição como a nossa?

Vejo dois tipos, que poderíamos chamar de auto-cráticos de um lado, e de hetero-cráticos, do outro. Os regimes auto-cráticos, como o nome está indicando, são aquêles que tiram de si mesmos a sua fôrça. Os regimes hetero-cráticos são aquêles que vão legitimar a sua autoridade em fontes exteriores a si. Os primeiros se baseiam no absolutismo e na ditadura, os segundos na liberdade e na democracia.

Sidney Hook tinha tôda a razão em dizer, há tempos, que o grande problema do século era o da luta entre a liberdade e a tirania e não entre o capital e o trabalho. Realmente. O grande problema do século passado, como Marx o viu de modo extremamente claro, foi o da luta entre o Capital e o Trabalho. Se o marxismo já parece hoje em parte superado, não é que o problema Capital-Trabalho tenha desaparecido. Nem a solução capitalista, nem a solução trabalhista — as únicas que a curta visão do homem moderno tem pôsto em prática — conseguiram resolver o impasse. Se o marxismo parece superado é que o problema central do século XX se deslocou do terreno econômico para o terreno político, sem que o impasse econômico tivesse sido resolvido. Continua obstruindo o caminho. Mas surgiu um problema maior: o da luta entre a liberdade e a autoridade, entre a pessoa e a massa, entre o humanismo e o coletivismo, entre a democracia e a oligarquia. Êste é o grande problema do nosso século. A luta entre capitalismo e socialismo, como sistemas econômicos contraditórios — se não foi resolvida, pois o socialismo russo é um capitalismo de Estado e o capitalismo norte-americano é cada vez mais um capitalismo estatal — está hoje subordinado ao problema moderno da luta entre o imperialismo tirânico, que não admite a heresia de um Tito, e a sêde de liberdade do homem e dos povos. Daí ser o problema institucional e particularmente o da Democracia o grande problema dos nossos dias.

Algumas Notas Sôbre A Arte De Bach

No dia 28 de julho corrente transcorre o segundo centenário do falecimento de Johann Sebastian Bach, a extraordinária figura do "cantor" da Igreja S. Tomás, de Leipzig, nascido no mês de março de 1685. Comemorando a data, a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, sob a provecta direção do maestro Pablo Komlos, dará um concerto dedicado inteiramente às obras do imortal gênio místico de Eisenach. Aproveitando a oportunidade, queremos consignar estas poucas notas sôbre a arte incomparável de Bach, com o especial objetivo de esclarecer a juventude estudiosa, que se dedica à arte musical.

Geralmente, os nossos jovens estudantes de música não têm acanhamento em afirmar, que detestam o divino Bach. E as suas maravilhosas criações para cravo são consideradas como simples exercícios, que êles aturam porque não há outro remédio. De quem será a culpa? Nossa, dos professores, que por ignorância ou preguiça, deixam que os jovens passem pelas "Invenções" ou "Cravo bem temperado", sem que os esclareçam sôbre o sentido e estrutura destas composições. A êsse respeito, é bom lembrar que, num exame vestibular do Conservatório, um aluno que já havia estudado as "Suites Francesas" e as "Inglesas" não foi capaz de explicar o que era uma "suite". Em outra ocasião, perguntando a outro candidato qual era a explicação que dava à expressão "cravo bem temperado", o pobrezinho pensou, matutou e respondeu: "E' um cravo bem marranjado". Enfim, por estas e por outras, é conveniente acompanhar sempre as audições das obras do "cantor" da Igreja S. Tomás de Leipzig, com alguns esclarecimentos sôbre a sua arte.

Para podermos apreciar a arte de Bach — já disse em comentários escritos para outra oportunidade — não é suficiente ser um amante de música, um ouvinte atento e sensível. E' necessário, pelo menos, que se tenha uma concepção ampla, sutil e eficaz do papel que êle desempenha na história da música, acrescida de algumas noções sôbre a estrutura de suas obras.

Bach é, indiscutivelmente, o traço de união entre a arte antiga e a moderna. Sua obra é uma síntese do passado polifônico e ao mesmo tempo um pouco do porvir harmônico. E' a derradeira floração da velha polifonia na aurora da arte moderna. Nela se casam o diatonismo antigo e o cromatismo nascente; fundem-se as escalas medievais nas escalas tonais modernas. Deu sólidas bases à arte musical, imprimindo-lhe lei e ordem, gramática e sintaxe, forma e desenho. Em suas mãos, muitas formas ganharam uma estrutura definitiva, porque êle foi, acima de tudo, um grande arquiteto, para quem a necessidade da expressão musical era inseparável à da construção.

Isto é o que se pode verificar, analisando rapidamente as obras que serão executadas esta noite no programa de nossa Sinfônica. Nesse programa, ouviremos dois "Prelúdios", de João Sebastião Bach. Antes, prelúdios eram trechos musicais escritos com o objetivo de despertar a atenção dos ouvintes para alguma coisa importante que, posteriormente, iria ser executado ou representado. Com Bach, não tendo perdido o caráter de improvisação, transformaram-se em páginas de valor musical permanente. Do prelúdio sem tema o mestre de Eisenach passa ao prelúdio de um, dois, três tempos, estendendo, depois, para o prelúdio da arquitetura tripartida da grande ária "da capo".

Outra página musical que costuma figurar nos programas de concerto é a "Fuga em ré maior". A fuga não só é a forma mais rica e complexa da música concertante, como também das composições instrumentais subordinadas ao princípio vocal da imitação polifônica. Para caracterizar essa forma, diz Maurice Emmanuel: "trata-se na realidade de um côro vocal ou instrumental, em que cada voz conservará tanto mais a sua independência quanto maior fôr a experiência do contrutor". Antes de Bach, a fuga era uma forma que tinha como único objetivo o de exibir a habilidade do compositor. Bach, porém, já não a considerava assim. Ela é para êle a forma através da qual organiza e desenvolve logicamente as suas idéias "Transformou-a num meio flexível e vivo, em que tanto a beleza como a profundidade podiam ter guarida".

Outra página muito apreciada nos programas de concerto é o "Concerto em mi maior", para violino. Bach tomou conhecimento da forma concerto, quando vivia em Weimar. Durante vinte e cinco anos não cessou de explorá-la e, hoje, em seu ativo, encontramos cêrca de trinta concertos, uns destinados a um ou dois instrumentos e outros a um grupo instrumental.

Os concertos para violino foram escritos — segundo Schweitzer — em Conthen, de 1718 a 1721. Respondendo à pergunta se esses concertos são transcrições ou obras originais escreve Norbert Dufourcq: "Nenhuma dúvida existe em relação aos concertos para violino: são obras originais, que Bach escreveu para serem executadas pela orquestra de camara de Cothen". Dos seus oito concertos, porém, só nos restam quatro: dois para um violino (lá maior e mi maior), dois para violinos (ré menor e dó menor). Escritos para a pequena orquestra de Cothen, êles têm a mesma estrutura da "abertura" italiana: "Alegro" — "Adagio". No "Concerto em mi maior" encontramos no "Allegro" inicial a estrutura da ária "da capo" italiana e no último o "rondó" francês, formas que lhe permitirão demonstrar as suas grandes qualidades de arquiteto, de músico que procurou metódica e reflexivamente construir a sua obra.

Nessas obras podemos vislumbrar as fontes do estilo de Bach: a Itália de Corelli, Vivaldi, Torelli e Lotti; a França de Lully, Couperin e demais cravistas; a Alemanha de Pachelbel, Keiser, Bruxtehude e Reinken. Ouvindo-as, porém, não devemos nos esquecer de que tôdas as concepções bachistas representam a mais perfeita realização artística do misticismo renascentista e são produtos caraterísticos do choque do mundo barroco com o novo espírito que logo estabelecerá as normas de vida da sociedade burguesa. — R. T. L.

DIVA

Para caracterizar a obra e a arte de José de Alencar, não há como acrescentar maiores elogios. Sua posição indiscutível e sua projeção marcante no cenário da literatura nacional são por demais conhecidas. Ainda agora a Melhoramentos nos oferece a terceira edição do romance DIVA, um dos mais agudos estudos psicológicos daquela fase que se convencionou chamar «dos perfis de mulheres». Sabe-se que Alencar foi um devassador impiedoso da sociedade da época, ora zombando de seus costumes, ora exaltando-os. Procurou então obter material da mais viva realidade para seus trabalhos. Dêsse romance diz o próprio Alencar, quando da apresentação que dos originais fêz a G. M.: «Envio-lhe outro perfil de mulher, tirado ao vivo, como o primeiro. Dêste, a senhora pode sem escrúpulo permitir a leitura à sua netas». «Diva» é portanto um relato, uma história verídica, transplantada para o domínio da literatura com tôda habilidade, perspicácia e profundo conhecimento que o imortal escritor possuía da alma humana.

Edições Melhoramentos enriqueceram bem desta edição que muito contribuirá para a maior difusão da literatura de Alencar em nosso meio.

LENDAS MARAVILHOSAS DA ALHAMBRA

O livro de Washington Irving foi tornando clássico entre as obras repositórias de tradição, à medida que se vai difundindo por todos os povos amantes das românticas legendas do passado.

Alhambra é por si um nome evocativo de um fastígio sepulto pelo tempo, rememorativo de uma época turva, agitada, pontilhada porém de grandes nomes e atraentes histórias. A sombra dos muros exóticos da «cidade vermelha» caldearam-se as fogosas imaginações do muçulmano dominador e do ibero inconformado. Essa prodigiosa amálgama de sentimentos controversos mas igualmente brilhantes resultou numa das mais luminosas fases da ciência, da literatura e da história européias. Fruto dessa época são as legendas de infinita beleza que hoje ainda vivem entre os povos hispânicos e se transmitem de geração em geração. Irving, quando em função diplomática na Espanha, sentiu-se tocar pela magia dessas narrativas míticas e, recolhendo algumas delas, fêz êste belo trabalho que ora nos ofertam as Edições Melhoramentos.

A presente edição foi muito bem ilustrada por Fernando Dias da Silva e trata-se de uma adaptação assinada por Mario Donato. Formato 17 x 22,5cm. — 96 págs.

Retratos De Bach



Retrato, pouco divulgado, da juventude de Bach, que ilustra o livro de François Florand, O.P., sôbre a Obra de Órgão do Cantor

JÁ TRATEI DOS RETRATOS DE BACH, pouco numerosos, cada qual ostentando uma expressão diferente. Essa galeria, que naturalmente atrai a atenção de todos os exegetas da obra do Cantor, foi estudada por Schweitzer, que também nos fala do busto de Bach, de grandes proporções, feito por moldagem craneana. Quando, em 1894, descobriu-se, no cemitério de S. João de Leipzig, o esqueleto de Bach, verificou-se que apresentava os aspectos mais característicos de seus retratos: protuberância do maxilar inferior, fronte fugidia, órbitas profundas, nascimento pronunciado do nariz; e igualmente particularidades impressionantes, com a extraordinária dureza dos ossos temporais que envolvem os órgãos interiores da audição e as dimensões enormes da «rotunda fenestra». O escultor, baseando-se em dados experimentais, acerca das relações entre a fisionomia e as partes ósseas do crânio, plasmou em gêsso o busto de Bach, onde se nota ainda mais caráter e maior vivacidade de expressão do que nos retratos.

Ora, de acôrdo com o admirável volume consagrado a Bach por François Florand, O. P. («Jean-Sebastien Bach» — «L'Oeuvre d'Orgue», com Prefácio do grande organista Marcel Dupré — Paris, 1947), o escultor idealizou o modelo. De fato, em seu «Avant-Propos», faz-nos sentir François Florand como é delicada a interpretação da verdadeira fisionomia humana de Bach, através dos retratos existentes. Os retratos de Bach contribuem de certo para que se cristalize em tôrno do músico, o conceito de um Deus sereno, de um «Júpiter sem paixões, de um coração inquebrantável».

Esse modo de considerá-lo não iria, acentua François Florand, sem contradição aos elementos objetivos. «Possuímos, por exemplo — escreve o notável estudioso da sua literatura para órgão — um retrato de João Sebastião que se reveste de sérias probabilidades de ser fiel, o de Haussmann, onde êle é representado tendo em uma das mãos o manuscrito que lhe abriu, em 1747, as portas da Academia de Mizler. Apesar da moldura da peruca e do empastamento das bochechas, a forma do rosto é alongada, e os olhos, pequenos e vivos, abrigam-se sob pesadas pálpebras e grossos supercílios. Uma prega, a dupla ruga bem caracterizada pelos fisionomistas, os separa. Não há necessidade de ser grande doutor para adivinhar algumas das equivalências psicológicas que o conjunto sugere. Dois traços pelo menos se tornam transparentes: a sensibilidade e a desconfiança. E não seria temerário acrescentar essa emotividade de reações imprevisíveis que distingue as pessoas instáveis e os «mauvais coucheurs». Êle «devia», entretanto, ser uma individualidade superior, de índole indiferente aos tremores de terra, um bom gigante de humor imutàvelmente igual, um bloco, uma rocha, um «Himalaia». Por instinto, então, evita-se a interpretação da efígie verdadeira, tão visível contudo. Chegou-se até a fabricar outra. Tal é o famoso busto, executado segundo a moldagem da cabeça de Bach. O retângulo tende ao quadrado — ao sólido — o desenho das sobrancelhas perde sua forma um pouco inquietante em «V» e se aproxima da horizontal — que é simplesmente séria — o olhar se desembaraça, o próprio nariz, bastante comprido e não sem espírito, torna-se um pouco mais curto, um pouco mais grosso e sem malícia. Aproximamo-nos assim do conceito do mestre ideal, «fora e acima das contingências terrestres».

E François Florand, cujo livro estampa, entre outras fotografias, o curiosíssimo retrato de Bach na juventude, que reproduzimos, acrescenta ainda que, certas vêzes, a transposição se faz em um sentido diverso. E' o que ocorre ao retrato recentemente descoberto e que, à primeira vista, surpreende. Mas a vontade de surpreender transparece e nos faz descobrir depressa seus pequenos processos. O autor do quadro devia ser um expressionista, um «gótico» reforçado. Não é mais um leão o que ele representa, e sim uma águia. E' o gênio do antagonismo e da dominação vitoriosa.

O musicólogo francês indaga se se encontrará algum dia psicólogo honesto para desembaraçar a personalidade de Bach de seus atributos exteriores. E conclui que êsse Deus é um homem. Não o colossal bravo homem de Widor, mas um homem muito humano, com o que se pode imaginar de mais oposto à majestade sobrehumana: a impressionabilidade, o humor, as reações desproporcionadas. Um artista, em suma, como os outros. — EURICO NOGUEIRA FRANÇA.

O papel do critico

Luiz DELGADO

No panorama que da crítica literária fizeram os críticos franceses no inquérito a cujo respeito ando fornecendo algumas informações, evidencia-se que não olham êles para a sua atividade como para algo de intangível, de superior, de dogmático. Aquele intuito que a maledicência atribui aos críticos, de quererem ser um tribunal supremo e irrecorrível, nem de longe aparece nos escritores que vêm a público expor tranqüilamente os expedientes de que se valem para atenuar a impossibilidade em que se encontram de acompanhar a produção literária, de ler tudo. Nenhum dêles vem dizer que as obras de valor não lhes escapam. Nenhum dêles vem dar a entender que fica ao par do movimento literário quem acompanha as suas críticas. Nenhum dêles vem dizer que seus juízos formam um roteiro valioso.

Pelo contrário, dão todos êles a impressão de se considerarem apenas uns colaboradores no meio de muitos outros, levando para a frente a tarefa de continuar a incrementar o gôsto artístico mas sem prerrogativas especiais. Foi essa, aliás, a única definição de caráter mais genérico a que se aventurou um dêles: citou seu colega André Billy a cujos olhos a crítica tem por função despertar e aguçar a consciência estética.

Não se trata, portanto, de promover julgamentos de valor, não se trata de distribuir notas de mérito ou de comportamento aos outros escritores. Trata-se simplesmente de estudar à vista dos leitores as razões por que algumas obras são melhores e outras superiores. Com isso, o público não profissional ou não especializado recebe auxílios para a formação dos seus próprios juízos. E a crítica exerce uma função não só artística mas também social.

Em vez de julgadores dos outros literatos, temos os críticos colocando-se na atitude de simples companheiros — o que é mais simpático e mais fecundo.

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

JULHO 7 — *Desenvolve-se animadoramente a mecanização da triticultura em Soledade* — Noticias daquele municipio dizem desse desenvolvimento promissor, lutando entretanto os plantadores com o alto preço das sementes e desconfiando, de que, a exemplo do que infelizmente sucedeu no ano findo, lhes entreguem sementes misturadas de variedades precoces e tardias, o que causa incalculavel prejuizo por ocasião da colheita principalmente.

Boas perspectivas para a safra de lãs — E' a noticia que vem de Uruguaiana, esperando os produtores obter melhores preços do que na safra passada.

Revogação do aumento de frete para o pinho — Na Assembléia Legislativa, o deputado Humberto Gobbi apresenta um requerimento no sentido de que aquela Casa secunde o apêlo que a Associação Comercial endereçou à Comissão de Marinha Mercante pleiteando a revogação do aumento de frete para a madeira de pinho enviada pelo Rio Grande para os mercados do Norte do País.

Dilatação do prazo para os negócios vinculados à exportação de arroz — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por seu aviso n.º 189, distende por mais 30 dias a partir de 20 de junho o prazo para aceitação de proposta para as operações vinculadas com a exportação do arroz.

XXV Exposição Nacional e Feira Internacional de Animais — Prepara-se Uruguaiana para a realização, em outubro próximo, do seu tradicional certame, que se reveste de importancia muito grande pela concorrência de animais uruguaios e argentinos de expressivo valor.

JULHO 8 — *Necessitamos silos para armazenar nossa produção de trigo* — Prosseguindo em uma série de entrevistas sobre o importante assunto, "Correio do Povo" ouve o Dr. Celeste Gobbato, que tece interessantes considerações sôbre a grande necessidade do Rio Grande, como decorrência do aumento da produção triticola e da simultanea dificuldade em dar imediato escoamento a toda a produção. Sôbre o assunto é interessante frisar que já anos uma comissão formada por elementos das Secretarias da Agricultura e das Obras Publicas e do Departamento Estadual de Saude estudaram detalhadamente a questão indicando as necessidades mais imediatas para estabelecimento de uma rede de armazens e camaras de expurgo de cereais em nosso Estado. Infelizmente a falta de recursos financeiros com que luta o Govêrno do Estado é que impediu até o presente a concretização de tão necessário empreendimento. Bem interessante seria, no andar em que estão as coisas, se uma cooperativa de capitalistas se formasse para construir obra tão necessária e para eles próprios sumamente lucrativa.

Combate-se a importação de linho — Na Camara Federal, o deputado Vasconcelos Costa, aborda a questão das importações de linho, declarando que possuimos condições excepcionais para a produção da fibra, cuja cultura está cada vez mais se generalizando.

Fatores de que depende o progresso vitivinicola — "Diário de Noticias" em editorial focaliza os problemas de nossa industria vitivinicola, tendo em vista as confortadoras noticias sobre o incremento de cultura de viníferas em substituição à Isabel e diz que de dois fatores está dependente o progresso de nossa vitivinicultura: da obtenção de melhor vinho, pela ampliação da cultura de variedades viníferas e pelo aprimoramento dos trabalhos enologicos, e do maior consumo de vinho nos mercados nacionais, que registram um alarmante subconsumo.

"Precisamos melhorar os métodos de produção agrícola" — Nelson A. Rockefeller, ex-coordenador dos assuntos interamericanos, em visita à Associação Brasileira de Imprensa [illegible] te em que precisamos melhorar os métodos de produção agrícola, lembrando que nos Estados Unidos 9 milhões produzem para 150 milhões enquanto no Brasil igual numero de agricultores não consegue suprir uma população de 45 milhões. O ilustre visitante [illegible] que nossos agricultores [illegible] muito mais do que aparece nos mercados [illegible] a produção [illegible] que a preservem contra a deterioração, como os silos que quase só se conhecem por fotografias ou no cinema, e, além disso, transporte rápido e barato que a coloque por bom preço nos mercados consumidores, sem a interferência de excessivos intermediários que absorvem todo o lucro possivel.

Aumenta a importação de trigo — Noticia-se que além das 300 mil toneladas que se estão adquirindo na Argentina e das 150 mil autorizadas a adquirir na França, se vão adquirir 50 mil toneladas no vizinho Uruguai.

Os paulistas acham modestas as pretensões dos orizicultores riograndenses — E' o que divulgam os jornais, esclarecendo que os orizicultores daquele Estado apoiando os novos delegados no Rio, pleiteiam entretanto melhores bases. O que, infelizmente, é pior é que nem as modestas pretensões dos nossos foram até o presente convenientemente atendidas.

JULHO 10 — *Abatimento de frete para o gado flagelado que regressa à querência* — O deputado Brochado da Rocha apresenta ao plenário um requerimento no sentido de obter 50% de abatimento nos fretes para o gado flagelado da fronteira do Estado em seu atual regresso às antigas pastagens, ora refeitas da prolongada estiagem.

JULHO 11 — *Quando teremos o nosso Código Rural?* — "Correio do Povo" em interessante comunicação sobre a necessidade do tão estudado Código Rural, era confiado a uma Comissão Parlamentar, diz que os atuais membros da Assembléia não devem deixar para os seus sucessores uma realização que lhes servirá de inestimavel titulo de operosidade e dedicação à causa pública.

Ainda o decantado crédito de 60 milhões para a triticultura nacional — Do Rio se informa que o sr. Ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a por à disposição do Ministério da Agricultura os 60 milhões resultantes do crédito especial aberto pelo Decreto 28.076, de 5 de maio ultimo, depois de varias demarches, para fomento à triticultura nacional.

JULHO 12 — *Racionamento do café?* — E' o que se prevê para breve, segundo anunciam os jornais. Será por falta de produção?

Prepara-se Taquara para sua primeira Exposição — Da vizinha cidade se anuncia serem intensos os preparativos para a realização da Primeira Exposição Agro-Industrial e Comercial, que já foi oficializada pela Prefeitura daquele Municipio.

Ainda a questão do empréstimo ao Instituto do Arroz — Noticias do Rio dizem faltar apenas detalhes técnicos de pequena monta para a tão esperada concretização do financiamento prometido ao Instituto do Arroz, para a garantia do preço minimo.

JULHO 13 — *Porque impostos sôbre a batata?* — Discursando na Assembléia Legislativa, o deputado Paulo Couto faz criticas ao Governo Federal pela cobrança da taxa de 2% por quilo de batata, quando não cobra um só centavo sôbre a tonelada de carvão.

Legislação sôbre o vinho — Segue para o Rio, o chefe do Serviço do Vinho, da Secretaria da Agricultura, com a finalidade de tratar de assuntos ligados a industria do vinho e principalmente à sua legislação.

Ponte sôbre o Jacuí — Noticia-se que o sr. Presidente da República autorizou o inicio dos trabalhos da construção da ponte que, sôbre o rio Jacuí, ligará as cidades de São Jerônimo e Triunfo, integrando a grande estrada de ferro que ligará a variante do Barreto a Pelotas.

F. B. M.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2.4425

MECANICA WALTER

Situada á Estrada do Passo do Feijó n.º 308, a uma quadra do Destacamento Policial.

Oferece seus préstimos como: Solda, Ajustagem, assim como serviços concernentes ao Ramo Automobilistico.

Vulcanização em Pneus e Câmaras de tôdas as bitolas e serviços congeneres.

O proprietário: WALTER KIELING.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMERICA

Rua Conceição n.º 613

Fone disque 9-1225

Decalogo do comprador de mudas frutiferas

LEONE ATTILIO MURARO

1.o — Procurar fonte fornecedora reconhecidamente idônea;

2.o — Sempre que possivel, abastecimento local e, quando não, preferir meio com condições de clima e sólo aproximadas às do local destinado à formação do pomar;

3.o — Escolher espécies e variedades comprovadamente adatadas ao meio a que se destinam e suficientemente rodutivas, consoante o fim da exploração;

4.o — Aquisição do menor número de espécies e variedades;

5.o — Dentre essas espécies e variedades adquirir sòmente as plantas de possivel e como plantio;

6.o — Escolher mudas e enxertos, segundo suas perfeitas condições de integridade, bem como de brilho e côr da casca típicas;

7.o — Optar pelas novas ou de ano de idade e, na sua falta, pelas plantas de, no minimo, 2 anos;

8.o — Enxertos com calo de cicatrização perfeito, isto é, sem solução de continuidade;

9.o — Individuos fortes ou, melhor dito, vigorosos, sadios, de tronco erêto e envaio — excetuando o caso da videira — com 2 ou mais anos;

10.o — Economizar, preferindo as mudas de menor preço, sòmente no caso de preencher as condições acima referidas.

MASSAS DAMIANI



UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE

São de alto valor nutritivo e de fácil digestão

Não são ácidas

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Massas Damiani

RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 — FONES: 6382 E 2-2093

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

A criação riograndense no mês de julho

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

APICULTURA — Avizinha-se, nas regiões mais quentes do Estado (Depressão Central e Vale do Uruguai) a época em que as abelhas entram em sua plena atividade. Antes que a iniciem, cumpre-nos fazer uma visita geral e a limpeza cuidadosa de tôdas as colmêias.

Façamo-lo nos dias mais quentes, entre às 10 e 15 horas, agindo como aconselhava o Revmo. D. Amaro Van Emelen O.S.B., o sábio monge apicultor, na popular revista «Chácaras e Quintais»:

«Preparemos o defumador, enchendo-o de folhas de eucaliptos secas, ou de magnólia, bem dispostas em pé, em redor de um pedaço de pau podre, salpicado de raspaduras de propolis. Fornece esta mistura abundante fumaça, não muito desagradável, que domará facilmente os insetos.

Protejamos o rosto, fixando em tôrno do chapéu uma máscara de apicultor ou veu de grosso filó preto, pois o branco ou qualquer côr embala muito a vista. Levamos ao colmeal as ferramentas necessarias: uma colmêia vasia e limpa, para alguma mudança, o guarda favos, o formão ou raspadeira, uma boa faca, a vassourinha ou, a substituí-la, uma ou duas penas grossas de galinha ou perú.

Das dez às três horas da tarde estão no campo quase tôdas as abelhas mais velhas, as mais irriadiças; é tempo mais azado para abrirmos as colmêias.

Projetemos um pouco de fumaça pelo alvado a dentro, a fim de anunciar nossa visita às valorosas inquilinas. Restrinjamos os alvados a fim de facilitar às sentinelas a defesa do lar em caso de assalto inimigo. Descobramos brandamente a abelheira e comecemos a inspeção.

E' preciso afastar com a faca tôdas as construções intercalares e rasper o propolis. Cumpre, tambem, cortar tôdas as células grandes que se encontrarem nos favos, assim como as partes muito escuras e mal construidas ou defeituosas. Caso tenhamos em reserva pedaços bons de favo operário, isto é, de células pequenas, é muito útil enxertá-los com destreza nas partes cortadas.

Limpe-se tambem o fundo ou tabuleiro das colmêias.

Na falta de secreção nectárea, as abelhas precisam de bastante água para alimentarem a cria. Elas preferem água levemente salina. Não se a deixe faltar no bebedouro, em lugar abrigado e quente.

Em substituição do pólem, talvez ainda escasso, continue-se oferecendo, no mesmo lugar quente e abrigado, farinha de ervilha ou de favas, até que as abelhas a desprezem por terem achado fontes naturais suficientes.

E' preciso vigiar atentamente a marcha de cada colmêia; pois familias fracas, órfãs ou com rainha pouco prolífica, não tem valor algum para a colheita. Cumpre remediar o mais breve possivel tão lastimáveis condições de vida.

Familias fracas unem-se, às duas ou três, ou então fortalecem-se prudentemente com cria madura tirada de uma colmêia forte.

AVICULTURA — E, normalmente, um mês bastante frio, convindo, por isso não descuidar com os abrigos e resguardar melhor as aves, que tambem sentem o efeito do frio e das correntes de ar.

Continua a atividade de junho, no tocante à incubação e à alimentação, bem como aos cuidados profiláticos.

Já se encontra um bom número de galinhas chocas, que são disputadissimas, alcançando preços maravilhosos.

E' comum, na incubação natural, prepararem-se-lhes ninhos especiais em caixas muito bem abrigadas. Embora se faça sob um bom abrigo, que é indispensável, recomendamos a incubação diretamente sobre o chão, que proporciona aos ovos a umidade que lhes é necessária e que gosam nas incubadoras.

CUNICULTURA — Obtido um bom número de coelhos em boa peles durante este meses de frio, cuidaremos de sacrificá-los em grandes bandos para termos as peles bem iguais, formando lotes que acharão fácil colocação.

Isto só obteremos se os coelhos tiverem mais ou menos a mesma idade e forem tratados do mesmo modo.

SUINOCULTURA — Rigorosa higiene nas pocilgas. A alimentação deve ser abundante e variada. Intensifica-se o engorde dos capados. Muita vigilancia contra a peste suína, aplicando a vacina preventiva, que se obtém junto aos Inspetores Veterinários localizados nos principais municipios criadores.

OVINOCULTURA — As chuvas e as geadas poderão ocasionar um grande prejuizo em todo o rebanho. Deve-se, dispôr de abrigos em todos os potreiros, que não só resguardam os animais do inverno, como tambem os defendem nos dias de forte insolação, no verão.

Não se deve descuidar das ovelhas prenhes, convindo destacar um peão com a especial atribuição de recorrer diariamente todo o rebanho. Os animais fracos devem ser levados para o piquete proximo ao estabelecimento, afim de serem melhor observados, e, quando possivel, alimentados com feno ou pasto verde cortado.

E' aconselhavel e muito útil manter no inverno uma certa area plantada de aveia, para se colocarem ali os animais mais fracos. Póde-se usar para êsse fim cercas móveis com as quais pode-se, com facilidade, fazer a rotação dos animais em diferentes partes do potreiro de aveia.

BOVINOCULTURA — Deve-se recorrer o campo, para retirar os animais do barro, reparar aramados e tirar o couro dos animais mortos (precaução com aqueles que se apresentarem inchados e com os membros estaqueados, o que é indicio de carbúnculo, altamente contagioso).

Não se param rodeios, mas repontam-se os animais para os lugares de melhor pasto e mais abrigados.

Neste mês é comum se registrarem casos de «mancha», ou carbúnculo sintomático, que se previne, vacinando a terneirada no outono (vide instruções de abril).

Em zonas em que são frequentes os casos de pneumo-enterite dos terneiros, é prudente vacinar as vacas prenhes, no 6.o ou 7.o mês de gestação, com 10 cc. de vacina apropriada, repetindo-se a vacinação um mês mais tarde, a fim de proteger o terneiro com os anticorpos contidos no leite materno, enquanto perdura a fase negativa da vacina.

Os terneiros devem ser vacinados preferivelmente no dia em que nascerem.

O plantio e a ceifa das forrageiras são os mesmos indicados para junho.



BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

PELOTAS PÔRTO ALEGRE RIO GRANDE

Bitter Agua pura

abre o apetite e ajuda a digestão.

Bitter Agua pura

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

Estação Rodoviária de Rio Pardo

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 15 de agosto próximo futuro, na séde da 3.ª Residência, em Santa Cruz do Sul, propostas para a construção de um prédio para instalação dos serviços da Estação Rodoviária de Rio Pardo.

As propostas deverão ser instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;

b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área, bem como localização das instalações sanitárias;

c) — planta da cidade, demonstrando a localização do prédio destinado à Estação, repartições públicas e hotéis;

d) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária;

e) — aluguel que será cobrado pelas dependências destinadas à Estação.

O DAER avisa que os serviços da Estação Rodoviária em apreço, continuarão a ser explorados pelo atual agente autorizado.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 19 de Julho de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma do 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:

6 : : : EXTRA OURO
6 : : : EXTRA FORTE
6 : : : EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Situação geral da criação e da lavoura

CAMPANHA

LIVRAMENTO — Viveiros horticolas bons. Colhem milho, feijão, batata doce e aveia. Pastagens e gado regulares. Há aftosa diversos pontos, fazendeiros fazem vacinação. Exportaram couros, lãs, charque e conservas. Estradas más. Arroios cheios.

S. GABRIEL — Engenhos beneficiando arroz. Podam parreiras. Continua preparo terra para linho. Campos regulares. Rebanhos bem. Casos aftosa, criadores fazem vacinação. Estradas transitáveis. Rios cheios.

BAGÉ — Culturas, em parte, danificadas pelas chuvas. Pastagens boas. Gado descaído. Fazem banhos sarnicidas. Negocios pecuarios paralisados. Estradas más. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

CAÇAPAVA DO SUL — Continua semeadura trigo, alpiste, cevada e aveia. Viveiros horticolas regulares. Exportaram milho á razão de Cr$ 60,00 o saco. Campos e pastagens crestadas pelas geadas. Aftosa prejudicando bovinos 1.º distrito. Criadores fazem vacinação preventiva. Negocios pecuários regulares. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

ENCRUZILHADA DO SUL — Prossegue preparo terras plantio trigo e outros vegetais época. Pastagens boas. Negocios gado e lãs retraidos. Comercio suino animado. Estradas transitáveis. Rio Camaquam e arroios cheios.

LITORAL

JAGUARÃO — Trabalhos agricolas retraidos devido as chuvas. Pastagens e rebanhos bem. Matadouro local abateu 259 bovinos e 21 ovinos. Estradas transitáveis. Rios cheios.

S. VITORIA DO PALMAR — Viveiros de cebola em bom aspecto. Colhem batatinha. Terminou colheita milho, safra compensadora. Pastagens escassas. Há aftosa varios estabelecimentos pastoris. Fazem vacinação preventiva. Negócios pecuários bastante movimentados. Exportaram para Rio Grande 2092 novilhos, 790 vacas, 2 touros, 15 bois e 604 capões. Estradas más. Arroios cheios.

RIO GRANDE — Prossegue transplante cebolinha, hortaliças, essencias florestais e variedades frutiferas. Continua colheita citros. Limpam e podam pomares. Plantam ervilhas. Exportam cebola. Pastagens crestadas pelas geadas. Rebanhos regulares. Estradas transitáveis. Arroios normais.

TAPES — Engenhos continuam beneficiamento arroz. Podam arvoredo frutifero. Semeiam hortaliças. Campos e rebanhos regulares. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

TORRES — Fabricam aguardente e farinha de mandioca. Estradas regulares. Rios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

TAQUARA — Prosseguem poda pomares e transplante enxertos frutiferos. Iniciada a semeadura da cevada, aveia, centeio e hortaliças. Exportam arroz, farinha de mandioca e aguardente. Colhem milho, batata doce, mandioca, laranjas e bergamotas. Preparam terras para fumo. Campo e gado bons. Estradas boas. Rios normais.

TAQUARI' — Prosseguem preparo solo para as próximas culturas, bem como poda e transplante frutiferas. Fabricam farinha. Colhem laranjas e bergamotas. Pastagens e gado bem. Estradas regulares. Rios normais.

SANTA CRUZ DO SUL — Colhem milho, mandioca, batata doce, batatinha e laranjas. Geadas prejudicando o desenvolvimento vegetais novos, principalmente fumo. Prosseguem serviços poda e limpeza no arvoredo frutifero. Comercio suinos animado. Estradas regulares. Rios normais.

SANTA MARIA — Semeiam trigo. Prossegue colheita mandioca, batatinha, cana, frutas e erva mate. Pomares boas condições. Ativam a plantação fruteiras. Campos e pastagens bons. Rebanhos ressentidos pelo frio. Comercio gado bom, tendo se realizado boas vendas para o Departamento de Carne Verde de Porto Alegre. Estradas transitáveis. Rio cheio.

VALE DO URUGUAI

URUGUAIANA — As pastagens e aguadas boas. Gado, em geral, melhorando. Estradas regulares. Rios cheios.

ITAQUI' — Culturas regulares. Gado descaido. Rios cheios.

IRAI' — Preparam terras plantações época. Semeiam trigo e linho. Estradas boas. Rios crescidos.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Trigo bem. Rizicultores armazenam estoques de arroz, aguardando melhores preços. Exportam milho, feijão e erva mate. Continua transplante de hortaliças e mudas frutiferas. Campos crestados pelas geadas. Negocios de gado sem animação. Estradas transitáveis. Rios baixando.

S. LUIZ GONZAGA — Linho, trigo e aveia em boa germinação. Continuam a colheita da mandioca e fabricação de farinha. Prossegue safra aguardente. Ainda exportam madeiras. Pastagens e gado regulares. Estradas transitáveis. Rios crescidos.

PLANALTO

SANTIAGO — Estradas boas. Rios normais.

JULIO DE CASTILHOS — Preparam terras para trigo. Continua a semeadura de cevada e aveia forrageiras. Campos crestados. Rebanhos regulares. Mercado pecuário estável. Estradas boas. Rios normais.

PASSO FUNDO — Chuvas prejudicaram trabalhos semeadura cereais inverno. Continua preparo solo culturas da epoca. Combatem pragas do arvoredo frutifero. Prossegue a colheita de milho e frutas citricas, safra regulares. Campos regulares. Bovinos bons. Suinos em ceva. Mercado pecuario regular. Fazem vacinação gado. Estradas transitáveis. Rios normais.

APARADOS DA SERRA — Gado ressentido devido o frio. Exportaram 65 suinos e 203 vacas. Estradas boas. Rios normais.

SERRA DO NORDESTE

GUAPORE' — Trigo bem. Suinos em pé Cr$ 5,80 o quilo. Estradas boas. Rios baixo e normal.

BENTO GONÇALVES — Continua o plantio de trigo e forrageiras. Estradas boas. Rios normais.

S. FRANCISCO DE PAULA — Prossegue plantio trigo. Colhem milho e batatas. Gado emagrecendo em consequencia do frio. Verificaram-se casos de aftosa. Estradas regulares. Rios normais.

Radio para AUTOMÓVEL
AIR PRINCE ONDAS CURTAS E LONGAS
COM ANTENA — 4 SECÇÕES TELESCOPIC.
PARA CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES
Preços Especiais A Revendedores
Disponivel em 6 e 12 Volts
IMPORTADORA AMERICANA S. A.
Rua Dr. Flores n.º 185 — Tels: 7167-7943
— PORTO ALEGRE —

PEQUENOS MOTORES DIESEL SUECOS MARCA JM
Tipo 10-DS, 10 HP. de 1.000 rpm; Tipo FB-135, 16 HP. de 1.000 rpm, estacionários e maritimos. — Também oferecemos conjuntos com bombas acopladas.
CIA. T. JANER, COMERCIO E INDÚSTRIA
Filial Pôrto Alegre
Rua Ramiro Barcellos, 116/120 — Fone: 8415
Telegramas: "JANER"

Leve o melhor!
REKOLIT
PARA PINTURAS EXTERNAS
UM PRODUTO REKO

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas combiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51,464	52,418
Peseta	n/comp.	1,7094
Franco Francês	0,0526	0,0535
Boliviano	n/comp.	0,4457
Corôa Sueca	3,5251	3,6209
Corôa Dinamarquesa	2,6369	2,7051
Peso Argentino	2,0400	2,0846
Soles peruanos	n/comp.	1,88
Dolar	18,36	18,72
Escudo	0,6335	0,6373
Corôa Tcheco-eslovaquia	0,3676	0,3744
Florim (nominal)	4,8300	4,9199
Franco Suiço	4,2660	4,3805
Franco Belga	0,3643	0,3774
Peso Uruguaio	6,5062	6,7339
Ouro fino grama	20,8176	

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços correntes para os negocios realizados na «BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE»:

Alfafa prensada	k.	1,20
Alpiste	15 ks.	75,00
Amendoim parag.	25 ks.	72,00
Amendoim com.	25 ks.	52,00
Aveia preta	40 ks.	90,00
Aveia branca	40 ks.	80,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	— scs.	190/200,00
Agulha primeira	— scs.	180/190,00
Agulha segunda	— scs.	145/150,00
Blue Rose esp.	— scs.	175/180,00
Blue Rose 1.a	— scs.	170/175,00
Blue Rose 2.a	— scs.	140/150,00
Japonês especial	— scs.	165,00
Japonês 1.a	— scs.	140/165,00
Japonês 2.a	— scs.	155/158,00
Cangicão especial	— scs.	90/95,00
Quirera especial	— scs.	65/68,00
Banha		
Banha insp. k. (tabela)		14,00
Banha não insp. k. (tab)		13,00
Batata branca	— scs.	100/130,00
Batata roxa	— scs.	100/130,00
Cebola enrestada	1.a k.	4,00
Centeio	— scs.	115,00
Cera deabelha	— k.	20,20
Cevada especial	— scs.	90,00
Cevada comum	— scs.	80,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	— scs.	54,00
fina	— scs.	51,00
comum	— scs.	48,00
Feijão:		
preto p/export.	— scs.	85,00
branco grande	— scs.	290,00
branco miudo	— scs.	230,00
enxofre	— scs.	120,00
cavalo claro	— scs.	110,00
Flor de Piretro	quilo	22,00
Girassol—semente	quilo	2,00/2,20
Lentilhas	— scs.	130,00
Linhaça — sem.	— scs.	2,10/2,30
Mamona—semente	quilo	1,50
Mel	quilo	3,60
Milho amarelo	— scs.	62,00
Milho branco	— scs.	58,00
Nozes	— quilo	4,00
Ovos	duzia	7,00
Painço	quilo	0,85
Trigo em grão 78/80. s.		162,00
Artigos de importação:		
Açucar refinado	— scs.	270,00
Açucar moido	— scs.	275,00
Açucar cristal	— scs.	270,00
Café moca	— scs.	650,00
Café 7/8	— scs.	540,00
Farinha de trigo:		
primeira	— scs.	187,00
segunda	— scs.	182,00
1.a e 2.a (tabeal)	— scs.	187,00

ENTRADAS DE PRODUTOS EM PORTO ALEGRE

Na semana compreendida de 3 a 8 de julho de 1950, entraram em Porto Alegre, procedente do interior do Estado, entre outros os seguintes principais produtos:

Alfafa — frds.	1502
Alpiste — scs.	98
Amendoim — scs.	67
Aveia — scs.	440
Arroz beneficiado — scs.	19667
Arroz com casca — scs.	16203
Banha — cxs.	8775
Banha — lts.	205
Banha — tns.	2
Batatas — scs.	403
Cera — scs.	31
Cevadinha — scs	20
Crina — frds.	122
Erva mate — scs.	1803
Farinha — scs.	14043
Farinha milho — scs.	447
Feijão — scs.	2667
Fumo — frds.	6368
Lentilhas — scs.	6
Mel — vis.	115
Milho — scs.	5527
Vinho — cxs.	5936
Vinho — brs.	5026
Vinho — vis.	2138

SITUAÇÃO DO MERCADO DE PRODUTOS

O mercado de produtos funcionou da seguinte forma:

ALFAFA — Mercado calmo.

AMENDOIM — Mercado procurado, devido pequenas entradas.

ARROZ — O mercado de arroz dado as ultimas noticias sobre o financiamento pelo Banco do Brasil, apresentou-se mais animado. O tipo japonês teve maior procura.

BANHA — Continua enjoado o mercado deste produto.

BATATAS — Mercado calmo.

FEIJÃO — Sem alteração. Calmo.

FARINHA — Mercado firme.

MILHO — Poucos negocios. Calmo.

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS

L. America — N. York	21
Rynland — Europa	23
R. Oiapoque — Norte	22
Magne — Europa	23
Amaragi — Rio	23
Edimburgo — B. Aires	24
Tindefjel — USA	25
Norge — B. Aires	25
L. Honduras — Hanst.	26
Itaquatiá — Norte	26
Alphard — Antuerpia	26
Aguila — B. Aires	27
S. Venier — Tunisia	28
Bariloche — B. Aires	28
S. Bento — Rio	28
Luxemburg — Antuerpia	28
Serigi — Rio	29
A. Ocean — Europa	29
Helius — Rio	30
Sta. Martha — B. Aires	30
Tribal — B. Aires	30
S. Salvador — B. Aires	30
Wigia — N. York	31
Mormachawk — N. York	5/8
Brasar — Europa	6/8
Nordzeek — Europa	7/8
Paraná — B. Aires	10/8
Tweed — Liverpool	13/8
Mormarkite — N. York	18/8
Del Viento — N. Orleans	19/8
Alcenib — Europa	2/9
Hoberg — Europa	5/9

NO PORTO A SAIR

	Armazem	de	de
M. Sasso	B	4	23
Ana G.	B1	18	27
Tambaú	B2	15	23
M. Luisa	B3	20	24
Cruzeiro	A	20	21
Aratimbó	A1	19	26
S. Elwin	A2	17	23
Itanagé	A3	20	27
Marpatense	A4	20	25
Stela Maris	A5	14	23
Mormacswan	A6	17	23
Adelar	A7	14	23

AO LARGO

Itaberá	20	23
Luciano Castro	20	23

SAIDOS

Atalaia e Itaimbé ... 23

A GRATIFICAÇÃO DE CARGO OU FUNÇÃO DE CHEFIA

Decorridos tempos após sua aposentadoria, um empregado reclamou o pagamento de gratificação dos periodos que mencionou no pedido e que se julga com direito.

A Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, acolhendo a preliminar de prescrição parcial, mandou pagar a gratificação relativa ao primeiro semestre de 1946 e cujo quantum deverá ser apurado na liquidação. Fundou-se a sentença, em resumo, em que não se trata de gratificação de balanço, mas tão somente de uma gratificação de função.

A ementa da decisão bem exprime a sua fundamentação essencial:

«Gratificação — As gratificações concedidas pela empresa, pelo exercicio de cargo de chefia, são devidas enquanto o empregado permanecer no mesmo, somente com destituição do cargo, poderão ser suprimidas».

A decisão acima foi confirmada pelo Tribunal Regional da Quarta Região, dando, assim, motivo ao apelo extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, por parte do empregador. Neste pretorio o Procurador geral opinou pelo não conhecimento do recurso.

Nessa Alta Corte de Justiça do Trabalho, por unanimidade de votos foi decidido não se tomar conhecimento do recurso, tendo sido proferido pelo relator o voto, a baixo subscrito pelos demais julgadores:

«Preliminar de conhecimento — Os acordãos deste Tribunal Superior, invocados pela Recorrente, realmente estabelecem que:

«Gratificações. Não havendo ajuste, tacito ou expresso quanto a gratificações concedidas a empregados, sendo expressamente sujeitas ao criterio da direção da empresa podem ser graduadas e, mesmo, suprimidas, eis que não se incorporam ao salario».

(Proc. TST-497/45 — Diario de Justiça de 22 de agosto de 1946, p. 2.258).

«A tese de que deve toda gratificação incorporar o salario não consagra a melhor doutrina. A gratificação com concessão se subordina ao preenchimento de condições fixadas no regulamento da empresa, por constituir ai, de mera liberalidade, não se incorpora ao salario».

(Revista Forense, maio de 1948, pag. 301).

«Não se ajustam na categoria genérica as gratificações não fixadas com tão pouca ... [illegible] (Rev. Trabalho e Seguro Social 1947, pag. 40).

Municipios Gaúchos

URUGUAIANA

Formal desmentido da Secretaria do Bispado

URUGUAIANA, 14 (Do correspondente) — DESMENTIDO — Tendo-se dado publicidade a suposto plano de festas e chás dançantes, no Clube Comercial, em beneficio da Obra dos Tabernaculos e de outras Associações Religiosas desta Cidade, colhemos na Secretaria do Bispado um formal desmentido. Soubemos ali que, apenas informados do noticiario, elementos das Associações Religiosas procuraram expontaneamente o Sr. Bispo Diocesano, e manifestaram a Sua Excia. não só a inteira adesão às normas da Igreja que proibem semelhantes beneficios dançantes, como também a surprêsa que lhes causou a noticia, pois jamais cogitaram de festas dessa natureza.

FESTA DA PADROEIRA — No próximo dia 17 iniciar-se-á o solene novenário em honra de Sant'Ana, celestial padroeira da cidade, pregado por um Revmo. P. Palotino, e com os seguintes atos diários: 7,15 — Oração da Manhã e Meditação; 7,30 — Missa com cânticos e Comunhão geral; 20,00, Têrço, Novena, pregação e Bênção solene e incensação do altar. No dia da festa, além das Missas da Comunhão Geral das 6,30 e 7,30, celebrar-se-á às 9 horas, solene Missa Pontifical, dando-se a Bênção Papal com indulgência plenária. À tarde, grandiosa procissão e Te Deum.

CONCENTRAÇÃO MARIANA — SEMANA CATEQUÉTICA. Promovida e dirigida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, mais uma vez Uruguaiana assistirá a uma concentração diocesana das Filhas de Maria, a realizar-se nos dias 23 a 26 de Julho próximo, juntamente com a Primeira Reunião Catequética. O programa dessas iniciativas pode resumir-se da seguinte maneira: Dia 23, às 20 horas — Acolhida à Imaculada Conceição e desfile das Filhas de Maria. Dia 24 e 25 — Sessões de estudos às 9 e às 15 horas; sessão solene às 20 horas. Dia 26, às 20 horas — Sessão solene de encerramento. Eis as teses e conferências a serem estudadas, explanadas: «O Reino de Deus na terra», pelo Revdo. Pe. Nereu Meirelles; «Nossa responsabilidade em face do Catecismo», pelo Revdo. Pe. Bruno Trassi; «O Catecismo», pelo Revdo. Pe. Arlindo; «O Catecismo paroquial», pela Sra. D. ... [illegible]; «Missão dos Colégios católicos», pelo Revdo. Pe. ... Rosseto; «Pedagogia catequética», pela Revda. Madre ... ; «O Catequista», pela Profa. Otilia Giribone; «A Catequese», pelo Revdo. Pe. Orlando Viana. Durante a concentração haverá uma «Exposição Catequética», aberta à visitação pública na Casa da Filha de Maria.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — Sob a direção dos festeiros Oreste Bassani, sub-prefeito, e Antônio Basera, comerciante e dos fabriqueiros realizaram-se as festividades tradicionais de Nossa Senhora de Lourdes, apesar do mau tempo reinante as referidas festividades correram muito animadas, tendo-se realizado 17 a 19 de Fevereiro p. p. Falou ante a imagem de N. S. de Lourdes na Gruta o Revdo. Pe. João Meneguzzo, eloquente orador sacro e Vigário da vizinha Paróquia de Cotiporã. Os resultados das festividades foram bastante compensadores, tendo sido apurado um lucro liquido para a Igreja Matriz de Cr$ 10.015,00.

ASSEMBLEIA GERAL DA COOPERATIVA — No dia 18 de Março p. p., nesta Vila, teve lugar a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda., com a honrosa e tradicional presença do Ilustre Deputado Federal Dr. Arthur Fischer e o Dr. José Fontoura Mota, representante da Secretaria da Agricultura. Os dois ilustres visitantes fizeram uso da palavra enaltecendo a obra Cooperativista e suas finalidades, tendo sido muito aplaudidos pelos associados, os quais compareceram em número superior a 800. A mencionada Cooperativa possui 1.190 associados. Apesar da mortalidade dos rebanhos suinos do ano precedente e da falta de milho para a engorda, foi apresentado um resultado satisfatório. A Diretoria foi muito felicitada pelos bons resultados alcançados durante o exercicio findo.

MISSÕES — No decurso da semana do dia 26 de Março a 22 de Abril em curso, estiveram entre nós os Revdos. PP. Frei André de Guaporé e Ismael de Flores da Cunha, pregando as santas Missões. Foram bem sucedidas. As práticas, instruções, conferências, muito substanciosas, prenderam a atenção geral dos fiéis. Apesar das chuvas que caíram naquêles dias, comungaram mais de 4.000 e trezentas pessoas. O povo tem preparado bôa e ótima recepção aos Revdos. PP. Missionários, sendo saudados na chegada pelo Vereador Aleixo Bredo. Após o encerramento foram os mesmos Revdos. PP. Missionários acompanhados por uma frota de caminhões e por um grande número de fiéis, até a sede do Municipio. Esteve presente as cerimônias do encerramento das Missões, o Prefeito Municipal, Sr. Adriano Farina.

DESPEDIDAS: — Transferiram residência para o vizinho Estado de Santa Catarina as seguintes familias: Quirino Aloisi e sua familia, Suplente a Vereador pelo P. T. B. e técnico de renomada, o qual exerceu durante mais de 15 anos a direção técnica da antiga fábrica «Lunardi Scandrillo & Cia.» e depois a Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda., tendo demonstrado ser um dos melhores técnicos na fabricação de Produtos Suinos. Francisco Giotto e sua familia, também operário, bem assim o Sr. José Pierozan, ambos naturais dêste distrito, os quais sempre exerceram suas atividades nesta Vila, principalmente na referida Cooperativa. Ao banquete de despedidas tiveram presentes mais de 100 pessoas. As familias acima aludidas gozavam de muita estima entre esta população, sendo muito lamentada a sua saída.

REPORTAGEM DE FULVIO BASTOS: — Os moradores daqui gostaram muito das reportagens do magnado, referentes a Cooperativa e a Igreja Matriz.

Sem mais, coloco-me a seu inteiro dispôr e subscrevo-me muito atenciosamente.

VERANÓPOLIS

Acidente de morte na construção da estrada de ferro federal

VERANÓPOLIS, 11 (J. D.) — Na tarde de ontem, em Monte Barreto, neste municipio, local onde, atualmente trabalham mais de mil homens, na construção da Estrada de Ferro Federal que ligará Bento Gonçalves a Rio Negro, acidentou-se, mortalmente, um operário, em consequência de uma explosão.

O infeliz trabalhador, encarregado de minar grande rocha, na proximidade de um dos tuneis que estão sendo abertos, pôs fogo a oito minas, das quais sete detonaram. O acidentado, supondo terem todas explodido, aproximou-se até o local onde ardia o estopim, da ultima, ocasião em que esta detonou, jogando-o a grande altura, completamente estraçalhado.

O sepultamento do inditoso operário foi efetuado, esta tarde, nesta cidade. Com mais esta morte, já se eleva o numero de idênticos acidentes, sem contar o elevado indice de feridos que, seguidamente, são transportados a esta cidade.

GRUPOS ESCOLARES ESTADUAIS A ESPERA DE PROFESSORES — A Municipalidade de Veranópolis, além das 66 escolas que mantém, na Comuna, está se vendo obrigado a suprimir as vagas das Escolas Estaduais e dos Grupos Escolares, cujas lacunas o Estado esquece-se de preencher.

Nessas condições encontram-se os Grupos Escolares de Lajeadinho e Fagundes Varela. O primeiro está sem professores estaduais e o segundo, dadas as continuas licenças deferidas as professoras designadas, vê-se, constantemente, desprovido de orientadores, apesar do elevado número de alunos.

Igualmente, a Escola Isolada Estadual Mal. Deodoro, desde o inicio do corrente ano letivo, acha-se fechada, sem que a Secretaria de Educação indique vaga alguma que vá descruzar os braços aos alunos, já cansados de esperar pela campanha benemérita da alfabetização, que está tomando vulto no país.

Diante das continuas reclamações, a Prefeitura Municipal tem destacado elementos do próprio magistério, a fim de sanar, na medida do possivel, semelhantes descuidos por parte de quem elabora os quadros.

O INVERNO CHEGOU — Há dias que o termometro vem caindo, algumas vezes abaixo de zero, consequência de forte onda de frio. Espessas geadas estão caindo, diariamente, beneficiando as lavouras, mostrando-se os agricultores vivamente satisfeitos, ante a promessa de abundante safra de trigo.

Esta manhã, com vários graus abaixo de zero, camadas de gêlo cobriam os telhados e as águas paradas e as roupas estendidas ao ar livre, amanheceram duras como tabua. (Do correspondente Jayme A. Farina).

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

Ainda os antecedentes históricos germânicos

RENATO CORREA DE OLIVEIRA

Não entra, na ordem de considerações do trabalho que encetamos, falar ou discutir a respeito de qual foi o principal responsável pela irrupção do primeiro como do segundo Grande Conflito Europeu.

Por ocasião da Primeira Grande Guerra (1914-1918), e no decurso das formidaveis e complicadas operações dos Exércitos das Nações beligerante' — aqui em Pôrto Alegre, a Liga das Sociedades Germanicas (Verband Duescher Vereine), fez uma farta distribuição de publicações, destinadas não só a dissipar do espirito dos Brasileiros ou, pelo menos, a atenuá-las, as prevenções que os mesmos nutriam contra a Alemanha, como também a procurar provar que a mesma Germania não cabia a culpa da grande conflagração mundial que tanto infelicitou a Europa e que não deixou de produzir prejudicialissimas consequencias, principalmente sob o ponto de vista econômica, sôbre o resto do Mundo. Excusado fôra dizer que os Aliados, pela sua parte, não ficaram silenciosos, antes, desenvolveram, por toda a extensão do mundo civilizado, um vasto sistema de propaganda, tendente a alcançar, para a sua causa, as simpatias da opinião universal, a predispô-la contra a Alemanha, à qual imputavam a maior responsabilidade do conflito.

Entretanto, como opinar, em julgamento definitivo, como decidir segundo os principios eternos da Verdade, no meio de uma mare magnum de documentos, cada qual contendo as suas razões, razões essas da ordem mais diversa, e geralmente relativas ao ponto de vista, que se deseja fazer triunfar, o qual, ordináriamente, se julga ser o melhor, e que, como tal, deverá reunir, a seu favor, a maioria dos sufrágios da opinião universal?"

Os documentos, na verdade, podem provar muito, tôdas as vezes que o espirito reto e imparcial reconhece neles caracteres de credibilidade: sem embargo, a sua massa, o seu volume, a sua quantidade de per si, não basta, para que, por êles, unicamente possamos formar o juizo mais consentaneo com a verdade, com uma cerda de que é sempre possivel de se achar, humanamente falando.

Pois, não é a "letra" que vivifica, consoante a expressão do Apóstolo São Paulo, e sim, o espirito, — e o espirito, quando liberto da carne, da matéria pela unica fôrça que nele existe não só julgar, digamos, como, naturalmente, o exigiriam as solicitações da dita carne, mas sim conforme, êle próprio, já que a Verdade, como tal, não é acessivel à carne e sim ao espirito, o qual, na realidade, é passivel de erro, porque vive numa pessoa humana, isto é, dentro de um corpo material, mas, em todo o caso, como espirito, não fala a linguagem das paixões, não esposa os interesses humanos e muito menos o dos partidos: ao contrário, procura diligencia, procurar e achar em tudo os principios eternos do Bem e da Verdade.

Ora, na série de artigos que publicamos, nesta fôlha, o ano passado, intitulamos — *Guerra e Paz*, observamos, que a guerra, que as guerras, geralmente, são a consequência da instituição, entre as Nações, da Paz *Armada*, do fato da existência de grandes potências *armadas até os dentes*, animadas umas contra as outras de sentimentos, isto por razões de hegemonia, de predominio politico ou pelo desejo de expansão comercial ou territorial. Grande conta, na verdade, é a ambição na ordem das cousas humanas, imensa deve ser a sua influência no espirito dos homens, já que por ela, não raro, êles tudo esqueçam e sacrificam, até os principios do Bem, do Direito e da Justiça, quando não a voz, as exortações, as advertências, da própria consciência. Julio Cesar, na iminencia de transpôr o Rubicon, rio que separava a Itália da Gália Cisalpina, antes de fazê-lo, refletiu um momento: é que os horrores de uma guerra civil, lembrado como estava das atroses vinganças exercidas por Mario e por Sylla, se representaram no seu espirito, contido o seu cortejo de misérias, de desgraças e de crimes espantosos. Mas, por fim, venceu nele a ambição: não costumava ele dizer que — sempre um homem deve ser justo, exceto quando se trata da conquista de um *Império?* (Sôbre Cesar, vide Cesar Cantú, História Universal, 5.ª Epoca, chap. XVI; Napoleón III, "Histoire de Jules Cesar"; Plutárco, *Vida de Cesar;* Suetonio Cesar.)

Por isto, é-nos licito supor ou admitir que, quando as grandes potência se guerriam fazem-no geralmente, induzidas por um espirito de rivalidade, latente ou ostensiva, por uma causa, qualquer, aliás, que seja ela.

Nestas condições podemos, igualmente, supôr ou admitir, que, se existem, de fato, responsáveis, no tocante às guerras, essa responsabilidade deve *ser geral ou coletiva* e nunca ou raras vezes única e exclusiva.

Todavia, se se supõe, se se admite uma responsabilidade única ou exclusiva, mesmo nesta hipótese, em virtude dos principios eternos da Verdade, do Direito e da Justiça, entendemos que essa responsabilidade deve ser *relativa e não absoluta*.

Destarte, encontra a sua aplicação na História ou no encadeamento dos eventos humanos, a *lei da relatividade* de Einstein, agora aplicada, já não sôbre os fatos ou os fenômenos astronomicos, mas sôbre os próprios fatos e fenômenos politicos-sociais.

Pondo, agora, um remate às nossas ligeiras considerações, permita o leitor que prossigamos na nossa narrativa, pertinente aos fatos transactos da História politica da Alemanha. Contudo, julgamos conveniente advertir-lhe, que nos servimos, com o propósito de ajudarem a levarmos a cabo a nossa tarefa, do trabalho de *escritôres franceses*, já que não possuimos, na nossa modesta biblioteca, obras, compostas, e versando sôbre o assunto que tratamos neste artigo, por escritôres alemães, contanto que fossem escritas numa das linguas que entendemos, além da nossa, pois ainda não lemos correntemente o alemão.

Em todo o caso, pensamos que se para os Alemães, os informes dos escritores franceses que citamos não exprimem a verdade inteira, no concernente ao acontecimentos em que a sua grande Pátria se achou eminentemente envolvida, no decurso de duas grandes guerras, sem embargo, entendemos que os referidos informes não são para desprezar, já que devemos consultar e ter no devido apreço os sentimentos como as razões de todos, inclusive das próprias partes interessadas. Sempre a Verdade, a Justiça e a Humanidade devem pairar sobranceiras, acima de tudo e de todos.

De resto, o próprio leitor — seja êle brasileiro, de origem lusitana ou germanica, — lendo a transcrição que vamos fazer (no próximo artigo), decidirá, após madura reflexão, se os autores franceses (Malet e Grillet) que citamos estão ou não com a verdade, quando fazem recair sôbre a Alemanha a principal responsabilidade do grande conflito europeu de 1914.

Quanto a nós, conforme já o declaramos, o nosso objetivo não é suscitar uma tal questão, a qual, na verdade, "não pode ser considerada como extemporânea", sendo, ao contrário, sempre viva, sempre "nova", eterna, tão eterna quanto aprouver à Divina Providencia que êle continue a subsistir sôbre a face da Terra. Mas a História foi escrita para isso mesmo, a saber: para registrar e celebrar a sgrandes virtudes dos povos, os seus feitos imortais, como para assinalar, vituperar e condenar os seus grandes defeitos, os seus grandes crimes. E por isso que a História constitui a mais importante disciplina educacional, juntamente com a Moral e a Religião: sob êste aspecto a História da Humanidade, em — tôdas as épocas, desde os tempos primitivos, — instrue edifica, educa, civiliza não, unicamente, um dado povo, uma dada Nação, mas sim *todos os povos, tôdas as Nações*, o gênero humano, em suma.

Pôrto Alegre, 13-VI-950

O Carro Vermelho

(Cont. da 1.ª pag. do suplemento)

— Sim, justamente; tenho medo.

— De mim- Crês que não sei guiar?

— Não, não... Prefiro ficar em casa. Vão os dois, tu e a senhorita. E' necessário que eu também vá?

A Jorge, em realidade, seria mais agradavel sair só com a senhorita, mas Elza foi terminantemente positiva.

— Ela não poderia vir só comigo — gritava para desabafar depois — não pode e não quer. Não compreendes?

— Mas, por que?

— Porque é uma moça decente e não deve comprometer-se.

E para que ela não se comprometesse, Marta tinha que ficar encolhida no fundo do carro, enquanto a senhorita Elza, sentada ao lado de Jorge, conversava feliz, e de vez em quando, como uma criança que pede uma bala, com sua voz doce e pérfida:

— E agora um pouquinho de velocidade, quer

Depois se voltava para olhar Marta com um sorriso, malicioso, que se transformava em risada sonora, ao vê-la pálida, com os labios roxos e as mãos apertadas sobre o coração.

— A senhora teve medo... Que vergonha! Com um marido que guia às mil maravilhas!

Um dia, Marta foi consultar um médico que não conhecia e que ao vê-la com um vestido escuro julgou-a de modesta condição economica. Depois de examiná-la detidamente, o doutor lhe disse que padecia de esgotamento e que seu coração necessitava cuidados. E enquanto lhe dizia isto, olhava a com pena:

— Fique todo o tempo que puder na lama. E não trabalhe muito. Descanse, descanse.

Ela não se atreveu a confessar que não se tratava de trabalho material, mas de lutas misteriosas, invisiveis, que haviam enchido de feridas seu coração e carcomido de todo sua existência.

— E' possivel que eu morra de repente? — perguntou com um fio de voz.

O doutor a olhou friamente, com uma expressão impenetrável, um pouco escandalizado. Parecia pensar: "Isto é pergunta que se faça?"

— Morrer de medo, por exemplo...

— Medo? Medo de que?

— Não sei... Não sei... em automóvel, se corre demasiadamente...

— Usa muito o automóvel? — perguntou o médico com um certo ceticismo — De qualquer modo, é melhor que permaneça na cama. Para a senhora é necessário o repouso.

— Sonho com tantas coisas horriveis quando estou na cama!

O doutor não levou em conta esta última confissão, e sentou-se para escrever. Ela pensou: "Se êle me desse algo que me impedisse de sonhar...

Porque seus sonhos eram realmente angustiosos. Parecia-lhe sempre vagar numa casa grande como uma garage, e havia automóveis em todas as partes. Autos azuis, amarelos, cinzentos, negros... Todos davam voltas em tôrno dela e todos parreciam chamá-la, rir-se dela, caçoar... Agora havia um auto vermelho que corria e ria, parecendo um louco. Era um auto ou uma jovem vestida de vermelho? Em realidade, tinha o rosto de Elza, de Elza com um capuz vermelho, meias vermelhas. Elza a olhava piscando um olho e rindo. "Tens medo? Tens medo, não é verdade?

Antes de partir nessa manhã, de domingo, Marta fez a ultima tentativa:

— Perdoa, Jorge, mas se vai também a mãe da senhorita, não é necessário que eu te acompanhe desta vez.

— Mas, sim, é necessário. A senhora conhece as regras da boa sociedade e diz que não fica bem acompanharem a um senhor só. Tem que estar a espôsa também. Não faça mais luxos, Marta.

Marta não fez mais luxos. Sentou-se no interior do carro e a seu lado está a mãe loura, muito elegante e bem provida de cigarros, envolta numa nuvem de fumo.

— Não sei como expressar a minha emoção... Adoro estas excursões, minha querida senhora: enlouquecem-me. E a senhora?

Ela não as adora, não enlouquece, mas está emocionada.

O carro parte; devora as ruas da cidade, ainda desertas, cheias somente da terna luz da aurora; devora as dos subúrbios cansados, onde as lojas descansam; devora as formosas ruas simples e cálidas do campo, iluminadas por um céu imenso, todo azul, e devora também os caminhos de montanha, aqueles que sobem em espirais e parecem perder-se na eternidade dos céus.

De vez em quando o carro se detem e todos, menos Marta, descem para meter-se num bar e beber algo. Ela não desce nunca; todos a deixam estar à vontade. Que barulho fazem três pessoas! As crianças do povoado, os jovens, as moças, correm para admirar o maravilhoso carro vermelho: todos observam Elza e sua mãe e o feliz dono de tudo isso, com seu rosto de homem bem alimentado e feliz. Ninguém olha Marta ou lhe pede sua opinião. Uma só vez, o marido, em pé no umbral de um café, lhe pergunta com essa voz que quando se dirige a ela, se não é áspera, demonstra uma frieza quase ameaçadora.

— Tens sêde? Desejas beber alguma coisa?

Não, ela não tem sede; mas sente no estômago uma coisa que não sabe definir, uma debilidade na cabeça que se parece com enjôo, e um tremor interno que nunca cessa. Pode tremer assim o coração, pode estremecer-se tanto sem quebrar-se de repente?

— E' o medo — disse Jorge com um sorriso irônico, bastante cruel — nada mais do que medo.

O medo! A palavra foi pronunciada: o encantamento perverso foi quebrado... Medo! O medo enche os olhos de Marta com uma neblina flutuante; enche seu peito de gelo. O medo sorri irônico nos labios da mãe loura e da filha loura, brilha perversamente em seus olhos duros caçoa no sorriso inconsciente de Jorge.

A velocidade excessiva fará estalar num determinado instante seu coração doente; o doutor deixou tambem perceber isso.

Sim, será melhor morrer nesta vertigem; que o carro vôe, que se precipite como a devastação.

x x x x

Um rangido estremecedor... Longo a noite funda, larguissima, sem ruidos, negra...

Quando abre os olhos alguem diz:

— Estava somente desmaiada.

Tiram-na do carro, molham-lhe o rosto, deitam-na cuidadosamente sobre a relva. Sombras estranhas e novas se agitam em redor dela; alguém conta com voz monótona:

— Corria a uma velocidade louca... De repente, derrapou e se chocou contra esta árvore ... Se não fosse a árvore teria se precipitado pelo barranco matando todos.

Não morreram todos, então? Quem geme ali perto? Quem soluça dessa maneira? Marta se esforça por acreditar em seus ouvidos em seus olhos... A queles dois farrapos humanos, aquelas duas sombras cinzentas, cobertas de pó, irreconhecíveis, são as duas mulheres louras, a Elza brilhante e a mãe elegante?

Sim, ele é arrancado, agora, êle, o temerário condutor do carro que estava tão seguro de si, estimulado pela adulação e o fogo de dois perversos olhos negros...

Também Jorge abre os olhos e chama...

— Marta!... Marta!... Não me deixes... Não me abandones!...

Ela lhe toma a mão.

— Não Jorge, não te abandono, fica tranquilo — e disse aos demais simplesmente: — Sou a sua espôsa.

— Pronto — disse alguém que acaba de chegar com uma ambulancia — Pronto, ao hospital... Para os outros tem tempo.

Com muito cuidado o colocaram na ambulancia; ela se senta a seu lado.

— Marta — balbucia Jorge como um menino assustado — se não me abandonas, posso ficar bom... Não te parece?

— Ficarás bom — disse sua voz tranquila — Eu estarei sempre a teu lado, como antigamente. Recordas? A teu lado sempre. Não nos casamos para isso?

Jorge não fala em Elza nem em sua mãe loura... Parece que as esqueceu ou as afastou de sua vida, que não sabe sequer que elas ficaram lá, chorando, ao lado do carro destruido...

VERMUTE QUINADO
CRUZEIRO
Vermute
SI É Michielon É BOM
Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

Atos do Govêrno do Estado

ATOS ASSINADOS PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO — DECRETOS — Mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio a que fizeram Couto da Silva, Mauricio Theodoro dos Santos e Pedro Medeiros Dias; os cabos Acácio de Oliveira Lopes e Manoel Bento da Silva; o civil contratado Arlindo Vidal Kraemer todos da Brigada Militar. Concedendo gratificação adicional de 15% ao cabo da Brigada Militar, Valentim da Silva Silveira. Exonerando Pedro Ramos do cargo de Guarda, padrão VII, da Casa de Correção. Mandando contar como tempo Serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que fizeram jus os soldados da Brigada Militar, Abrelino Nunes Martins e Adão Rodrigues dos Santos. Exonerando Domingos Rimoli do cargo de Servente, padrão IV, da Casa de Correção. Exonerando, a pedido, o 2.º sargento da Brigada Militar, Daniel Alves da Rocha, do cargo de Subdelegado de policia do 1.º subdistrito do 2.º distrito sede: vila Torquato Severo do municipio de Dom Pedrito. Promovendo no quadro do Magistério Público primário os seguintes professores: do padrão VI ao padrão VII: Otamida Peres, Diana Hamilton Leite, Gelesa Pippi Salle, Maria José Ribas Fagundes, Daisy Vergilio Moreira, Elba Ricarda Mohr, Maria Hermida Zaira Santin Barbosa, Zeli Palm de Souza, Eclair Ribeiro e Maria Castro Carvalho; do padrão VII para o VIII, Yolanda Machado, Dorotéa Welsch, Maria de Souza Santos, Ethel Weiss de Souza, Verena Schnen, Léa de Freitas Baltazar, Edith Rosa Ribeiro, Maria Rita Firpo, Zabalsta, Dalilha Crivet, Adalziza Pinheiro, Maria Cunha Agra, Leonor Della Biustina, Neydes Bordini, Jandira Cavalcanti Tabajara, Ruth Duarte Rodrigues, Rita Schermann, Luiza Martins da Silveira Lima e Ecilda Ferreira de Oliveira; do padrão VIII para o IX, Dorila Siciliano, Maria Augusta Chaves Gil, Joana Bragança da Rosa, Hortencia Carvalho Fernandes, Margarida de Viveiros Leiria Elisa Camorali e Elsa Stone de Oliveira; do padrão IX para o X, Honorina Cunha Mesquita, Sélia Leão Cardoso, Alcina Nikla Pereira Cru, Ubatuba de Faria, Adelina Pereira Simões, e Esamira Naria Hoffmann; do padrão X para o XI, Arno Saraiva da Fonseca e Maria Curtis Pereira; do padrão XI para o XII, Hirmgard Reiniger, Maria José Pancinha Larangeira, Eduardo de Souza Coelho, Estevão Pechociak, Darcy Venturini, Francisco de Paula Alves da Fonseca, Noemia Fernandes, Alvacyr da Faria Colares, Marina Moraes Pires, Dorvalina Tonin e Gilda Maciel Alves; do padrão XII para o XIII, Ruth Lamas Ribeiro e Alda Hommerding Spieker; do padrão XIII para o XIV, Hermelinda Fagonaga Scheukel e Santuzza Lemos; do padrão XII para o XV, Garibaldi Poggetti; e do padrão XI para o XV, Zulmira Lemos. Concedendo gratificação adicional de 25% aos ferroviários Carlos Roberto Neujar, Abel Fernandes, Joaquim Gonçalves Godinho, e Antônio Pinho França. Concedendo gratificação adicional de 15% aos ferroviários Almiro Nunes de Oliveira, Martins Ortiz, David de Oliveira, Santos Martinho Gomes, José Minho, Favorino Rodrigues, Manoel Lopes, Alvaro Lourenço Pinto, Manoel Elias de Mello, Pedro Spannemberg, Waldemar Zappe, Saul Severo Cardoso; Adão Rodrigues, Floriano Duarte do Amaral, Pedro Martins de Lima e Percilio Gomes. Mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, as licenças-prêmios de seis meses a que fizeram jus os ferroviários Dejalmo Del Corona, Valdemar da Costa Araujo, Thomaz Maldi, Arbemiro Carlos de Mo. ly e Aristides Rodrigues Soares. Promovendo à 3.ª entrancia, por merecimento, o Juiz de Direito Niro Teixeira de Souza e Classificando-o na comarca de São Gabriel.

PORTARIAS — Concedendo as licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus os ferroviários: Mercantil Carlinh, Erico de Oliveira Campos, João Pessoa Oliveira, Atônio Pedrazza, Arlindo de Oliveira Cezar, Julio Pereira de Farias, Alcina da Silva Avila, Antonio Lourenço Lisbôa, José Carmacini, Ariosto Avila, Manoel Silva Brandão, Homero Escobar, Accacio Sady Fernandes Teixeira, Alfredo Pedro Busi, Clementino Campos, Juvenil Barbosa Ferreira Soares, Bento Celestino Ferraz, Argemiro Carlos Memoly. Designando o servente, padrão II, da Administração do Pôrto de Rio Grande, Claudestino Silveira, para substituir o continuo, padrão V, da mesma Repartição, João Candido da Silva. Concedendo 90 dias de licença para tratamento de saude, em prorrogação, ao oficial da D. C. G. C. da Repartição Central de Policia, Afonso Cunha. Promovendo, por conveniência do serviço, Genésio A. de Barcellos agente fiscal da Exatoria Estadual de São Francisco para a de Cacequi. Designando o ajudante de fiel de tesoureiro do Tesouro do Estado, Mario S. dos Santos para substituir o fiel de tesoureiro da mesma repartição, Clovis Marques Vasques.

APOSTILAS — Declarando que o ajudante do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 3.ª zona da comarca da Capital, João Francisco Magalhães passa a ser Suboficial do referido registro. Declara que o Ajudante do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 3.ª zona da comarca da Capital, Plauto Soares da Silveira, passa a ser Suboficial do referido Registro. Declarando que o Ajudante do Tabelião do 8.º cartório de Notas da comarca de Cruz Alta, Braulino Cortes Machado, passa a ser Ajudante Substituto do referido Tabelião. Declarando que o Ajudante do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e do Escrivão da comarca de Nova Prata, Olimpia Jacintho Ferreira, passa a ser Suboficial do aludido Registro e Ajudante Substituto do Escrivão em referência.

DESPACHO ASSINADO PELO SR. SECRETARIO DO GOVERNO — Repartição Central de Policia. N/ C. Propõe a demissão do Guarda Civil Ernesto Giovenardi. "Ao Departamento do Serviço Público. Em 13.7.50".

Excelentes resultados do ensino católico na Inglaterra

POR DOUGLAS NEWTON — AUTOR CATOLICO E REDATOR DO "THE UNIVERSE" — COPYRIGHT DO B. N. S. — ESP. PARA "JORNAL DO DIA"

LONDRES — Na recente exposição organizada em Londres pela Associação Metropolitana de Professôres Católicos, pôde-se ter uma impressão visual das realizações educacionais. A exposição provou plenamente a veracidade da afirmativa feita pelo presidente nacional da Federação dos Professôres Inglêses e Católicos na cerimônia de abertura, quando declarou: «As escolas católicas são as primeiras no sistema educacional da Inglaterra».

Foi uma exposição particularmente «viva». Mal se entrava, ficava-se logo fascinado pelos dedos ágeis das crianças de camisas verdes, trabalhando em olaria. Os meninos amassavam e apertavam a argila, passando-a em seguida às meninas que a «atiravam» à roda; enquanto esta rodava, com seus dedos hábeis, as meninas iam dando à massa formas graciosas. Ao lado, meninos pintavam as peças que estavam prontas para o cozimento.

Por trás do grupo que trabalhava em cerâmica, jovens artistas estavam absortos na pintura de murais: desenhos grandes, vastos, em côres vivas e modernas. Ao lado, grupos de crianças ainda mais novas teciam cestas e esteiras de ráfia. Mais além, os mais miudinhos teciam «écharpes» e outras peças com belos desenhos e feitos com grande perícia. Por todos os lados, enfim, dedos ágeis e hábeis e olhos atilados provavam ao mundo o que a infância e a juventude são capazes de fazer sob um ótimo sistema de educação.

GRANDE VARIEDADE DE ASSUNTOS

Evidentemente, nem tudo eram trabalhos manuais. A exposição fazia uma apresentação de todos os assuntos pertencentes à finalidade da Associação Metropolitana de Professôres Católicos, desde as classes de crianças de 5 anos, passando pelas escolas primária e secundária, indo até às escolas normais. Do instituto de aprendizado trazido dos jardins de infância, por meio de cubos e destreza, brinquedos e modelos estimuladores da inteligência, por meio de baterias de manuais e livros de exercício, podia-se acompanhar o desenvolvimento do espirito infantil em todos os ramos possiveis de instrução-matemáticas, história, geografia, história natural, ciências, etc. — e particularmente religião, com enorme quantidade de quadros, altares, vestes e livros ilustrados.

Alguns dêsses livros de exercícios mostravam o quanto haviam sido usados, pois estavam estragados e cheios de manchas; outros eram tão maravilhosamente limpos, feitos à mão, com gráficos e esboços, que eram dignos de figurar num escritório. Usam-se sempre auxilios visuais para tornar o aprendizado moderno mais fácil e divertido. Cubos, triangulos e cones auxiliam em geometria; o jovem estudante compreende e fixa melhor os acontecimentos históricos, desenhando cenas com ambientes que os fatos se deram. A geografia é positivamente emocionante com mapas em relêvo em plasticina. Dessa maneira, as inteligências infantis aprendem quase tudo, desde a costa da América do Sul, as correntes que atravessam os oceanos em tinta azul, e os distritos em côres diferentes para mostrar porque são industrialmente importantes.

Papelão e papel cortado também desempenham parte estimulante. Havia belos exemplos de esforços para serem vistos. Um grande castelo, correto em todos os por menores, com paredões, tôrres igrejas e catedrais, complicados modêlos de florestas para mostrar o trabalho dos missionários, e por fim um belo e grande teatro em forma de globo, de Shakespeare, em Londres, com casas em estilo Tudor, feitas com todo o capricho, para combinarem com o teatro.

A PREPARAÇÃO DOS MODELOS

Alguns dêsses trabalhos de modelagem eram quase fascinantes demais para os pais, pois, para mostrar como funciona uma instalação elétrica, ou a ciência da refração, ou como funcionava uma máquina, bastava tocar o botão e tudo se punha a trabalhar. As mostras apresentavam algo do que a técnica moderna de educação está fazendo nos cursos mais adiantados. Inclui não sòmente desenhos de máquinas e ferramentas mecânicas, mas também a rotina e prática de oficinas. Belos protetos de partes de máquinas e igualmente belos exemplos de ferramentas prontas e partes de aço e latão provavam o alto padrão alcançado por êsse trabalho.

E também a botânica, a química e outros aspectos da ciência, ou, se as crianças demonstrassem outras inclinações, estudos mais adiantados dos clássicos, artes e humanidades. O ensino é de fato inteiramente planejado não apenas para levar a criança, mas também para encorajá-la desde seus primeiros interêsses infantis até à universidade ou escola técnica.

O físico da criança merece tanta atenção quanto seu intelecto. Além dessas mostras que na verdade transbordavam de três salas, havia apresentação de treinamentos físicos, ginásticos, provas de agilidade, bem como dança, canto e jôgos. Além disso, pantomimas, representação, declamação, música instrumental, cantos e números cômicos rápidos pelas crianças tornavam claro que a atenção dos educadores não se limita ao preparo de sua inteligência, dando também enorme importância ao seu desenvolvimento físico.

Foi uma notável exposição chamando a atenção não só para a unidade do esfôrço realizado pelas escolas católicas inglêsas, mas também para o espirito de agudeza que anima freiras, padres, irmãos e professôres leigos de ambos os sexos, responsáveis pelo ensino. E tanto êles como pais de alunos enchiam a exposição e por seu entusiasmo, mais aumentavam o sucesso da mesma.

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 1⁄2 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel.s 2-2634

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem
Transporte coletivo entre Itaquí - Uruguaiana
O "DAER" CHAMA A ATENÇÃO DOS SRS. INTERESSADOS PARA O EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 15, PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" DO DIA 23 DE JUNHO P. PASSADO, SOBRE A EXPLORAÇÃO DA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS, EM ONIBUS, ENTRE ITAQUI-URUGUAIANA E VICE-VERSA.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA
PREVIDÊNCIA do SUL



OLIMPO, a mais moderna Cidade-á beira-mar, onde serão invertidos mais de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS, em urbanização

OFERECE:

Os melhores meios de transporte — Os mais modernos meios de comunicação — Fonografia, Telegrafia e Radiofonia.
Em OLIMPO, chegam diàriamente, desde os maiores navios transcontinentais ás menores lanchas: a Motor, Veleiros, Yachts, etc.
Em OLIMPO, chegam diàriamente, desde os grandes aviões internacionais, com linha regular entre as principais cidades da América do Sul ao mais modesto avião amador.
Em OLIMPO, chegam diàriamente, desde as grandes locomotivas, aos pequenos, mas, eficientes carros-motores.
Em OLIMPO, chegam diàriamente, desde o mais confortável ônibus ao mais modesto automóvel.
Faça de OLIMPO a sua Cidade-Balneária e acompanhe a Maior Valorização Imobiliária dos últimos tempos.
Vendas atuais, em condições de propaganda, para maior difusão inicial. — Preços, a partir de Cr$ 3.000,00, para serem pagos com 10% de entrada, e saldo em 5, 10 e 15 anos.

MAIS INFORMAÇÕES: ESCRITÓRIO TECNICO-JURIDICO IMOBILIÁRIO

de ARNO O. SUDBRACK e Dr. WILIAM F. MENTZ,

RUA VIGARIO JOSE' INACIO N.º 303 — FONE: 7350 — PÔRTO ALEGRE

AGENTES VENDEDORES — ESTAMOS ACEITANDO INSCRIÇAO PARA TODO ESTADO E PRINCIPAIS CENTROS DO PAIS

Campanha em favor da Santa Casa

APÊLO DAS CLASSES PRODUTORAS

Conforme em tempo noticiamos, as classes produtoras, desejosas de cooperar estreitamente com a Santa Casa de Porto Alegre na meritória campanha dos 5.000 contos em prol dos enfermos indigentes que acorrem diariamente àquele hospital, constituiram um Comitê formado por elementos da industria, do comercio e ruralismo, presidido pelo sr. Ciro Selbach e tendo como secretario o sr. Adel Carvalho e tesoureiro o sr. J. Osvaldo Rentzsch. Funciona esse Comitê no 6.o andar do Palácio do comercio (Associação Comercial de Porto Alegre) onde se tem mantido em sessão permanente com os representantes das diversas entidades da produção que estão cooperando na angariação de donativos para a Santa Casa.

Acontece, porém, que o Comitê necessita encerrar suas atividades até 28 do corrente, e os seus colaboradores não tiveram nem terão tempo de visitar todas as emprêsas comerciais e industriais da capital, nem de recolher as fichas de subscrição que ficaram em poder de muitas emprêsas visitadas. Nessas condições, apela por nosso intermédio o referido Comitê a todas as firmas da industria e do comércio que ainda não subscreveram as fichas em seu poder, ou que não tenham sido visitadas pelas comissões angariadoras, no sentido de que se dirijam quanto antes à séde do Comitê, o que, para maior facilidade, poderá ser feito telefônicamente, através da Associação Comercial, possibilitando assim ao Comitê encerrar as suas atividades com o melhor resultado possivel em prol da Santa Casa de Misericordia, grandemente necessitada e merecedora dessa cooperação.

Cruzada de chá em benefício da União Noelista Brasileira

Continuam com grande animação os chás beneficentes do Bar Quitandinha, á rua dos Andradas 1262.

A presente cruzada em benefício das obras da União Noelista Brasileira foi recebida com muita simpatia pelo público que, sempre compreensivo, não mede sacrifícios quando se trata de obra de elevado alcance social.

São diretoras de hoje as senhoritas: Maria Nunes, Ligia Martins Costa, Maria Teresa, Miriam e Vera Braga, Olga Nilza Pinto, Cléo Fabricio, Eunice Pinto e Rita Brandão.

São homenageados: exmas. senhoras Maria Helena Torelly, Regina Ygartua, e filha, Pepa Pereira, dr. Moisés Vellinho, Alice Prates da Veiga, dr. Bruno Barcellos, Ten. Egeo Freitas, dr. Heitor Pires, dr. José Lutzembergue, dr. Almir Alves, dr. Lelio Campos, dr. Marcelo d'Azevedo, dr. Antonio Lousada, Vininha Lopes, Firmo Krebs, Pedro Azevedo, Valdomiro Pereira, dr. Decio Martins Costa, dr. Camillo Martins Costa, dr. Carlos Hofmeister, dr. João Pita Pinheiro, João Falcão, dr. Eurico Costa Gama, dr. Ernesto Costa Gama, dr. Fernando Costa Gama, Otilia Hartlieb Lima, dr. Fernando Leggirini, dr. Arno Tschiedel, dr. Lesegneur de Faria, Ten. Cel. Villas Boas e Familia, João Fonseca e Familia, Carlos Maurer. Senhoritas: Edith Sá, Nilda Portinho, Alcinha Matoso, Lilian Nodel, Maria Helena e Regina Pereira, Zuleica Costa, Iolanda Costa, Glecia Rohrer, Ligia Oliveira, Maria do Carmo, Maria da Graça, Maria Teresa e Maria de Lourdes Moreira, Teresinha e Lourdes Duarte, Beatriz Barata, Maria Helena Furtuna, Cleonice Costa Gama Barros, Leonice Nehmé, Iolanda Giogére, Iolanda Fortes. Senhores: Frederico Balvé e Noiva, Antonio C. Tortlieb Lima, dr. Oly Lobato, Cotabile Teres, Martin Matta, Blasco Pinto, Zairo Nunes Pereira, dr. Bolon Vieira Marques, dr. Hermann Bojunga, dr. Manoel Leão, Marco Aurelio Isler, dr. Dante Guimarães, dr. Plinio de Oliveira Almeida, dr. Edson Ribeiro, dra. Arlete Schneider, dr. Naun Furguentch, dr. Milton Dias, dr. Roni Ell, dr. Adão Mantens, dr. Prates de Lima, dr. Alberto Seger, dr. Luiz Langaro, dr. Paulo Acioly, Fernando Baptista.

A hora de arte terá inicio ás 21 horas, está a cargo das senhoritas: Salbina Sarmento Leite, Vitoria de Jesus, Lais Ribeiro, Zita Rohrer, Selma Silva, Léda Marsico, Beatriz Ribeiro e Ilfa Andréoli.

Das 15 ás 17 horas, será dedicado à Garotada.

Todo aquele que tomar «Chá Quitandinha», concorrerá ao sorteio de uma bola de foot-ball, gentil oferta da Casa Sport.

Como oferta de Mary-Chapéu modas, serão vendidos os números da rifa de um chapéu.

Os homenageados de ontem tiveram o prazer de assistir ao bailado da graciosa e encantadora menina Regina Helena Sterberger, aluna de Selma Chemale.

DR. FRANCISCO GRIMALDI

Curso Especializado nos Hospitais da Europa
GINECOLOGIA — PEDIATRIA (DIETÉTICA)
— SIFILIS — ESTERILIDADE —
Cons.: 9-12 — À tarde: Sòmente com hora marcada
Consultório: Ed. Rio Branco, 116 (Sôbre-Loja)

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:

Dr. Elisiario de Camargo Branco

ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

A liberação dos bens dos súditos do eixo

A COMISSÃO DE JUSTIÇA MANTEVE O PROJETO DA CAMARA — REJEITADO O SUBSTITUTIVO DO SENADO — INTEGRA DO PROJETO MANTIDO — O SR. HERMES LIMA ANALISOU DEMORADAMENTE O ASSUNTO

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, extraordinàriamente, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados a fim de examinar as modificações introduzidas pelo Senado no projeto que regula a situação dos bens dos súditos do Eixo.

Na qualidade de relator, o sr. Antonio Feliciano manifestou-se pela aprovação do substitutivo elaborado pela outra Casa do Congresso. A matéria, porém, sofreu cerrada análise por parte do sr. Hermes Lima, que salientou nas suas considerações alguns aspectos danosos da proposição do Senado, inclusive quando liberava as filiais de pessoas jurídicas sediadas nos países que pertenceram ao Eixo.

Alguns membros da Comissão pretenderam, então, que fossem aproveitadas do substitutivo as disposições que pudessem ser adaptadas ao projeto. Essa idéia, entretanto, não foi avante, em virtude do relator e do sr. Hermes Lima mostrarem que os dois projetos obedeciam a sistemas diferentes, o que impedia a adaptação sugerida.

Finalmente, foi a matéria posta a vótos, rejeitando-se o substitutivo do Senado. Em consequencia, foi mantido o seguinte projeto da Câmara:

«Art. 1.o — As quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil S. A., na forma do Decreto-Lei n.o 4.166, de 11 de março de 1942, e que não tenham outro fim e restrições expressos nos têrmos desta lei, passam a constituir o Fundo de Indenização a cujo crédito serão escriturados naquele estabelecimento.

Art. 2.o — A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S.A., procederá, nos têrmos do Decreto-lei n.o 4.166, de 11 de março de 1942, e demais leis de guerra à venda imediata dos bens nêles incluídos e pertencentes a alemães e japonêses, pessoas naturais ou jurídicas e dos bens pertencentes a italianos, pessoas jurídicas, umas e outras domiciliadas no estrangeiro e recolherá o produto líquido ao Fundo de Indenização.

§ 1.o — Excluem-se do disposto neste artigo os bens das aludidas pessoas naturais que tenham cônjuge brasileiro, desde que o casamento seja anterior a 11 de março de 1942, em regime de comunhão de bens, ou tenham filhos brasileiros.

§ 2.o — Os proprietários de bens beneficiados pelo disposto no parágrafo anterior deverão para a liberação dêstes proceder aos recolhimentos exigidos aos residentes no território nacional, nos prazos e sob as comissões para estes previstas.

§ 3.o — Os devedores a pessoas de que trata êste artigo, são obrigados a realizar imediato recolhimento dos valores devidos ao Fundo de Indenização sob pena de cobrança por via judicial.

§ 4.o — Serão liberados dos ônus e restrições estabelecidos pelo Decreto-lei número 4.166 de 11 de março de 1942 e demais leis de guerra promulgadas, os bens pertencentes a pessoas físicas alemãs, italianas e japonêsas apàtriadas desde que tenham perdido a sua cidadania por ato legislativo executivo ou judiciário dos respectivos governos anteriores a 11 de março de 942.

Art. 3.o — A venda dos bens referidos no artigo 2.o far-se-á em concorrência pública bolsa ou leilão realizada depois de prévia avaliação quanto aos que não tiverem cotação oficial.

Art. 4.o — Os bens de pessoas italianas físicas ou jurídicas, ainda sujeitos aos efeitos do Decreto-lei número 4.166 de 11 de março de 1942 e os que foram incorporados diretamente ao patrimônio nacional por decreto ou ato do Poder Executivo poderão ser liberados mediante negociação com o governo italiano a fim de serem restituídos pela forma e segundo as condições que forem ajustadas.

Art. 5.o — Serão liberados e restituídos os bens de japonêses pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas ou constituídas no país até a data do Decreto-lei n.o 4.166 de 11 de março de 1942 e sujeitos ao regime desse decreto-lei.

Art. 6.o — São livres dos ônus estabelecidos pelo Decreto-lei n.o 4.166 de 11 de março de 1942 e demais leis de guerra os bens empregados em atividades rurais e industriais agrícolas pertencentes a japonêses pessoas físicas e jurídicas domiciliados no território nacional ou fora dêle.

Art. 7.o — Serão liberados dos ônus e restrições estabelecidos pelo Decreto-lei n.o 4.166 de 11 de março de 1942 e demais leis de guerra promulgadas os imóveis urbanos pertencentes a pessoas físicas alemãs residentes no Brasil; desde que os seus proprietários recolham ao Fundo de Indenização quantia equivalente a dez vezes o impôsto predial ou territorial na base do último lançamento.

Art. 8.o — São liberados os depósitos valores créditos ou haveres de que são titulares pessoas físicas alemãs, residente no Brasil que hajam sofrido as deduções percentuais previstas no artigo 2.o do Decreto-lei n.o 4.166 de 11 de março de 1942.

Parágrafo único — Serão igualmente desoneradas as cotas de capital e os créditos juntos a emprêsas comerciais ou industriais por ato oficial não mandadas liquidar desde que os seus titulares observadas as condições do presente artigo recolham ao Fundo de Indenização a quantia correspondente a 15% (quinze por cento) dos respectivos valores expressos nos títulos contratos ou livros comerciais.

Art. 9º — Não poderão gozar dos benefícios desta lei as pessoas:

a) condenadas por crime contra a segurança nacional;
b) repatriadas;
c) que se ausentarem do país sem autorização regulamentar para o retôrno.

Art. 10º — Os bens pertencentes a súditos alemães e japonêses não atingidos pela presente lei continuam sujeitos ao Decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942 e à legislação posterior que regula a responsabilidade pelos danos de guerra.

§ 1º — Perderão direitos os benefícios desta lei alemães e japonêses que não fizerem no prazo de seis mêses os recolhimentos necessários à liberação de seus bens.

§ 2º — Os bens e direitos que no prazo estabelecido no parágrafo anterior não forem desvinculados serão vendidos na forma indicada no artigo 3º desta lei e do produto liquido recolher-se-ão 50% (cinquenta por cento) ao Fundo de Indenização e cujo saldo ficará liberado.

Art. 11º — Os recolhimentos referidos nesta lei serão feitos por metade sempre que o titular dos bens tenha cônjuge brasileiro em regime de comunhão de bens ou filhos brasileiros.

Art. 12º — São livres dos ônus do Decreto-lei nº 4.166, de 11 de março de 1942, e demais leis de guerra os bens transferidos a brasileiros por via sucessória.

Art. 13º — São liberados para serem restituidos:

a) os bens particulares dos sócios ou acionistas das sociedades mandadas liquidar por ato oficial;
b) os bens, direitos e ações pertencentes aos estrangeiros originários de quaisquer dos países americanos, signatários do Tratado Internacional Americano de Assistência recíproca, de janeiro de 1947.

Art. 14º — Ao Banco do Brasil S. A., Agência Especial de Defesa Econômica, compete executar as disposições da presente lei.

§ 1º — E' estabelecido prazo de 12 (doze) mêses para a ultimação de tôdas as providências decorrentes desta lei e consequente elaboração do plano de indenizações.

§ 2º — Os requerimentos de interessados, que pleiteiem pagamento de indenizações, poderão dar entrada na Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A., dentro nos seis primeiros mêses do prazo estabelecido no parágrafo anterior.

Art. 15º — Compete à Comissão de Reparações de Guerra o julgamento dos pedidos de indenização e a fixação dos respectivos valores e das cotas em caso de rateio, revogadas as demais atribuições que foram conferidas pelo Decreto-lei nº 8.553, de 4 de janeiro de 1946, e pelo Decreto nº 20.971, de 11 de abril de 1946.

Art. 16º — As indenizações deverão ser deferidas sob a seguinte ordem:

a) decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade do individuo brasileiro;
b) danos patrimoniais do Estado brasileiro;
c) danos materiais, a pessoas físicas e jurídicas brasileiras.

Art. 17 — Os militares vitimados por aquêles atos são amparados nos têrmos do Decreto-lei nº 4.819, de 8 de outubro de 1942, e outras leis, que regulam as indenizações por atos de guerra.

Art. 18 — Os pagamentos de indenizações obedecerão rigorosamente a ordem estabelecida no artigo 16, de modo que sejam pagos em primeiro lugar, os danos decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade de individuo brasileiro; em segundo lugar, os danos patrimoniais ao Estado, brasileiro; e, em terceiro lugar os danos materiais a pessoas fisicas e jurídicas brasileiras, sujeitos êstes últimos a rateio, caso seja insuficiente o saldo do Fundo de Indenização.

Art. 19 — Não participarão de qualquer indenização os que segurados contra o dano sofrido, tenham sido pagos, na forma do contrato, pelo segurador, nem êste como subrogação, por efeito do pagamento.

Art. 20 — A restituição dos bens, direitos e ações já alienados, far-se-á com os respectivos produtos recolhidos ou a recolher ao Fundo de Indenização, e sempre mediante plena quitação e ratificação das alienações efetuadas.

Art. 21 — É assegurado, preferencialmente, o direito aos empregados das firmas mandadas liquidar, quanto ao pagamento integral de seus salários, ordenados ou indenização, na forma da legislação do trabalho.

Parágrafo único — Os interessados processarão os seus pedidos de pagamento, no prazo estabelecido pelo § 2º do artigo 14, na Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A., que, em face da comprovação do direito do requerente, fará o respectivo pagamento, mediante quitação plena e irretratável.

Art. 22 — Satisfeitos os pagamentos, e cumpridas as restituições previstas, o saldo remanescente no Fundo de Indenizações será empregado pelo govêrno em instituições de readaptação dos mutilados e de assistência aos expedicionários de guerra.

Art. 23 — As despesas necessárias à execução desta lei correrão por conta do Fundo de Indenização e a Agência Especial de Defesa Econômica prestará contas, afinal, ao ministro da Fazenda.

REPRESSÃO AO GENOCIDIO

O sr. Afonso Arinos apresentou parecer favorável — que foi aprovado — à mensagem que submete ao Congresso o texto da Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocidio, firmado pelo Brasil e outros países em Paris, por ocasião da 3ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Foi ainda aprovado, de acôrdo com um parecer do mesmo relator, o projeto que autoriza a abertura de um crédito, na importância de Cr$ .... 1.160.000,00 para ocorrer a despesas com o monumento a ser oferecido à cidade "Brasil", no Estado de Indiana, nos Estados Unidos. O monumento, segundo o projeto, será uma reprodução de um chafariz de Ouro Prêto, em Minas Gerais.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esse órgão técnico aprovou ontem — de acôrdo com um parecer favorável do sr. Dioclécio Duarte, o projeto que concede insenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras às emprêsas nacionais de navegação aérea, organizadas sob o contrôle do Ministério da Aeronáutica, pelo prazo de cinco anos, para a importação de aviões destinados ao transporte comercial, gasolina, peças e material sobressalente. Estabelece ainda a proposição que os efeitos da lei são extendidos ao Aero Clube do Brasil e aéreos clubes filiados a êle para a importação de aviões destinados, exclusivamente, ao treinamento de pilotos. Por outro lado, sòmente gozarão de tais favores as emprêsas que concederem 50% de abatimento no preço de suas passagens aos funcionários públicos, civis e militares, que viajarem em objeto de serviço.

A TARIFA DAS ALFANDEGAS

Foi ainda aprovado o projeto que manda incluir no art. 1887 da Tarifa das Alfândegas, ficando sujeitos aos direitos de 100% ad valorem, os laminados e outros artigos à base de resinas viniliças. Foi relator dêsse projeto o sr. Israel Pinheiro.

COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE A ENCAMPAÇÃO DA ILHÉUS-CONQUISTA

Esteve reunida ontem essa comissão parlamentar de inquérito, tendo o seu presidente, sr. Samuel Duarte, passado o cargo ao sr. Mário Brant, em virtude de ter de ausentar do Rio de Janeiro.

Em seguida, o sr. Leão Sampaio, na qualidade de relator geral, fêz uma exposição sôbre os elementos que até então foram enviados àquele órgão.

FOREST S/A

FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES

JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 102

PÔRTO ALEGRE (RS)

CRAVETE, OLMO, ORIGON, ZORRON, BOFARUL E CARCEL, NUM SENSACIONAL ENCONTRO NO "PRÊMIO PINHEIRO MACHADO", HOJE, NOS M. DE VENTO

NOVE EQUILIBRADOS COTEJOS NO PROGRAMA — VARIAS ESTREIAS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CARREIRAS DE ONTEM

Com um magnifico programa de nove cotejos o Jockey Club do Rio Grande do Sul, promove para hoje, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma atraente reunião turfistica do seu calendario, cujo êxito não se pode duvidar, dado o equilibrio das forças que figuraram nas varias carreiras programadas. A atração principal do grandioso festival, será por certo o «Prêmio Pinheiro Machado», na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00 ao vencedor. Essa importante carreira classica, uma das mais antigas no nosso turfe, contará com a presença de cinco disputantes, todos em grande forma. Cravete, o «expresso da fronteira», conta com impressionantes trabalhos e seus responsaveis não acreditam em derrota. O filho de Cráter tem uma velha conta á ajustar com Carcel. Olmo, o valoroso pupilo de Raul Reria, toda vez que corre deixa a «afficiona» embasbacada, pois cada vez corre mais, vai será cabeça, pois trabalhou para furtar. Bofarul, o «enigmatico» pupilo do Dr. Neria, anda também tinindo e seus responsaveis não escondem sua fé no filho de Festón. Carcel, e tí firme e conta vencer com facilidade essa importante carreira classica. Origon ou Zorron, estão bem preparados para um bonito papel na prova. Incontestavelmente esse cotejo, vai marcar época nos anais do turfe gaúcho, apesar de somente cinco parelheiros disputarem essa competição classica... que empolgarão a grande assistencia que por certo lotará o velho campo de corridas dos Moinhos de Vento. Os cotejos que compõem, tanto o «betting» pequeno, como o grande, estão bastante parelhos prometendo por este motivo, desfechos empolgantes.

A primeira carreira será largada ás 13,00 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro páreo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove cotejos da domingueira de hoje, no apreciável Hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «REALCE» — em 1.200 — às 13.00 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.23" — CARCEL

1 — Cratéra — M. Souza 54—2
2 — Logro — A. Souza 56—3
" — Sáfira — G. Cunha 52—4
3 — Balancin — M. Rosnano 5—1
" — El Bueno — R. Arêdes 51—5
4 — Magoari — R. Rocha 53—7
" — Mussú — R. Gomes 53—6

Essa primeira prova da tarde deverá ser decidida entre as parelhas do Dr. Lino Campos e Longuinho Pereira, isto é — Mussú-Magoari e Balancin-ElBueno, mas... Cratéra vai dar bastante realce a carreira, mormente correndo na vanguarda.

NOSSA INDICAÇÃO
Magoari & Cia. Balancin & Cia. Sáfira & Cia.

Segundo Páreo «ARC» — em 1.200 às 13.30 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.15"3/5 — ALCESTE

1—Charnosel — F. Xavier 54—1
2—Bandeirante — X. X. 51—3
3—Calm — E. Pinheiro 50—6
4—Arturiana — R. Gomes 56—7
5—H. C. — M. Rosnano 55—2
6—Raná — S. Ferreira 53—4
7—Gainota — X. X. 52—5

Bandeirante-Charnosel e Arturiana, o terceto arrancado dessa segunda carreira. Destes, sairá o vencedor certo. Raná, um razoavel para o placé. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO
Bandeirante Charnosel Arturiana

AVEIA NED INTEGRAL

Terceiro Páreo «ALOMA» — em 1.400 — às 14,05 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.41"1/5 — GRAVETE

1—Roni — A. Remá 54—7
2—Delson — F. Balula 54—2
3—Loba — A. Souza 54—1
4—Bandoleiro — M. Rosnano 52—5
"—Diana 2.ª — A. Guimarães 55—6
5—Sinuca — S. Ferreira 52—4
"—Waxy — M. Souza 52—3

Roni, pesai trabalhos que apresentou na semana perfila-se como o ganhador certo dessa carreira, que inicia o concurso simples popular. Nosso candidato. Bandoleiro que tem como faixa — Diana 2.ª e Delson, são os concorrentes mais capacitados para escoltarem o pupilo de Cidoldes Dotra. A seguir — Sinuca. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO
Roni — Bandeirante Cia. Delson

Quarto Páreo «ARDENT», em 1200 metros — às 11,40 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,15"3/5 — ALCESTE

1—Monte Alegre — T. Vieira 54—6
2—Nectar — A. Reina 54—7
3—Polivita — E. Rocha 54—8
4—Alvear — G. Cunha 54—2
5—Marin — F. Xavier 53—10
6—Brunel — A. Machado 54—5
7—Navarino — L. Ferreira 5—1
8—Vibrante — R. Arêdes 54—5
9—Tusca — O. Alterman 56—4
10 Cravo Lindo — A. Silveira 54—3

Essa carreira está bastante parelha, pois todos os disputantes apreciam a distancia curta, sendo mesmo, difícil indicar um vencedor certo. Por simples palpite, escolhemos o quinteto formado de Monte Alegre, Nectar, Polivita, Marin e Cravo Lindo para formar o marcador. Dos restantes, Alvear e Tusca os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Monte Alegre — Polivita — Nectar

Quinto Páreo «ESDEDOS», em 1.200 metros — às 15.10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,15"3/5 — ALCESTE

1—Ocumba — A. Reina 51—3
2—Daleplata — M. Rosnano 51—4
3—Brunola — X. X. 51—6
4—Santol — A. Machado 53—5
5—Bruyére — T. Vieira 53—6
6—Sevilhana — S. Ferreira 51—7
7—Delca — E. Pinheiro 51—8
8—Borodin — G. Cunha 53—2
9—Lapela — F. Xavier 51—1
10 Majuelo — L. Ferreira 53 11

Essa competição reservada para produtos de tres anos tem em Bruyére, Borodin, Brunola e no estreante Majuelo, os concorrentes mais capacitados para formar o marcador. Dos restantes, Santol e Daleplata são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Bruyére — Ocumba — Borodin

Sexto Páreo «SONADA», em 1.300 metros — às 15.40 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.33" — CAMARON

1—Porto Rico — L. Pereira 54—6
2—Wally — E. Pinheiro 53—8
3—Delicado — A. Reina 53—5
4—Gajeró — C. Netto 53—3
5—Ponche Claro — E. Rocha 53—1
6—Kef — G. Cunha 54—4
7—Chico Canedo — A. Reina 53—7
8—Rico Indio — A. Machado 54—2
9—Yutuy — M. Rosnano 53—7

Porto Rico — Ponche Claro, Rico Indio e Delicado, os concorrentes mais capazes para vencer esse primeiro cotejo do «betting» grande. Gostamos na ordem acima. Formam a seguir — Gajeró e Chico Canedo.

NOSSA INDICAÇÃO
Porto Rico — Ponche Claro — Rico Indio

Setimo Páreo «PEDANTIN», em 1.500 metros — às 16,15 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,33" — CAMARON

1—H bom — A. Reina 54—12
2—Marulho — A. Souza 54—7
3—Marjorie — A. Guimarães 54—7
4—Mariaté — L. Pereira 54—4
5—Bom Principio — R. Arêdes 54—5
6—Holoturia — E. Rocha 54—3
"—Zarga — G. Cunha 54—1
7—Relama — C. Netto 54—6
8—Holl — S. Ferreira 53—7
"—Holometro — M. Souza 54—5

A parelha de numero 8, composta de Holl e Holometro, é a nossa preferencia, pois contam com otimos trabalhos, principalmente o filho de Canoe, que vem de facilima vitoria sobre Jabrú. Hebom e Bom Principio, os rivais de consideração para o pupilo de Dom Camilo. Marjorie e a parelha de Marcos Vilela, formam a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO
Holometro & Cia. — Hebom — Bom Principio

Oitavo Páreo «PREMIO PINHEIRO MACHADO» em 1.800 metros — às 16,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,55"1/5 — ARDENT

1—Cravete — G. Cunha 57—7
2—Olmo — J. Quadros 57—3
3—Origon — T. Vieira 53—1
3—Zorron — T. Vieira 59—1
4—Bofarul — R. Gomes 51—5
5—Carcel — C. Netto 52—4

Essa carreira classica está empolgante, pois todos os cinco parelheiros estão em grande forma e contam com formidaveis trabalhos. Somos dos que acreditam no «expresso» da fronteira — Cravete, mas... temos que levar em conta que, Olmo e Carcel, como Bofarul, e Origon ou Zorron, são grandes adversarios, podendo mesmo bater o super filho de Crater.

NOSSA INDICAÇÃO
Cravete — Carcel — Olmo

Nono Páreo «ACIRAM», em 1.300 metros — às 17,20 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,33" — CAMARON

1—Morgada — T. Vieira 54—5
2—Bruce — R. Gomes 54—6
3—Yapol — A. Machado 53—8
4—Farpela — C. Netto 59—1
5—Burel — O. Alterman 54—3
6—Pantaleão — A. Reina 54—4
7—Polo Azul — I. Noble 50—2
8—Mondrongo — M. Rosnano 53—9
"—Varonil — S. Ferreira 54—7

Esse cotejo de encerramento tem em Morgada, Mondrongo, Bruce, Burel e Yapol, os concorrentes mais capacitados para vencer. Todos estão preparados para marcar brilhantes vitorias. Entre os restantes Pantaleão é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Morgada — Mondrongo & Cia. — Bruce

Palpites do „JORNAL DO DIA"

MAGOARI & CIA. — BALANCIN & CIA. — LOGRO & CIA.
BANDEIRANTE — CHARNOSEL — ASTURIANA
RONI — BANDOLEIRO & CIA. — DELSON
MONTE ALEGRE — POLIVITA — NECTAR
BRUYERE — OCUMBA — BORODIN
PORTO RICO — PONCHE CLARO — RICO INDIO
HOLOMETRO & CIA. — HEBOM — BOM PRINCIPIO
CRAVETE — CARCEL — OLMO
MORGADA — MONDRONGO & CIA. — BRUCE

UMA SUGESTAO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — MAGOARI	1.o PAREO — (31)
2.o PAREO — BANDEIRANTE	2.o PAREO — (12)
3.o PAREO — RONI	3.o PAREO — (13)
4.o PAREO — MONTE ALEGRE	7.o PAREO — (14)
5.o PAREO — BRUYERE	9.o PAREO — (11)

«COMBINAÇÕES DE BETTINGS»

PEQUENO: 1 — 2 — 3 / 1 — 3 / 1 — 5 — 8
GRANDE: 1 — 8 / 1 — 2 — 5 / 1 — 2 — 8

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1
1 — 3
1 — 5
1 — 5 — 8
1 — 8
1 — 2 — 5
1 — 2 — 8

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Dagord
JOIAS
RELOGIOS
CONCERTOS
RUA DO SEMINARIO
F. MACHADO-1009
PORTO ALEGRE

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Agula puro

Ó PRECAUÇÃO DO COMANDANTE — LISBOA, 21 (UP) — Revela-se que, como medida de precaução, o comandante do avião da British South American tinha alertado as unidades de socorro aéreo-naval para o caso de ser forçado a uma descida no mar. Entretanto, conforme já ficou dito, o aparelho aterrissou sem qualquer novidade em Fernando de Noronha. Trata-se de um quadrimotor "Argonaut", de fabricação canadense, com motores "Merlin Rolls Royce".

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes

CARLOS LUBISCO & CIA.

Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

„CRUZEIRO"

Saídas de Porto Alegre:
3.ª-feira, dia 25, às 12 hs.
6.ª-feira, dia 28, às 12 hs.

para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

Raizes alpinas compoem o famoso Bitter Agula, o Rei dos aperitivos

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal — O leque, com Jeanne Crain e A condessa se rende, com Betty Grable. A' noite — O leque, com Jeanne Crain.
Amanhã — Mercado de ladrões, com Richard Conte.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Ao cair da noite, com Gail Russel e Eu nunca me esqueci. A' noite — Ao cair da noite, com Gail Russel.
Amanhã — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello.

CENTRAL — Vesperal — Na corte do Rei Artur, com Bing Crosby e Codigo de honra, com Allan Ladd. A' noite — Na corte do Rei Artur, com Bing Crosby.
Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal — Ao cair da noite, com Gail Russel e Nunca me esqueci. — A' noite — Ao cair da noite, com Gail Russel.
Amanhã — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello.

ROXY — Vesperal — De pecado em pecado, com Esther Fernandes e Ramorso, com Eric Portmann. A' noite — De pecado em pecado, com Esther Fernandes.
Amanhã — Belinda, com Jane Wyman.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Balaju, com Maria Antonieta Pons.
Amanhã — A filha de Satanás, com Betty Davis.

REX — Matinal às 10 horas — A Copa do Mundo de 1950. — Vesperal e noite — O inimigo secreto (só para homens).
Amanhã — Complot para assassinar Roosevelt.

CARLOS GOMES — Vesperal — Herói desconhecido, com Cantinflas e Sinfonia romântica. A' noite — Herói desconhecido, com Cantinflas.
Amanhã — Eram cinco irmãs, com Ann Baxter.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Planicie perigosa e O vale da ternura, com Robert Mitchum.
Amanhã — Não enviou programação.

APOLO — Fechado.

AVENIDA — Vesperal e noite — Não sou culpado e O valente treme-treme, com Bob Hoppe.
Amanhã — Sou puro mexicano, com Pedro Vargas e O caminho da tentação, com Dick Powel.

CASTELO — Vesperal e noite — Uma noite na opera com os irmãos Max e Sol da manhã com Jeanette Mac Donald.
Amanhã — Dia das Margaridas — Herói ginasial — Senda de covardes e Duelo romântico.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Ninho de abutres, com Denis Morgan e Não me digas adeus, com Anselmo Duarte.
Amanhã — Não enviou programação.

BRASIL — Vesperal e noite — Um pinguinho de gente com Anselmo Duarte e Espiões com Louis Hayward.
Amanhã — Ninho de abutres, com Dennis Morgan e Dinheiro sinistro, com Sidney Toler.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Abutres humanos, com Allan Ladd e O Insaciável, com Louis Hayward.
Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal e noite — Bomba, o filho das selvas e Sedução, com Irene de Carlo.

Amanhã — De pecado em pecado, com Esther Fernandes e Ramorso, com Eric Portmann.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Delegado Sagas com Rocki Lane e Carnaval no fogo com Oscarito.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Amigos de aventuras e Fabiola, com Michelle Morgan.
Amanhã — O escondarijo e Estalagem maldita, com Rocki Lane.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Também somos irmãos, com Vera Nunes e Por causa de um beijo, com Heddy Lamarr.
Amanhã — Balaju, com Maria Antonieta Pons e Solar das almas perdidas, com Ray Milland.

COLOMBO — Vesperal e noite — Laura, com Glen Ford e O gênio vai para a escola, com Shirley Temple.
Amanhã — Não enviou programação.

ORFEU — Vesperal e noite — Dick Tracy contra o monstro, com Boris Karloff e Cigana feiticeira, com Ray Milland.
Amanhã — Vingança de indio, com Rocki Lane — Escrava do ódio, com George Brent e Miragem dourada.

ELDORADO — Vesperal e noite — Amigos de aventura e Fabiola, com Michelle Morgan.
Amanhã — Vingança de indio, com Rocki Lane e Joana D'Arc, com Ingrid Bergmann.

ROSARIO — Vesperal e noite — Don Juan Tenorio com Luis Sandrini e O valentão da zona, com John Hall.
Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal — Tex Granger (seriado completo). Noite: A vida é um jogo, com Glen Ford e Pecadora Arrependida, com Maria Antonieta Pons.
Amanhã — Vaqueiro de improviso, com Freddie Stewart e Engano fatal, com Adele Mara.

TALIA — Vesperal e noite — Um momento em cada vida, com James Cagney e Que rei sou eu?, com Bob Hoppe.
Amanhã — Viva o amor — Procura-se uma esposa, com Kay Francis e O trágico fim do Torino.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Caçada humana, com Tim Holt e Paixão e sangue, com Susan Hayward.
Amanhã — Desesperado e Dick Tracy contra o monstro com Boris Karloff.

GLORIA — Vesperal — Justiça imparcial, com Buster Crable e O sabichão, com Cantinflas. Noite — Emoção secreta, com Claudette Colbert e Caminho do inferno, com Pedro Lopes Lagar.
Amanhã — Não haverá função.

TEATRO

RIO — Vesperal às 15 horas e à noite às 19.30 e 21.30 horas — «Pimili de Podrecos».
Amanhã — Descanso.

COLISEU — Vesperal e noite — Richierdi e sua Cia. de Revistas Internacionais.
Amanhã — Descanso.

TEATRO DE EMERGENCIA — Grandes lutas de Catch — Yano x Gigante de Bronze e Xinga x Mascara Rosa e mais 2 lutas preliminares.

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Buzina com magnifico «show». A' noite — peça (comédia). No final, grandioso «show» com o incrivel Badico.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AD — Aceitável para adultos.
R — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de criterio seguro).
C — Condenável.
B — Recomendável.

Adagas no deserto	AI
Adeus, Mocidade	B
Adversidade	AI
Almas Abandonadas	AD
Almas Pecadoras	C
A noite sonhamos	AD
Atlântida	B
Bola de Cristal	AD
Caçada Humana	AI
Caminhos do sul	AD
Casa Maldita	AI
Casei-me com uma Feiticeira	B
Céu Mandou Alguém, O	B
Char negro	AD
Desesperado	AD
Delicias da vida	AI
Demonio Negro	AI
Deusa Ajoelhada	C
D. Juan Tenorio	AD
Ela, a feiticeira	AD
Escandalosa	B
Escrava do ódio	AI
Escrava Isaura, A	AD
Espadachim, O	AI
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Fabiola	AD
Felizes os ainda	AI
Fantasia	AI
Festa na Opera	AI
Genio vai à Escola, O	AD
Golpe de Misericordia	—
Homem em Fuga	AD
Impaci...	B
...de Agonia	B
Lago azul	AD
Lua Nova	AI
... a Carne	B
Mares perigosos	AD
Monstro dum mundo perdido	AI
Minha pobre mãe querida	AD
Morte Misteriosa	AD
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	B
No Velho Colorado	AD
Noite após Noite	AD
Pânico	B
Pantera, A	B
Patuscada	AD
Pecadora Arrependida	AD
Perdidos na Escuridão	AD
Pirata, O	AD
Por quem os sinos dobram	B
Punhos de Ouro	AD
Porto Avançado em Marrocos	A
Quando morre o dia	AD
Quando Morre uma Ilusão	AD
Rio Vermelho	B
Romance no Outono, Um	AD
Rua Proibida	B
Rua sem Nome	AD
Sabichão, O	AI
Sangue do meu Sangue	B
Sangue na Lua	AD
Sedutora Mme. Bovary, A	AD
Segredo de uma mulher	B
Senhora Tentação	B
Sete Homens Maus	AD
Sossega Leão	AI
Tambem Somos Irmãos	AD
Tarzan e as Amazonas	AI
Três almas que sofrem	B
Tulsa	AI
Um Beijo no Escuro	AD
Um Momento em Cada Vida	AD
Vale da Ternura	AI
Valente do Arizona	AD
Valente treme-treme	B
Veneno dos Borgias	AD
Vendaval de Paixão	AI
Venus, deusa do amor	AI
Viagem Sangrenta	AD
Viciada	AD
Viciados	AD
Vida de Solteiro é boa, A	AD
Você está no Brinquedo	B
Joana D'Arc	B

IMPERMEABILIZANTES
SECOL

O IMPERMEABILIZANTE QUE SURGIU PARA DOMINAR
PARA CONSTRUÇÕES, PINTURAS, REBOCOS E CAIAÇÕES
JÁ SE ENCONTRA Á VENDA NAS SEGUINTES CASAS:
VAREJO BROMBERG S. A. — Rua dos Andradas, 1546
FERRAGEM HENKE — Avenida João Pessoa, 415
COMERCIAL DE TINTAS LTDA. — Rua Coronel Vicente, 469
FERRAGEM PETRÓPOLIS — Avenida Protasio Alves, 411
J. ERNESTO FRANZEN — Rua Voluntários da Pátria n.º 29
DISTRIBUIDORES NO INTERIOR
SÃO LEOPOLDO — COELHO DANTAS LTDA — Rua Independencia n.º 983
BARRA DO RIBEIRO — JOSÉ BINFARE'

Fabrica Rua Evaristo da Veiga, 225 - Fone: 3-1606

Tire a umidade de suas paredes com "SECOL"
PEÇA PROSPETOS NAS FIRMAS ACIMA

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA

PRAIA DO BARCO

TERRENOS A PARTIR DE CR$ 12.000,00

Entrada 20% — 5 anos de prazo sem juros — Ligado a Pôrto Alegre por moderna rodovia recentemente aberta ao transito — Mar, campos, matos, lagoas e serra.

INFORMAÇÕES: — Empresa Territorial Praia do Barco Ltda. Rua Vigário José Inácio n.º 350 — Fone: 42-20

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18